DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

ANNO 94 — N. 50 | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 78 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil
Anno [illegible]—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." :: A maior officina do norte do Brazil ::

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 ...... 24$000

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Ideal — "20.000 leguas submarinas".
Moderno — "A aranha", drama da Paramont, em 7 actos.
Pathé — "A mascara vermelha"— continuação.
Victoria — "20.000 leguas submarinas".
Helvetica — Novo programma.
Parque — Estréa da Companhia lyrica italiana com a opera "Guarany".
Polytheama — "Uma moça de aldeia", "A sombra do passado" e "O homem que odeia as mulheres".

VAPORES

A chegar:
Tocantins, do Sul.

Malas terrestres — O Correio receberá até ás 15 horas de amanhã malas para:
Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagôa de Baixo, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, S. José da Corôa Grande, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedra de Fogo, Itambé, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Flores, Triumpho, Bom Jardim, Umbuzeiro, Ipojuca e Serinhaem.

Telegrammas retidos — No telegrapho Nacional.
Tacos — Colonial — Galdino — Zezeca Santa Velha 171 — Luzitana idem — Pontes — Brasil — Juca— Lealdade — Confiança — Propa.

Pharmacia de promptidão — Hoje: "Pharmacia Boa Vista" — Praça Maciel Pinheiro.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Diario social;
— Sport;
— O *Diario* em Alagoas;
— O *Diario* na Parahyba;
— Scenas e telas;
— Alma religiosa;
— Livros e Folhetos;
— Vida escolar;
— A prisão do senador Charles Humbert;
— Fôro e judicatura;
— Revolta de marinheiros;
— Junta commercial do Recife;
— Repartições Estaduaes;
— Governo do Estado;
— O *Diario* nos municipios;
— Vida militar;
— Varias;
— Pequenos factos;
— Prefeitura municipal do Recife;
— Noticias;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

A hecatombe de Garanhuns. (Luiz Salazar da Veiga Pessoa); — Despedida; — Partido Republicano Conservador; — Eleições federaes; — Associação dos Empregados no Commercio; — Avisos; — Editaes; — Annuncios e Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS
Communica aos seus amigos e clientes que o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas funcciona á rua da Imperatriz n.º 260 (antigo 76), 1.º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO
De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134. — Chamados por escripto.

POSTA RESTANTE

A — Andrade Bezerra (dr), Augusto Costa, Assis Chateaubriand (dr.), Alberto Maia, Amancio Alves da Silva, Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, Antonio da Costa Coimbra, Augusto Cunha, Augusto de Mendonça Vasconcellos Junior, Avelino Soares Cavalcanti.
E — Eugenio Lins d'Almeida, Edgar Toledo, Eduardo S. Santos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O livro do sr. Dantas Barreto — RIO, 19 — A proposito das referencias que o sr. Dantas Barreto, em seu livro "Conspirações", faz ao sr. Amarillo de Vasconcellos, o filho deste dirigio á "Gazeta de Noticias" uma carta em que diz:

"Como o sr. Dantas Barreto não é mais senador, parecendo até que não será reeleito, e tambem não é mais general, porque esta reformado, tive um momento de hesitação em dizer alguma cousa que pudesse parecer menos generosa, attendendo á sua queda, em resposta ao que escreveu em seu livro "Conspirações", tratando da pessoa de meu pae dr. Amarillo de Vasconcellos. Mas não me julgo, por isso, obrigado a deixar de restabelecer a verdade, quando adulterada, talvez involuntariamente.

O dr. Amarillo de Vasconcellos não é, como diz o sr. Dantas Barreto, monarchista dos mais intransigentes. Por gratidãoao ex-imperador d. Pedro II, ou por principios que não queira abandonar, elle entende que não ha formas definitivos de governo; que ellas existem para corrigir mutuamente os erros e abusos de umas e outras; que a forma monarchica faz felizes e grandes os inglezes e os allemães, como a republica faz felizes os suissos, grandes e felizes os Estados Unidos e a França; que nós, brasileiros, não estavamos preparados em 1889 para a forma de governo republicano como foi adoptado e que não se deve dar a um povo com 80 % de analphabetos a mesma forma governamental que áquelles que têm instrucção obrigatoria.

A gratidão que por Pedro II tem o meu bonissimo pae é a que lhe devem todos os brasileiros por ter governado o Brazil mais de meio seculo, fazendo justiça, premiando o merito e punindo o crime, tanto assim que não ha exemplo de ter sido senador do imperio quem, ao envez de estar ahi, devesse estar numa prisão.

Não é exacto que o dr. Amarillo de Vasconcellos vivia em Londres quasi extranho ao movimento politico de seu paiz, desde a queda da monarchia brasileira, em 1889. E' verdade que elle partiu para a Inglaterra em 1895, tendo vindo ao Brasil, entre essa data e 1919, nada menos de quatro vezes: em 1900, 1902, 1906 e 1909. Que não lhe era extranho o movimento politico de seu paiz, prova-o a carta escripta em resposta ao convite que lhe foi feito para ser ministro da viação.

Vê, pois, o sr. Dantas que não têm razão as suas considerações".

—

Os srs. Serzedello Correia e Lauro Sodré — RIO, 19 — O sr. Serzedello Correia declarou aos jornaes que o sr. Lauro Sodré nunca foi fiador de sua conducta junto ao sr. João Coelho e sim elle, Serzedello, do sr. Sodré, quando este conspirava contra o governo do sr. Campos Salles.

Accrescenta que, quando o sr. Sodré se envolveu na "bernarda" de 14 de novembro para depor o sr. Rodrigues Alves, foi elle, Serzedello, quem sahiu ao encontro do actual governador do Pará, razão por que foi deportado para Matto Grosso. Disse mais que, desde o tempo de ministro, sustentou o partido do sr. Sodré junto aos governos federaes. Durante as administrações Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna e Nilo Peçanha, Sodré era visto como conspirador. Entretanto elle, Serzedello Correia, conseguiu sempre a não demissão dos seus partidarios.

—

O commercio e a politica — RIO, 19 — Consta que o commercio indicará o nome do sr. Homero Baptista á candidatura a deputado.

Accrescentam que o indicado desistirá, apresentando o nome do sr. Affonso Vizeu.

—

Boato desmentido — RIO, 19 — Foi desmentido o boato da exoneração do ministro da Bolivia nesta capital.

—

Sr. Fernando Lobo — RIO, 19 — Aggravaram-se os padecimentos do sr. Fernando Lobo.

—

Politica de Pernambuco — RIO, 19 — O "Jornal do Brazil" diz-se informado de que o sr. Dantas Barreto, amparado por contingentes de sertanejos, tenta um ataque ao Recife, visando a deposição do governador actual. Caso não consiga tal, os senadores filiados ao seu grupo apresentarão denuncia contra o sr. Manoel Borba, a fim de afastal-o do poder.

Fallecimento — CADIZ, 19 — Falleceu o capitão-general da armada Juan Viniegra.

—

Acquisição de navio — RIO, 19 — O sr. Osorio de Almeida declarou que o Lloyd nacional comprou, por 532 contos, o navio "Wenceslau Braz", após o exame da escripta dos constructores srs. Santos Caneco & Comp. e verificar que elles ganhavam apenas 10 o|o. Demais, é o primeiro navio construido nos estaleiros do paiz, sendo necessario incentivar-se a industria naval.

—

As hypothecas do conde Modesto Leal — RIO, 19 — Continuando a campanha contra o conde Modesto Leal, a "Gazeta de Noticias" publica a longa lista das fazendas hypothecadas ao mesmo no valor de 4.153 contos.

A GUERRA

O convenio franco-brasileiro — PARIS, 18 — São conhecidos os pormenores da reunião conjuncta das commissões de finanças e marinha mercante da Camara dos deputados.

Assistiram á mesma os srs. Stephen Pichon e Clementel, ministros do exterior e commercio, respectivamente, e na qual foram approvados os creditos relativos ao convenio franco-brasileiro.

Collocando-se sob o ponto de vista politico, o sr. Pichon apresentou os detalhes do convenio, rendendo homenagem ao sr. Paul Claudel, ministro da França no Brazil, cuja acção declarou approvar em absoluto.

Falou em seguida sobre o accordo, o sr. Bonisson, sub-secretario da marinha mercante, que desenvolveu sob o ponto de vista propriamente technico as bases do convenio.

Em nome do governo, os srs. Pichon e Clementel salientaram as razões geraes que tornavam altamente desejavel a approvação do convenio assignado com o Brazil.

Houve depois troca de opiniões, ventilando-se principalmente a questão da tonelagem entregue á França e o prazo necessario para serem postos em condições de navegabilidade todos os navios arrendados.

Durante essa amistosa discussão, a attitude do Brazil, antes e depois da guerra, foi unanime e largamente elogiada.

Após a reunião, a Camara approvou os creditos pedidos pelo governo.

—

As victimas da guerra — PARIS, 18 — Communicam do Havre:

Os allemães fuzilaram a 13 de dezembro de 1917, o sr. Emile Stevigny, ex-funccionario da alfandega de Maestricht. Por via não revelada, as autoridades belgas receberam a seguinte carta escripta por Stevigny, na prisão de Saint Giller de Bruxellas, a 12 daquelle mez:

"No momento de deixar este mundo, envio aos meus superiores administrativos, e subordinados, o meu ultimo adeus. Agradeço aos meus superiores a solicitude amistosa que sempre me testemunharam e rogo-lhes o especial favor de continuarem a dispensal-a á minha pobre mulher e meus queridos filhinhos. Morro sem bravata, mas sem medo".

— A nota official que acompanha a publicação da carta, tributa respeito e admiração "pela attitude heroica deste patriota, nova victima da crueldade allemã".

—

Officiaes esquecidos — PARIS, 18 — O general Lavigne, addido militar em Madrid, e o tenente Levis foram suspensos de suas funcções, por terem esquecido varios documentos diplomaticos em um automovel de praça, documentos que foram cahir em poder de uma actriz.

Ambos responderão a conselho de guerra.

—

A demissão do general Robertson — LONDRES, 18 — A demissão do general Robertson, escrevem os jornaes, do cargo de chefe do estado-maior do exercito, não significa que aquelle illustre official, a quem o paiz deve tantos importantes serviços, esteja em desaccordo com a politica de guerra seguida pelo governo.

Para que o caso não seja explorado pelo inimigo e não dê logar a juizos desfavoraveis á disciplina do exercito britannico, o governo fez publicar uma nota declarando que "havendo necessidade de ampliar os poderes do representante permanente do conselho de Versalles tinham "ipso facto", de ser limitadas as attribuições do chefe do estado-maior do exercito, e o governo, não querendo dispensar a collaboração do general Robertson, offereceu-lhe o cargo de representante permanente em Versailles, offerecimento que o general recusou, preferindo deixar a chefia do estado-maior.

—

O armisticio russo-allemão — AMSTERDAM, 18 — Um communicado do governo allemão diz:

O governo de Petrograd denunciou o tratado de armisticio existente para a frente russo-allemã. Esse acto dos maximalistas teve logar a 10 do corrente. Como consequencia, o governo allemão, após um lapso de sete dias, annuncia a expiração do armisticio, como fora previsto no tratado e declara haver readquirido a absoluta liberdade de acção.

—

Os trabalhadores americanos e a guerra — WASHINGTON, 18 — Encerrando a sessão de sete dias, a Federação americana de trabalhadores votou uma moção declarando que "a victoria allemã seria o dominio pangermanico da Europa". Accrescenta:

"Os trabalhadores americanos não devem suppor que o resultado da guerra altere sua existencia.

A presente guerra é dos trabalhadores e a victoria final será ganha por elles. Estamos, apenas, no começo da luta gigantesca que porá á prova a resistencia de espirito do povo americano. Os trabalhadores cumprirão o seu dever. Pedem apenas justas compensações para o seu trabalho.

As negociações russo-allemãs para a conclusão da paz demonstraram a inutilidade da diplomacia, emquanto o militarismo allemão não se convence de que não pode impor sua vontade ao mundo".

—

Acção do comité de informação publica — NOVA YORK, 18 — O sr. George Creci, presidente do comité de informação publica, declarou que a acção do "comité" vae alem das linhas allemãs, chegando aos campos de concentração de prisioneiros teutos na Russia.

Accrescentou o sr. Creci que, devido á intensa actividade que os "leninistas" têm desenvolvido, as tropas allemãs não podem ser transportadas para a frente franceza, sem que tal mudança affecte o moral dos soldados.

—

Conferencia socialista — PARIS, 19 — A resolução votada pelo conselho nacional do partido socialista francez, relativa á acção internacional, declara que o partido está resolvido a organisar e a realisar, o mais breve possivel, a conferencia internacional socialista.

Tratando das questões referentes ás colonias, a resolução condemna severamente "a politica colonial dos governos capitalistas" e pede protecção efficaz contra os excessos desses governos.

Sobre a Alsacia-Lorena, a resolução declara categoricamente que essa questão não é territorial e sim de direito. Sem sua solução, o problema internacional continuaria eternamente insoluvel e a paz não seria justa nem duradoura.

—

A prisão do senador Humbert — PARIS, 19 — A prisão do senador Charles Humbert, director do "Le Journal" é uma consequencia natural da acção da Côrte de Justiça.

O mandado de prisão notifica a cumplicidade do mesmo parlamentar no commercio com o inimigo.

—

Accordo austro-allemão — AMSTERDAM, 19 — Informam de Vienna que a Allemanha e a Austria chegaram a accordo sobre a politica a seguir na frente oriental. Por esse accordo, caso haja necessidade de acção militar, os allemães operarão sosinhos na fronteira da Grande Russia, limitando-se os austriacos á Ukrania.

—

A proxima offensiva — ROMA, 19. — A "Idea Nazionale" publica um telegramma de Berna, annunciando que a imprensa austriaca continua a occupar-se da imminente offensiva dos imperios centraes, procurando desvalorisar o alcance da operação e augmentar a importancia das difficuldades technicas da mesma. Essa attitude demonstra a preoccupação que domina os austriacos, em relação á frente italiana.

— Nos circulos militares suissos discute-se a probabilidade da offensiva na frente occidental, adiantando-se a hypothese de ser levada a mesma a effeito na frente italiana, porque apresenta maior sensibilidade de que a franceza.

—

Actividade aerea allemã — LONDRES, 19. — O marechal John French, chefe do serviço contra os ataques aereos, annuncia, em nota distribuida á meia-noite:

Varios aeroplanos inimigos passaram sobre a costa do condado de Essex, pouco depois das nove horas da noite, mas nenhum delles conseguiu penetrar nas linhas de defeza.

Até agora, não foram assignalados perdas ou damnos.

—

Contingente turco-Bulgaro. — AMSTERDAM, 19. — A "Nieuwe Rotterdamsche Courante" diz saber, de bôa fonte, de chegada a Verviers de cerca de 30.000 soldados turcos e bulgaros.

—

A acção socialista — LONDRES, 19 — O "comité" central do conselho de operarios e soldados russos enviará ao estrangeiro uma delegação, cujo fim é promover a reunião de uma conferencia internacionalista. Entre os membros da delegação figura a ministra do bem estar publico, sra. Kollontay.

A missão seguirá primeiramente para Stockolmo e depois para Paris.

—

Radiogramma interceptado — LONDRES, 19 — Foi interceptado um radiogramma do general Dowbromunski, procedente de Minsk e dirigido ao quartel-general allemão, propondo a completa obediencia do exercito polaco.

—

Pedidos de divorcios — LONDRES, 19 — Devido á decretação da nova lei, aos tribunaes de Petrograd foram apresentados, nos ultimos tempos, 38 mil pedidos de divorcios.

—

A queda de Kieff — LONDRES, 19 — Os maximalistas tomaram a cidade de Kieff, cujas ruas estão juncadas de mortos e feridos.

—

A acção dos rumaicos — LONDRES, 19 — Os rumaicos dominam a região de Arkeman, na Bessarabia, e ameaçam Odessa.

—

Roubo sacrilego — LONDRES, 19 — Ladrões assaltaram a egreja patriarchal de Moscou, roubando objectos preciosos, como algumas patenas de ouro e diamantes, biblias com capas de ouro, etc.

Uma das joias roubadas é avaliada em dous milhões de rublos.

—

Exercito inglez — LONDRES, 19 — As despezas do exercito, no exercicio 1918-1919, foram calculadas para cinco milhões de homens.

—

General Robertson — LONDRES, 19 — O general Robertson foi nomeado commandante militar do districto leste da Inglatera.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 20 — "Os britannicos repelliram completamente um "raid" inimigo em Arleux-le-Gohelle, realisaram uma bem succedida operação de detalhe.

— Ao norte de Wystschoets, fizeram 2 novos "raids" contra Treves e abateram 15 aviões.

— Nas regiões de Guincy, Coucy e Vauquois, fracassaram os ataques de surpreza inimigos.

— Em Butte du Mesnil, reina violento duello de artilharia.

— Nossos pilotos abateram 18 aviões e lançaram 16 toneladas de explosiveis sobre as estações ferroviarias de Metz-Subbono, Forbach, Bernsdorf e os depositos de Ensisheim.

— O centesimo primeiro "raid" inimigo contra a Inglaterra não produziu nem victimas nem damnos.

— Lenine e Trotsky acceitaram todas as condições allemãs — a annexação da Polonia, Lithuania, Riga e as ilhas Moon e o pagamento duma indemnisação de 20 milliardas de francos ouro".

A prisão do senador Charles Humbert

O senador Charles Humbert, cuja prisão os ultimos telegrammas de Paris annunciaram, como implicado no "affaire" Bolo-Pacha, não era director do "Temps".

Humbert se achava, ao contrario, desde 1915, á testa do "Le Journal", um dos mais populares matutinos parisienses, de tiragem superior a 1 milhão de exemplares. Na qualidade de chefe dessa poderosa empreza jornalistica, todos se lembram da notavel campanha que emprehendeu para dotar a França do maior numero possivel de fabricas de munições, escrevendo diariamente os seus longos e vibrantes editoriaes "Des canons — Des munitions", que causaram a maior sensação em todos os circulos.

Era numa epoca em que a producção franceza não satisfazia absolutamente ás necessidades da guerra e era mister, para uma feliz resultante da luta, intensificar, multiplicar, centuplicar si possivel fosse, a fabricação de obuzes e de artilharia.

O sr. Gustavo Le Bon refere-se no seu ultimo livro "Les premieres consequences de la guerre" a essa campanha memoravel e sempre se prestou ao patriotismo do antigo senador do Mosa a mais decidida e franca homenagem.

Já nós explicamos aos leitores a origem do processo em que Humbert se acha implicado.

Ultimamente, na França, os acontecimentos puzeram em causa quatro personalidades politicas muito conhecidas: o ex-ministro Malvy, que foi titular da pasta do interior nos tres primeiros annos da guerra; Charles Humbert, senador do Mosa, vice-presidente da commissão senatorial do exercito e director do "Journal"; José Caillaux, deputado de Mamers e antigo presidente do Conselho e Loustalot, deputado de Landes.

Quanto a Humbert, elle foi objecto de parte de seus pares de muitas decisões distinctas.

Um pedido de suspensão de immunidades foi deposto contra elle, de uma parte por seu antigo commanditario Bolo, e de outra por seu antigo associado Lenoir.

Mas a 6 de dezembro, um novo pedido — e desta vez pelo procurador da Republica — era introduzido no Senado.

Na sua exposição de motivos, o magistrado relembrava as circumstancias pelas quaes o "Journal" fora comprado uma primeira vez por Lenoir-Desanches e uma segunda vez por Bolo, em condições egualmente suspeitas. Precisava a parte que Humbert tomara em uma e outra operação, e punha a preliminar de saber se elle foi apenas "abusado em sua boa fé" ou si se deve suspeitar da sinceridade de sua attitude.

Charles Humbert pediu por sua vez tambem a suspensão de suas immunidades, para se ver processar por cumplicidade de commercio com o inimigo.

A 27 de Novembro, s. exc. deu a sua demissão de vice-presidente da commissão do exercito e a 8 de dezembro se retirava, expontaneamente da direcção do "Journal".

Os telegrammas annunciam-nos agora a sua prisão.

Porventura as suspeitas do procurador da Republica se terão precisado?

Seja de que modo for, não se lhe poderá negar o seu contingente de trabalho e de energia á obra da reconstituição do exercito francez e da "endurance" do moral do povo...

E si nós quizermos ouvir algumas vozes já longinquas, em março de 1914 era Charles Humbert quem denunciava no Senado a falta de preparação do exercito para uma guerra proxima, a deficiencia de artilharia pesada, etc., e quem preconisava que a Allemanha em vez de se atirar contra o "buraco de Belfort", procuraria romper as fronteiras da Belgica e levar contra a França o golpe mortal.

O "Diario" em Alagoas

TELEGRAMMA

Do nosso correspondente especial:

Maceió, 20 — Apezar da agitação politica reinante em todo o Estado, nada tem occorrido de anormal. Apenas de algumas localidades do interior como Parahyba e Paulo Affonso chegam noticias de pequenos attrictos sem consequencias.

O dr. Clementino do Monte, candidato á senatoria federal pelo partido democrata, chegou, hontem a bordo do "Pará", tendo tido recepção concorrida.

Reina forte cabala para as eleições federaes entre os membros da Alliança e os democratas, declarando-se uns e outros senhores da situação.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção para a corrida do proximo Domingo 24 do corrente:
1.º pareo — 1.100 metros, *Mascote, Marat, Nautico* e *Traviata*.
2.º pareo — 1.400 metros, *Fantoche, Fenianol Danillo* e *Bolina*.
3.º pareo — 1.100 metros, *Roxana, The Money, Mon Petit, Chimera* e *Volupia*.
4.º pareo 1.500 metros, *Mascote, Marat* e *Traviata*.
5.º pareo — 1.500 metros, *Postable, Ping-Pong* e *Musette*.
6.º pareo — 1.609 metros, *Vingador, My-Friend, Traviata* e *Mistral*.
7.º pareo — 1.500 metros, *Roxana, The Money, Mon Petit* e *Chimera*.

FOOT-BALL

BOTAFOGO SPORT CLUB

Acha-se em exposição n'uma das vitrines da casa *Clark*, um quadro com as medalhas que essa novel associação sportiva vae conferir ao *team Athletico*, vencedor do campeonato inter-socios, instituido pelo referido club no anno p. passado.

A entrega das medalhas será feita com festividade no dia 12 de março vindouro, data da passagem do seu 1.º anniversario de fundação.

—

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Pela presente nota esse club vem field do club, training para todos os porada de *foot-ball* deste anno.

O ensaio terá logar no campo do Derby, pelas 6 horas do proximo domingo.

—

YPIRANGA FOOT-BALL CLUB

Haverá hoje, pelas 16 horas, no

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 21 de fevereiro de 1918.

CAMBIO — O mercado do cambio abrio e fechou em situação calma com os estabelecimentos de credito saccando, desde a manhã até a hora do fechamento, com a taxa de 13 5|16 d. a 90 d|v sobre Londres.

Cobrança: 13 5|16 d. a 90 dias e 13 1|8 d. no "London Bank", 13 5|32 d. no "Ultramarino" e no "River Plate" e 13 3|16 d. no "Banco do Recife", á vista.

Particular não houve.

Mercado do Rio: pela manhã os bancos cotavam a 13 11|32 e 13 3|8 d. e á tarde, até as ultimas noticias, a 13 5|16 d. e 13 3|8 d.

Alfandega: 13 1|8 d. para a emissão de vales em ouro.

—

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

No "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 5|16 d. e 13 3|16 d.

Libra esterlina	18$028	18$190
Franco	$675	$680
Escudo	—	2$460
Lira	—	$560
Peseta	—	$930
Dollar	—	3$850

No "LONDON BANK"

Londres, 13 5|16 d. e 13 1|8 d.

Libra esterlina	18$028	18$236
Franco	$668	$677
Dollar	—	3$850

No "RIVER PLATE"

Londres, 13 5|16 d. e 13 5|32 d.

Libra esterlina	18$028	18$242
Franco	$668	$676
Dollar	—	3$860

No "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 5|16 d. e 13 5|32 d.

Libra esterlina	18$028	18$240
Franco	$674	$680
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$400
Provincia	—	2$410
Lira	—	$560
Peseta	—	$940
Dollar	—	3$850

—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Praça do Recife, 20 de fevereiro de 1918.

Cambio s|Londres a 90 d|v a 13 5|16 d. por 1.000 do Banco.

Idem, idem, New York á vista a 3.840 rs. o dollar do Banco.

Algodão do sertão 1.ª sorte a [illegible] 43.000 pelos 15 kilos.

Presidente, Arthur Dubeux; secretario, Pedro da Cunha Andrade.

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado do assucar continua sustentado para as qualidade melhores de usinas e banguês.

As cotações foram ainda as seguintes:

Uzinas 1as.	9$400 a 9$800
Uzinas 2as.	9$000 a 9$300
Crystalisados	5$400 a 8$800
Demeraras	Não houve
Brancos	7$000 a 7$200
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	3$200 a 3$400
Brutos seccos	3$100 a 3$300
Brutos mellados	Não houve
Retames	2$600 a 2$800

— Já está carregado, no ancoradouro, com cerca de 50.000 saccos de assucar, alem de outros generos, o vapor "Therezina" que hoje deverá levantar ferros para os portos do Rio, Montevidéo e Buenos Aires.

—

ALGODÃO — Para o genero garantido 1.ª sorte, o preço de hontem foi ainda de 43$000 por arroba.

O mercado do algodão conservou-se sustentado e nas mesmas condições de ante-hontem, isto é, firme para os typos 1. sorte e frouxo para as qualidades inferiores.

—

CAFE' — Cota-se o producto ás bases de 8$500 a 9$000, pelos 15 kilos.

—

MILHO — 7$000 pelo sacco de 60 kilos. Mercado calmo.

—

ALCOOL — Os enchimentos continuam cotando a canada do producto a 1$000, extra-sello e 1$000 sellado.

—

AGUARDENTE — Cotações dos enchimentos: extra-sello, $500, $800 sellada.

—

O sr. Manoel Morim communicou-nos hontem haver assumido a direcção da alfaiataria d'"A Exposição", estabelecimento de modas á rua Barão da Victoria, n.º 285.

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

field do club, training para todos os socios.

Reunir-se-á pelas 19 horas em sessão ordinaria, a directoria dessa associação pedindo o sr. presidente a presença de todos os directores.

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães, só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defesa nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

Pela industria nacional

A EXTRACÇÃO DO CARVÃO RIO-GRANDENSE

"Do sua viagem aos Estados Unidos regressou, recentemente ao Rio Grande do Sul, o dr. Horta Barbosa, director technico da Companhia de Minas de Jacuhy. Durante cerca de quatro mezes aquelle engenheiro esteve estudando a organisação e os processos adoptados na extracção de carvão na America do Norte.

Foram em numero de doze as minas por elle visitadas, tendo em cada uma feito demorado exame da sua organisação.

Estudada a organisação das minas carboniferas americanas o dr. Horta Barbosa fez a encommenda do material a ser empregado pela Companhia de Minas de Jacuhy na extracção de carvão nas minas situadas no logar denominado Leão, municipio de São Jeronymo.

O machinismo adquirido por aquelle engenheiro para a companhia da qual é director technico é o que se póde conhecer de mais moderno e igual ao de muitas emprezas carboniferas da Europa e da America do Norte.

Com o novo machinismo, a Companhia do Jacuhy poupará não só em grande parte o concurso braçal do mineiro como partirá, separará e contará toda e qualquer quantidade e qualidade de carvão.

Cada vagoneta poderá transportar facilmente do interior para fóra da mina duas toneladas de carvão.

Os machinismos, que serão movidos todos a electricidade, dentro do primeiro semestre deste anno, chegarão áquelle Estado.

Emquanto não chegarem os machinismos, a Companhia de Minas do Jacuhy continuará na construcção do seu ramal ferreo destinado ao transporte do carvão, devendo esse trabalho ficar concluido dentro de poucos mezes.

Ainda, no corrente mez de fevereiro far-se-á a inauguração de um trecho da referida estrada na extensão de 40 kilometros, e que vae terminar no porto Coronel Carvalho.

Inaugurada essa estrada, a Companhia de Minas do Jacuhy poderá já fornecer diariamente 100 toneladas de carvão extrahido de um poço auxiliar de ventilação do diametro de 3 metros e situado a uns setenta metros de distancia do grande poço Wenceslau Braz.

Este, que terá 4 1|2 metros de diametro, será todo revestido de concreto.

O novo poço auxiliar poderá, dentro de seis mezes fornecer diariamente 600 toneladas de carvão, ou seja um total de 18.000 mensaes.

O dr. Horta Barbosa seguio dias depois para S. Jeronymo, afim de examinar os trabalhos que alli estão se realisando tanto da construcção da estrada de ferro, como da abertura de poços para extracção.

Por todo o corrente anno, a industria do carvão rio-grandense terá chegado a um alto grão de adeantamento, como até agora não se esperava.

A *Companhia Carbonifera Rio-Grandense*, que tem como director o dr. Buarque de Macedo, prepara-se tambem para extrahir o carvão em grande escala, no logar denominado Butiá, municipio de S. Jeronymo.

Os trabalhos da construcção do ramal ferreo que partirá de um certo ponto da estrada de ferro da Companhia de Jacuhy e que irá até o local continuam bastante adeantados.

Provavelmente até o mez de julho, este ramal ficará concluido.

A abertura do poço *Borges de Medeiros* ficará concluida dentro de poucos mezes.

Esse poço será todo de alvenaria, tijollo e cimento e terá tres metros de diametro.

TOLUOL — Tosses, bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio

VIDA ESCOLAR

A professora publica municipal Herundina Vieira de Barros recentemente removida de Areias para a 5.ª cadeira da freguezia da Boa Vista, communica-nos que transferiu a séde escolar da rua da Imperatriz, n. 102, para a rua Leão Coroado, n. 20, (antiga da Mangueira), 1.º andar.

—

ESCOLA NORMAL OFFICIAL

Com o encerramento das matriculas das 4 series do curso normal, hontem realisado n'este estabelecimento, verificam-se um augmento de 125 alumnos.

—

INSTITUTO ELECTROTECHNICO

Em assembléa geral realisada no dia 16 do fluente, o *Centro academico* do *Instituto Electrotechnico*, elegeu a sua nova directoria que está assim constituida: *presidente*, Suzano Cardim; *vice-dito*, Ruber van der Linder; 1.º *secretario*, J. Julio C. Cunha; 2.º *secretario*, Eduardo Menezes; *orador*, Carlos Rios (reeleito); *vice-dito*, Santos Crespo; *thesoureiro*, Lima Couto; *vice-dito*, Galvão Vieira; vogaes, L. Barbalho Uchôa, Severiano Primo, Esteves de Souza, J. H. Pereira de Lyra e Couto Soares.

Os membros presentes da nova directoria eleita, foram empossados em seus respectivos cargos.

Para amanhã, está marcada nova reunião.

O "DIARIO" NA PARAHYBA

(Do nosso correspondente especial)

Adhesão falsa. — Estado da agricultura no interior. — Actos officiaes. — Nota do diario official. — Varias.

Parahyba, 17 de janeiro de 1918.

Tendo o *Diario do Estado* publicado, ha dias, uma carta de adhesão do sr. coronel Antonio Ferreira, influente politico em Pombal, ao partido Walfredista, o jornal situacionista *A União* desmentio a noticia.

A proposito, o *Diario do Estado* diz o seguinte, em sua edição de ante-hontem:

"A *União* veio hontem muito prasenteira publicando um telegramma que diz firmado pelo coronel Antonio Ferreira, politico de Pombal, a proposito de sua adhesão ao nosso partido, feita em carta com sua firma e lettra reconhecidas.

Em nosso poder existe a carta com a firma reconhecida, á disposição de quem quizer vel-a.

E' mais facil falsificar a auctoria de um telegramma o que póde ser feito por qualquer individuo em qualquer estação telegraphica, do que a auctoria de uma carta, cuja lettra precisa ser falsificada e mais ainda o reconhecimento da firma.

Em juizo emquanto se não provasse a falsificação da carta e do reconhecimento da firma, um telegramma, com firma reconhecida, como é exigido para ter authenticidade, não destruiria a mesma carta.

Certo é, porém, que, depois de publicada a referida adhesão, o presidente do Estado a pedido do sr. Queiroga demettio o escrivão que reconheceu a firma, um irmão deste e mais dous fazendeiros amigos do distincto coronel Antonio Ferreira.

E' ponta ou cabeça?

Em todo o caso o distincto politico de Pombal se acautele.

Quem não póde ter interesse em falsificar uma carta e o proprio reconhecimento de uma firma, para desviar da politica um elemento de valor, somos nós.

Ao nosso lado de modo nenhum incommodaria a presença activa do coronel Ferreira e ao lado dos outros?

A carta está em nosso poder com todos os *ff* e *rr*."

— O sr. presidente da *Sociedade de Agricultura*, sr. dr. Heraclito Cavalcanti, recebeu os seguintes telegrammas do interior, dando noticias do estado actual da agricultura ali:

"SOUZA, 11. — Inverno regular agricultura bem começada e boa. — (a) *João Alvino* — Prefeito".

"POMBAL, 9. — Inverno começado ha dez dias; foi até hontem fraquissimo e parcial; hoje porem, choveu torrencialmente; lavouras em começo. — (a) *Prefeito*."

"SOLEDADE, 11. — Ainda não tivemos chuva humedecer solo; algodão vazantes immensamente damnificados lagarta rosada. — *Trajano Nobrega*."

"BREJO DO CRUZ, 9. — Inverno bem começado grandes plantações. — *Prefeito*."

"TEIXEIRA, 12. — Inverno fraquissimo; lavoura pouca. — *Dario Ramalho*."

"S. JOÃO, 9. — Inverno parcial; pouca plantação nova. — (a) *Abdias Ramos*."

"PATOS, 9. — Inverno em perspectiva porém tão fraco que não habilita cultivar solo. — (a) *Prefeito*."

"PIANCO', 10. — Inverno começando agora; lavouras animadas. — *Alvaro Alvim*. — *Prefeito*."

"CATOLE', 9. — Chuvas parciaes. Pouco plantio. — *Benevenuto Gonçalves*."

"PICUHY, 8. — Neste municipio não ha ainda inverno nem lavouras. — *Prefeito*."

"TAPEROA', 8. — Chuvas finas, nenhuma plantação. — *Prefeito*."

— Recebeu numerosas felicitações, pela passagem de seu natalicio, a prendada senhorita Jandyra de Albuquerque, filha do sr. tenente Mathias de Albuquerque, do 49.º de caçadores.

— O sr. presidente do Estado assignou actos officiaes:

"Abrindo credito para pagar os vencimentos do dr. Joaquim de Sá Benevides, inspector escolar no interior do Estado; abrindo credito para fazer face ás despezas decorrentes da lei 472 de 10 de novembro de 1917; nomeando, os cidadãos Manuel Freire de Andrade e João Ferreira de Deus, para os cargos de agentes fiscaes da fazenda estadoal; exonerando o 2.º tenente João Francelino da Costa do cargo de delegado de policia de Souza; nomeando, para substituir, o 2.º tenente José Lopes Pessoa de Macedo; exonerando, a pedido, o cidadão Marcellino Mayer de Freitas do cargo de subdelegado de São Thomé; nomeando, para substituir, o cidadão Eduardo Correia de Oliveira; exonerando, a pedido, o cidadão Vicente Nunes Cordeiro do cargo de 3.º supplente do delegado de Alagoa do Monteiro; nomeando o cidadão Vicente Nunes Cordeiro para o cargo de subdelegado de Alagoa do Monteiro; determinando que a professora da 12.ª cadeira mixta desta capital, d. Francisca de Ascenção Cunha, tenha exercicio na 10.ª cadeira de egual categoria; determinando que a professora da 10.ª cadeira mixta d. Eudesia de Carvalho Vieira, tenha exercicio na 12.ª; transferindo o professor Sizenando Costa da cadeira nocturna *Dr. Castro Pinto*, para a *Cardoso Vieira*, de egual categoria; nomeando a professora d. Angelita Pinto Alustau para reger, interinamente, a cadeira mixta de Pirpirituba; nomeando o cidadão Edmundo de Oliveira Brandão para reger effectivamente a cadeira nocturna *Dr. Castro Pinto*; nomeando a professora d. Dulce Ramalho para o cargo de adjunta da 12.ª cadeira mixta desta cidade; nomeando d. Candida Emilia Tavares da Rosa para reger a escola rudimentar de Sobrado; nomeando o cidadão Agostinho de Lacerda Lima, para o cargo de porteiro da Directoria de Hygiene."

— O diario official publicou, em sua edição de ante-hontem o seguinte:

"O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, reintegrou, por acto de hontem, nas funcções de escripturario da Recebedoria de Rendas desta capital ao sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

Esse acto de s. excia. foi inspirado pela generosidade do sr. senador Epitacio Pessoa, a quem recorreu o demittido na certeza previa dos seus sentimentos de justiça e humanidade.

Apezar de sempre atassalhado pela descortezia e maledicencia dos nossos adversarios, o sr. senador Epitacio Pessoa não perde ensejo de contradizer os seus detractores com actos de insophismavel magnanimidade e caracteristica benevolencia.

E' um destes a reintegração do sr. Joaquim Cavalcante, que em muito boa hora, se soccorrera do sr. senador Epitacio Pessoa, aproveitando-se da sua ultima estadia nesta capital.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, sem a interferencia do nosso eminente chefe, não teria de modo algum accedido áquella pretenção do funccionario de que se trata."

Essa nota que todos suppõem não ter sido inspirada pelo sr. presidente do Estado, causou extranheza nas rodas politicas, pelos termos em que é concebida.

De facto, como acima se vê, diz a nota que o demittido recorreu ao dr. Epitacio na certeza previa de seus "sentimentos de justiça e humanidade" e que o mesmo não seria reintegrado pelo dr. Camillo de Hollanda, si não fôra a intervenção do senador Epitacio Pessoa.

Ora, dar-se-á o caso que o sr. presidente do Estado não tenha "sentimento de justiça e humanidade"? O sr. dr. Camillo de Hollanda que em seu governo, vem se revelando sincero cultor da justiça, só póde ter recebido as injuncções da folha situacionista como uma manifestação offensiva á sua pessoa.

A imprensa opposicionista tem feito commentarios em torno do [illegible] chamando de amigo ao redactor da *A União*, que escreveu o mal-sinado suelto.

— O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, assignou portaria, aposentando no cargo de administrador da Recebedoria de Rendas desta capital o sr. coronel Neophyto Bonavides, que conta mais de trinta annos de exercicio effectivo.

Para a sua vaga, foi nomeado o sr. professor Matheus Ribeiro, que já occupou aquellas funcções e preenchia ultimamente o cargo de chefe de secção do Thesouro, no qual foi por sua vez substituido pelo sr. Antonio Pires.

— Regressou do Recife o sr. dr. Olivio Montenegro.

— Realisou-se, na cidade de Guarabira, o enlace matrimonial do major João Teixeira de Oliveira, com a gentil senhorita Leonidia de Castro Oliveira, filha do sr. João Henriques de Castro, abastado negociante naquella cidade. Foram padrinhos tanto no acto civil como religioso, o dr. Francisco C. de Lima e Moura e coronel Francisco Teixeira de Oliveira e respectivas esposas.

Alma religiosa

DIA 21 DE FEVEREIRO — São Hilario, S. Maximiano.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Geroncio de Mello, ás 8 horas, na matriz de S. José.

Por alma de d. Zulmira Ribeiro Campos, ás 8 horas, na matriz de S. José.

Por alma do coronel José Ignacio Carneiro, ás 8 horas, na matriz de Garanhuns.

Por alma de d. Maria Cherubina Cavalcanti, ás 6 1|2 horas, na matriz de Afogados.

Por alma de d. Auta Joanna da Silva Santos, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José.

Por alma de d. Maria Candida Guedes, ás 8 horas, na egreja da Penha.

—

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO — Reunirá em seu consistorio, no proximo domingo, a *Veneravel Irmandade de S. Sebastião*, erecta na egreja do Terço, afim de acompanhar a procissão do Senhor Atado e N. Sra. da Soledade, que sahirá da egreja de N. Sra. do Livramento.

O juiz pede o comparecimento de todos os irmãos e mesarios ás 15 horas.

SERMÃO QUARESMAL — Na matriz de S. Antonio fará hoje a sua segunda conferencia quaresmal o exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme.

AOS SENHORES DE ENGENHO
Vende-se uma diligencia com accommodações para 12 pessoas fabricante americano muito leve por preço convidativo a tratar na rua 15 de Novembro n.º 239 — Recife

Eleições estaduaes

Resultado conhecido até hontem, segundo nota fornecida pela redacção d'*A Ordem*:

PARA SENADOR

Faltando apenas os municipios de Petrolina e Granito:

José Bezerra	17055	votos
Juvencio Mariz	1.900	"

PARA DEPUTADOS

1.º *districto* (completo)

Manoel Porto	4.801	votos
Heitor Maia	580	"

2.º *districto* (completo)

Xavier Sobrinho	5.342	votos
Manoel Clementino	627	"

3.º *districto* (faltando os municipios acima).

Agamenon Magalhães	7.542	votos
Antonio Medeiros	7.266	votos
Correia da Cruz	606	"
Souza Filho	565	"

Ventre-Livre!

VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres e todas as terriveis Molestias causadas pela Atonia dos Intestinos!

Com uma Rapidez Assombrosa cura Indigestão, a Muita Sêde e a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Incommodos e Empachamentos do Estomago, as Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, o Fastio e a Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação Hemorroidal, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa! Tem Gosto bom!

Sobre as Dôses e a Maneira de Usar leia com todo o Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro.

• • •

Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias!

Deposito Geral: Cesar Santos — PARÁ

Livros e Folhetos

Pela patria — Sob esse titulo a Associação christã de moços do Rio de Janeiro acaba de publicar um interessante opusculo illustrado em propaganda de seus fins sociaes, com pormenorisadas informações sobre cursos, serviços e diversões que mantem.

Pelo exemplar que nos foi enviado, obsequiosamente, por mr. Waldo Davidson, secretario geral da A. C. M. em Pernambuco e ora n'aquella capital, em passeio, ficamos agradecidos.

—

Canção dos Escoteiros — E' um bello hymno da lavra do sr. Miguel Meira, de S. Paulo, para ser cantado com musica do sr. Carlo Pagenchi.

Da inspirada composição recebemos, pelo correio, um exemplar, fineza a que somos agradecidos.

—

EQUATORIAES — O sr. Rubens Braulio, do *Recreio litterario Soriano de Albuquerque*, publicou em Fortaleza um livrinho de versos, a que deu o titulo de *Equatoriaes*.

Em carta que acompanha a brochura, explica-nos o autor que é o seu trabalho de estréa; mas na capa estão indicados a publicar tres livros de versos, tres romances, uma novella e uma collectanea. Para um joven de 16 annos, é muito...

Em *Equatoriaes* ha alguma cousa es puerilidades e o rythmo nem sem aproveitavel. E' certo que abundam pre é perfeito, especialmente porque o autor prefere o alexandrino á redondilha maior. Vê-se, porém, que o sr. Rubens Braulio é um joven de talento.

Não o prejudicará a febre de publicidade? Parece-nos que sim. Melhor será esperar um pouco mais, estudando e racionando, refazendo o que tem escripto, para surgir de publico.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — (16701)

Governo do Estado

Despachos do sr. dr. governador, do dia 9 de fevereiro corrente:

João Xavier Pedrosa, pedindo pagamento de 9:200$, pelo fornecimento de lenha para a usina Dois Irmãos. — Pague-se.

14 — Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento de 8:505$770, proveniente de passagens e transportes de bagagens, animaes e telegrammas, por conta do Estado, no mez de setembro de 1917. — Pague-se.

Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento de 8:678$490, de passagens, transportes e telegrammas, por conta do Estado, em outubro de 1917. — Pague-se.

Alvares de Carvalho Cia., pedindo pagamento de 157$200, de fornecimento feito á Casa de Detenção, em dezembro de 1917. — Pague-se.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 14 de fevereiro andante:

Ladislau Gomes do Rego, pedindo para ser collocada uma penna dagua no predio n. 7, á rua Vidal de Negreiros, predio que vae reconstruir. — Uma vez iniciadas as obras do predio, attenda-se.

Adolpho Pereira de Mendonça, pedindo para se mandar collocar uma penna dagua no predio á rua dos Pescadores n. 85. — Indeferido, em face das informações.

Manoel Dionizio de Andrade, nomeado para exercer o cargo de depositario geral no municipio de Bom Jardim, pedindo que seja arbitrada uma lotação provisoria afim de poder legalizar seu titulo e entrar em exercicio do cargo. — Arbitro em cem mil réis a lotação provisoria do officio de que trata, cumprindo que se proceda quanto antes á lotação definitiva.

MUSICA

Respondendo a uma consulta do ministerio da guerra, o maestro Francisco Braga declarou que uma banda militar de 21 e de 31 figuras, exclusive os instrumentos de percussão — bombo, caixas, pratos etc. — deve ter:

Flautim Boehm, em ré bemol 1—1; requinta em mi bemol 1—1; clarinetas em si bemol 4—8; saxophone alto em si bemol 0—1; cornetins (pistons) em si bemol 3—4; contraltos em si bemol 1—2; altos em fá ou mi bemol 3—3; trombones tenores em dó e si bemol 3—3; barytonos em dó e si bemol 1—2; bombardinos em dó e si bemol 1—2; contrabaixos em dó e si bemol 1—2; contrabaixos em fá e mi bemol 2—2. Total 21—31 figuras.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. João Pinto Dubeux;

— o sr. Ernesto da Silva Miranda;

— o sr. Abel da Rocha Freire;

— o sr. Alfredo Pinto Ferreira;

— o sr. José C. da Silva;

— o sr. João B. de Souza;

— o sr. dr. Braz Florentino Paes de Andrade;

— o sr. José Ignacio Filho;

— a exma. sra. d. Maria Pimentel, esposa do major Geroncio Nito Pimentel;

— a exma. sra. d. Josephina Needham Clarkson;

— a exma. sra. d. Maria Rita de Carvalho;

— a senhorita Odette Moreira Lopes, filha do coronel Alberto Moreira Lopes;

— a senhorita Maria das Dores Silva, filha do dr. José Dias Roque da Silva;

— a senhorita Florinda Bevilacqua, filha do dr. Clovis Bevilacqua;

— a senhorita Angela Tavares Catanho;

— o pequeno Milton, filho do sr. José Joaquim da Silva Barretto;

— a pequena Guiomar, filha do sr. José Ovidio Ramos.

*

Acha-se hoje em festas o lar do estimavel sr. Affonso Brederode e sua exma. consorte d. Hermira Brederode por motivo do anniversario natalicio dos seus filhinhos Nilton e Onilda.

*

Completa annos hoje a interessante Myriam filha do sr. dr. José Bonifacio da Camara, escripturario da nossa alfandega, e sua exma. esposa d. Alina da Camara.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Nadir Pinheiro de Carvalho, filha do sargento amanuense do quartel general desta região Ascendino José Pinheiro de Carvalho.

*

Completa annos hoje a graciosa Maria Lecticia, filha do sr. capitão Reinaldo Rodrigues de Souza.

*

Faz annos hoje a senhorita Julieta Nila da Silveira, filha do sr. Miguel da Silveira, funccionario da Escola de agronomia.

*

Passando hoje o anniversario natalicio do estimado moço sr. Augusto Wanderley Filho, chefe de secção da contadoria da Great Western, os seus amigos e companheiros far-lhe-ão expressiva manifestação, em sua residencia, á rua Oitenta e Nove, 1590.

*

Passa hoje o natalicio do estimavel sr. dr. Joaquim Martins de Albuquerque, inspector geral da instrucção publica municipal de Jaboatão.

O anniversariante, que reside na usina *Jaboatão*, será, decerto, muito cumprimentado pela data.

*

Faz annos hoje a gentil Helena, filha do sr. dr. Alves de Oliveira.

*

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, o casamento do estimavel sr. Pedro Cordeiro de Mello, funccionario da meza de rendas de Mariés, Amazonas, com a prendada senhorita Oliva de Castro Paes Barretto, filha do sr. coronel José de Castro Paes Barretto, socio da firma Ferreira Castro & Cia.

O acto religioso teve logar na igreja matriz de Afogados, e o civil no cartorio do registro civil da rua das Cruzes. Foram padrinhos, por parte da noiva, os srs. coronel Manoel Cordeiro de Mello e Severino Adolpho de Mello, e, por parte do noivo, os srs. coronel Eugenio Affonso Ferreira e coronel José Castro Paes Barretto.

O joven casal tomou passagem para o Amazonas, hontem mesmo, no paquete *Bahia*.

Felicidades aos distinctos noivos.

*

Em Catende, onde é gerente da Loja Paulista, consorciou-se o sr. Hermogenes de Souza Rolim com a prendada senhorita Anna Amelia Baudoux, filha da exma. sra. d. Maria Claudia Baudoux e irmã do major Alfredo Baudoux.

Testemunharam o acto: por parte do noivo, o capitão Antonio do Rego Barros e sua exma. esposa; por parte da noiva, o major Alfredo Baudoux e d. Maria Pia Baudoux.

*

Effectuou-se no dia 5 do corrente, na cidade do Passo de Camaragibe, em Alagoas o enlace matrimonial do sr. dr. Luiz Rodrigues de Medeiros, promotor publico de União, naquelle Estado, com a distincta senhora d. Maria Hermelinda Machado, irmã do revdmo. padre Candido Machado.

O acto civil teve logar ás 17 horas. A cerimonia ecclesiastica foi celebrada, pelo padre C. Machado, ás 18 horas.

Os padrinhos do noivo, em ambos os actos, foram o sr. dr. Antonio Pradines, juiz substituto da comarca e a senhorita Placida Hermelinda Machado. Foram paranymphos da noiva o sr. dr. Antonio José de Farias Costa, juiz de direito de União, e a senhorita Cassiana Hermelinda Machado.

*

RECEPÇÕES

Por motivo do natalicio da graciosa Zineida, filha do sr. coronel Vicente Dantas Filho, collector federal em Garanhuns e que actualmente se acha nesta capital, teve logar hontem, na residencia do sr. Alfredo Torres, á rua da Alegria, 212, concorrida recepção em que se realisaram animadas dansas.

*

INAUGURAÇÕES

Teve logar hontem, pelas 19 horas, a inauguração do *Hotel Portucase*, sito á avenida Martins de Barros, n. 294, onde existio a *Pensão Sul Americana*.

Ao acto compareceu grande numero de pessoas das relações de amisade dos srs. socios da firma Vilella Cia., proprietaria do novo estabelecimento, além de representantes da imprensa.

O *Hotel Portucase* dispõe de boas e hygienicas accomodações, de duas espaçosas salas destinadas ás refeições, de cinco vastos banheiros e gabinetes sanitarios, além de uma bem installada cosinha a cargo de competente profissional.

Os srs. Vilella Cia. cumularam de gentilezas a todas as pessoas que assistiram á inauguração, servindo-lhes farta mesa de doces, *sandwiches*, café, licores etc.

*

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESCOTEIROS — Segundo communicação que recebemos do sr. professor Pedro Alexandrino M. S. Pinto, instructor da *Associação pernambucana de escoteiros*, de accordo com o artigo 29 do titulo 4.º do regulamento, foram promovidos a escoteiros de segunda classe, os seguintes escoteiros novicos:

Antonio Guimarães Filho, José de Andrade Borba, Carlos Moura, Onildo Ramos, Reynaldo Carneiro Leão, Leandro Muniz Netto, Gildo Muniz Netto, José Aracy Ubirajara, Drahomiro Carlos Duarte, Pedro de Alcantara Albuquerque, Luiz Gonzaga da Cruz, Elias de J. Gomes de Araujo, Raul Azedo Filho, Alfredo Duarte Filho, Gelson de Araujo Cordim, Jorge Tanes de Abreu e Arlindo Torres Lima.

*

VIAJANTES

No vapor *Bahia*, hontem chegado do sul a esta capital, viaja, a passeio e com destino ao Pará, o distincto clinico sr. dr. Cincinato Telles Guarilha.

*

Regressando hoje, no trem da *Great Western*, para Quipapá, onde reside, e é advogado veio trazer-nos as suas despedidas, o dr. Oscar Cavalcanti.

Feliz viagem.

*

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou hontem da capital federal, a bordo do *Bahia*, o sr. coronel Marcellino Pereira, socio da firma Silva Pereira & Cia, desta praça.

O distincto commerciante e sua exma. consorte foram recebidos por suas exmas. familias e numerosas outras pessoas amigas.

*

No vapor *Bahia*, retornou hontem do Rio o sr. coronel Alvaro Diniz despachante da nossa alfandega.

*

No vapor *Bahia*, chegou hontem da capital bahiana, onde estuda medicina o estimado academico Victorio Accioly Lins.

*

Passageiro do vapor *Bahia*, chegou hontem a esta capital, vindo de Maceió, o distincto advogado na visinha capital sulista sr. dr. Carlomano Coelho.

*

No *Bahia* viaja para o Rio Grande do Norte, afim de visitar sua exma. familia, o sr. Dirceu Dantas Duarte.

*

Passageiro do vapor *Bahia*, viaja para Fortaleza, o illustre sr. dr. Belisario Tavora, candidato catholico á deputação federal pelo Ceará.

*

Afim de assumir o cargo de prefeito do Alto Juruá, viaja no vapor *Bahia* com destino áquelle departamento do territorio do Acre o illustre sr. sr. Pereira Braga, ex-deputado federal pelo Estado do Rio.

*

No vapor *Itaquera*, seguirá para o Rio de Janeiro, no proximo sabbado, o commerciante desta praça sr. Americo Jorge.

*

Com sua exma. familia, deve chegar hoje a esta capital, a bordo do *Ilhéos*, o sr. Adolpho J. Pereira Dias, 2.º escripturario da alfandega de Aracaju'.

*

A bordo do vapor *Bahia*, viaja com destino a Belém e acompanhado de sua exma. familia, o illustre sr. dr. Bento de Miranda, deputado federal pelo Pará.

*

Segue hoje para Chorrochó, da Bahia, onde é abastado commerciante, o sr. coronel Benevides de Carvalho.

*

Segue hoje para Taquaretinga, a senhorita Naninha Bezerra de Albuquerque, filha do tenente José Bezerra da Cunha e irmã do dr. Amaro Bezerra de Albuquerque, advogado em nosso fôro.

*

Passageiros sahidos para o sul no paquete *Cannavieiras*, ante-hontem:

Para Penedo — Francisco Pinto Monteiro, Aloysio Cravo, José Siqueira, Antonio Felix, Manoel Alves Guerra, Miguel Torres Filho e José A. Saldanha.

Para Estancia — José Magalhães.

Para Aracaju' — capitão-tenente José Jorge Filho, Pedro Leite e d. Maria do Carmo Cavalcante.

*

Chegados do norte no paquete *Itaquera*, hontem:

De Areia branca — Aurelio Barbosa, Luiz França, Hemeterio Fernandes, Rodolpho Fernandes, Paulo Fernandes, padre Benedicto Alves e Pio Bezerra.

De Natal — Geo P. Goshe e João Franco.

*

Chegados do sul no *Bahia*, hontem:

Do Rio — Antonio S. Raposo e senhora, Marcellino Pereira e senhora, Manoel Velho Barreto Cahetê, José A. Bacellar d'Oliveira, d. Amalia Leitão e filhos, d. Erina Girotti, Henrique e Antonio Almeida, Alvaro Guimarães, Paulo Souza, Augusto Brandão, Alfredo Silva, Victor Leitão e senhora, Marcello Peres, Alfredo J. Fernandes, Antonio J. Franco, dr. Velozo da Silveira, Maria Cavalcante, Alvaro Diniz, Cornelio Palmeira, João P. de Mello e sua mãe, Walfrido Monteiro e senhora, Oscar Bulhões, Raul Prista, Adelaide Frabricio, José dos Santos, José da Silva, João B. dos Santos, Joaquim Campos, João de Mello, Theodolina Silva, Laurentino Oliveira, João J. Santos, João Jardim, L. Frani e Antonio Silva e familia.

Da Bahia — dr. Alcides Araujo, Victorio Accioly Lins, Heraclito de Mattos, Ricardo Gonçalves, Alfredo Tamasquin, Francisco Ferreira, Pedro Ramalho, José Oliveira, Severino França, Maria Pires e 5 filhos, Henrique Ferreira, Antonio Chaves, Herculana Falcão e José Silva.

De Maceió — dr. Angelo Costa Lima, Maurillo Canti, Pedro Bomfim, Alvaro Nascimento, Armando Soares, José Soares Filho e senhora, Carlomano Coelho, Alvaro Fernandes, José de Britto, José Marques e Gustavo Dias.

*

Sahidos ante-hontem no *Maranhão*, para o sul:

Para Maceió — Pedro Gannerazza, Adolpho Facchinavel, Jorge Rubim e José M. Santos.

Para a Bahia — padre Serapião Leite e Amelia de Campos Lima.

Para o Rio — Edilazio Silveira, Alfredo Ferreira, José Accioly, Antonio Andrade, João Vicente, Joaquim Correia, tenente Raul de Mello Reis e 2 voluntarios navaes.

*

Sahidos para o sul no *Maranguape*, ante-hontem:

Para o Rio — Angelo Fiosi e senhora e Theodorico de Oliveira.

*

ENFERMOS

Enfermo ha dias, acha-se presentemente em estado grave, no Seminario de Olinda, o illustre monsenhor Affonso Pequeno.

*

FALLECIMENTOS

A' estrada de João de Barros, falleceu ante-hontem a exma. sra. d. Corina Praça Lopes, digna esposa do cirurgião-dentista sr. Alfredo Lopes.

A pranteada senhora era filha do sr. Bernardino Praça, proprietario do Emporio Industrial e deixou dous filhinhos.

A' sua exma. familia, as nossas condolencias.

*

Telegramma que hontem recebemos trouxe a noticia de haver fallecido, em Garanhuns, hontem mesmo, o sr. coronel Jacome Sampaio.

Victimou-o fatal diabetis.

O seu enterro foi muito concorrido.

*

MR. BERTIE SIMPSON — Echoou dolorosamente nesta capital a noticia do fallecimento, occorrido ante-hontem, ás 24 horas, no Hospital Portuguez, de mr. Bertie Simpson, zeloso gerente da Fabrica de tecidos de Morenos.

Moço ainda, contando apenas 34 annos de edade, mr. Simpson ha longo tempo vinha prestando os melhores serviços aquelle estabelecimento fabril.

O seu desapparecimento causou profundo sentimento com especialidade em Villa Nathan, centro de sua actividade e cujo commercio fechou em signal de pezar. O movimento operario foi tambem suspenso.

O enterro do saudoso extincto realisou-se nesta cidade, no cemiterio dos inglezes e foi extraordinariamente concorrido. Em trem especial, que partira de Morenos, ás 12 horas de hontem vieram para o Recife cerca de 500 operarios, todos os auxiliares da fabrica e outras pessoas dirigindo-se todos ao Hospital Portuguez, de onde, ás 16 horas, teve logar o sahimento do feretro. Este, conduzido em coche funebre, teve o acompanhamento de 40 carros e automoveis e 10 bonds. Sobre o ataúde se viam bellissimas grinaldas.

Depois de encommendado o cadaver fallaram em nome das alumnas da escola, a pequena Lydia de Mesquita e no dos auxiliares o operario, sr. Ovidio Valois.

Alem dos operarios, das alumnas da escola mantida pela Societé, da banda musical, de todos os auxiliares da empreza, e varias pessoas gradas, estiveram tambem no cemiterio os srs.: Ventura Matheus Cia., dr. Joaquim Cabral, Cicero Ferreira, Oscar Amorim e Berardo, Manoel Almeida, Alves de Britto, Othon Lynch, Alvaro de Almeida, Felix Valois, Albino Amorim Cia, Narciso Maia Cia., René Hansheer Cia., J. Gonçalves Cia., Othon & Mendes, Rodrigues Carvalho Cia., Andrade Lopes Cia., Fernando Silva Cia., Moreira Lima Cia., Eduardo Silva, despachante Christiano Guerra Filho, Luiz Guimarães, Leuzinger Dieticker Cia., drs. Mario Castro e Oscar Coutinho, Dias Loureiro Cia., mr. Dikie, dr. Glycerio de Gouveia, Arnaldo da Silva Ameida, Lafayette Coutinho e mr. Thron.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

FORO E JUDICATURA

SUMMARIO-CRIME

Sob a presidencia do dr. Fernando Marianno, juiz municipal da 1.ª vara, proseguio hontem, na sala de audiencias o summario da culpa do portuguez Claudio Ferreira Praça, denunciado nas penas do artigo 267 do codigo penal.

O denunciado é accusado autor do rapto e defloramento da menor Severina Maria dos Santos, facto occorrido em Giquiá, districto policial de Afogados.

—

Perante o mesmo juiz proseguio hontem o summario da culpa de Antonio José Pereira, denunciado como incurso nas penas do artigo 294 parag. 1.º do Codigo penal.

Foram inquiridas tres testemunhas.

—

PRONUNCIA

O dr. Abelardo Moreira Lima, 2.º promotor publico da capital, nos autos do processo instaurado contra Manoel Ferreira da Paz, vulgo Manoel "Canhoto", opinou pela pronuncia do réo, nas penas do artigo 294 parag. 1.º do codigo penal.

Manoel "Canhoto" na madrugada de 14 de janeiro ultimo, armado de faca, por motivo de ciumes, victimou em sua esposa Maria Secundina da Paz dezenove facadas.

—

AUDIENCIA CRIME

Na sala do forum estadoal terá logar hoje, ao meio dia, a 1.ª audiencia crime sobre os factos occorridos na praça da Independencia, na noite de 31 de dezembro do anno passado, do qual sahiram feridos alem de um auxiliar da Pharmacia Santo Antonio, os srs. Fenelon Moreira, 1.º supplente do subdelegado do Cordeiro, e Abilio Regis, 1.º supplente da subdelegacia de Areias, este ultimamente fallecido.

E' accusado como um dos implicados no conflicto o sr. Felinto Moraes, residente no Rio de Janeiro.

O feito corre no juizo municipal da 1.ª vara.

VARIAS

O problema dos transportes.

As difficuldades geraes creadas pelo problema dos transportes vêm cada dia se tornando mais serias para o norte do paiz e, quer nos parecer, ainda mais para Pernambuco, onde os "stocks" de mercadorias destinadas á exportação são já avultados, não somente nesta capital como em todo o interior.

Estamos a ouvir diariamente, da parte do governo e de todos os orgãos de opinião, imprensa, congressos, associações, etc., o patriotico conselho do augmento da producção a todo transe.

Entretanto muitissimo pouco, ou antes, quasi nada se tem feito no sentido do transporte, já insufficiente e precario até para a producção normal das diversas zonas do paiz.

Entre nós, estamos vendo todos a situação a que vae chegando a rêde ferroviaria da "Great Western", da qual depende, pode dizer-se, a vida de quatro estados da federação.

Obrigada a um trafego de mercadorias cada vez mais intenso em relação aos seus recursos normaes affectados cada dia por circumstancias insuperaveis, impossibilitada de renovar o seu material, de conserval-o siquer devidamente em face da sobrecarga de trafego cujo grão pode ser bem avaliado pela porcentagem de material rodante inevitavelmente immobilisado no transporte de lenha para o seu proprio consumo e de todas as industrias do Estado anteriormente consumidoras de carvão— inclusive a tracção electrica desta capital e outros serviços de utilidade publica, — é de justiça reconhecer o quanto se tem esforçado a "Great Western" para attender, dentro dos seus proprios recursos, ás necessidades geraes, no que d'ella depende.

Entretanto é sabido que da parte do governo federal quasi só apparece, em circumstancias tão graves, a preoccupação de perceber a formidavel renda que lhe proporciona a Companhia na exploração d'essa rêde de estradas de ferro.

Emquanto as demais vias-ferreas, de propriedade do governo, são em grande parte custeadas por este, como por exemplo, a Central do Brasil, em deficit permanente de milhares de contos, pagos pelo trabalho de todo o paiz—vê-se a "Great Western" constrangida, por um contracto leonino, ao pagamento d'uma renda annual exorbitante, por tal forma que o recente augmento de tarifas, redundou apenas num tributo a mais sobre as populações servidas pela Companhia.

Tal é a nossa situação neste particular que, sem exagero podemos considerar a nossa producção obrigada, não só ás despezas do proprio transporte, como ainda á uma parte das despezas com a producção de outras zonas do paiz, singularmente favorecidas.

Isso quanto ao transporte ferroviario, gravissimo assumpto sobre o qual voltaremos a solicitar a attenção das classes trabalhadoras, demonstrando-lhes a imperiosa necessidade em que se encontram de prover á defeza, por todos os meios legitimos, dos seus interesses vitaes ameaçados, num futuro proximo, por muito mais do que se lhes afigura presentemente.

Um outro aspecto do problema é a situação do operariado da Companhia, cujos actuaes vencimentos não condizem com a afflictiva situação creada pela crescente carestia da vida. Neste particular vimos ha dias como o *sr.* Superintendente da "Great Western" lealmente declarou acatar reivindicações dos seus auxiliares de todas as categorias, confessando, ao mesmo tempo, o embaraço em que se encontra a administração para attendel-as, mesmo em parte, diante da situação actual.

E não podemos deixar de registrar aqui a patriotica attitude dos modestos trabalhadores da "Great Western", aguardando pacientemente que o governo federal se disponha a examinar, com a devida equidade, a situação da Companhia e dos seus auxiliares, de modo a permittir que aquella possa attendel-os pelo menos até um limite razoavel, de accordo com as circumstancias actuaes.

Neste momento appellamos para o governo federal, no sentido de ser, quanto possivel, attenuada a crise de transporte maritimo cada dia mais premente para a praça do Recife. Que ao menos o governo seja equitativo — o que está longe de ser presentemente — neste particular.

Não tardará, segundo nos informam, que a "Sociedade A. de Agricultura", e a "União dos Syndicatos Agricolas", com o apoio e solidariedade da Associação Commercial do Recife se dirijam collectivamente ao governo, expondo-lhe a excepcional gravidade a que vae chegando, mercê do abandono em que se encontra, o nosso problema ferro-viario. E estamos que, esse movimento de legitima defeza, encontrará por parte das Associações congeneres e classes interessadas, nos estados visinhos e proximos, servidos pela "Great Western", o mais completo e decidido apoio.

*

Foi autorisada a substituição das cadernetas dos contribuintes do montepio estadual srs. padre José Baptista Cabral, dr. Affonso de Miranda Leal, Francisco de Paula Pereira de Andrade, dr. João de Oliveira Leite, Guiomar Coelho de Moraes, Joaquim Pedro Campello de Souza, João Pinto Bandeira, Margarida Candida de Sá Pereira, Maria Rosa Pereira, Antonia Amelia da Silva e dr. José Roque Dias da Silva.

*

O dr. secretario geral do Estado nomeou hontem o sr. Jovino de Albuquerque Pessoa, para o cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Serinhãem, ficando exonerado o actual.

*

O Thezouro do Estado continua a pagar juros de apolices da divida publica aos possuidores cujos nomes principiam pelas lettras de A a L.

*

Na secretaria da Santa casa de misericordia, está aberta concurrencia publica, até 30 de abril proximo, para fornecimento de esquadrias e escadas destinadas aos predios de sua propriedade, em construcção, na avenida Marquez de Olinda.

*

A Recebedoria de rendas do Estado arrecadou ante-hontem, de diversos impostos, a importancia de 42:000$160.

*

Montou á importancia de .... 28:990$000 o saldo das operações realisadas hontem na Caixa economica deste Estado.

*

São convidados a comparecerem á directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife, os srs.: J. J. Sant'Anna Paz, Antonio José, José da Silva, Julio Sebastião da Silva, Maria Augusta de Oliveira.

*

Ao sr. dezembargador chefe de policia, o sr. capitão de fragata Orlando Ferreira, commandante do cruzador nacional "Republica" officiou hontem agradecendo a cessão do necroterio publico e do necessario instrumental para autopsia do marinheiro Anisio José da Cunha que puzera termo á existencia trasante-hontem a bordo daquelle vaso de guerra.

*

Do serviço de informações do Ministerio da agricultura, recebeu hontem a Associação commercial o seguinte officio, que transcrevemos para conhecimento dos interessados:

"Segundo communicação telegraphica, a nossa legação em Roma pede informações sobre fabricas brasileiras que possam fornecer materias corantes. Levando este facto ao vosso conhecimento, solicito a fineza de scientificardes aos industriaes dessa praça, dos desejos da alludida legação, concorrendo assim essa Associação para tornar conhecido no estrangeiro esse ramo da industria nacional. — Saude e fraternidade. — (a) **Affonso Costa**, director".

*

Pela agencia geral da Companhia de loterias federaes neste Estado foi vendido hontem o bilhete n.º ... 47812 premiado com a importancia de 100$000.

*

A agencia geral da loteria de Nictheroy neste Estado vendeu hontem os bilhetes nos. 23992, premiado com a importancia de 80$ e ..... 40147, 61780, 85993 e 26113, com a de 40$000 cada um.

*

Informam-nos que no proximo mez de março, será inaugurado nos terrenos do sitio "Cajueiro", em Beberibe, um aprendizado agricola sob a denominação "Barão de Contendas".

O novo estabelecimento terá como director technico, encarregado da instrucção agraria, o dr. Francisco Garcêa, que por muito tempo dirigio a escola "Barão de Suassuna" e como secretario, encarregado da instrucção primaria, o dr. Pedro E. de Macedo França.

COFRE

Vende-se um do seguinte tamanho 90 X 65-50 de fabricante extrangeiro por modico preço a tratar á rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife.

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do dr. prefeito, do dia 6 do mez corrente:

Marcellino Araujo. — Sim, nos termos da informação.

Carlos Alberto Machado.—Sim, observada a modificação da directoria de Obras.

José Ignacio Nery. — Inscreva-se e pague os emolumentos.

Francisco Lopes de Assis Silva Cia. — Habilite-se.

Antonio Candido de Figueiredo. Certifique-se.

Mendo Sampaio. — Sim, nos termos da informação da directoria de Fazenda, relevada a multa em que incorreu.

Balbina Bastos da Costa. — Attendida nos termos da informação.

Joaquim P. Napoleão. — Compareça ao gabinete.

João de Medeiros Peretti. — Avalie-se a casa.

Tertulliano Pires de Assis. — Certifique-se o que constar.

João Correia, Joanna Ramos de Oliveira, Joaquim José de Miranda, Miguel Alves Lima. — Compareçam á directoria de Obras.

José Vilans Rodrigues, Manoel do Nascimento Rego Monteiro. — Attendidos.

Manoel Rodrigues Quintas, Julio Augusto Dias, José Ramos Ferreira, dr. Argemiro Augusto da Silva, Anna C. Pereira Ramos. — Como requerem.

Maria Avelina de Mello, Manoel Carlos dos Santos, Julius von Shosten, Manoel Emygdio do Espirito Santo, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, Valdevina Baptista. — Sim.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Echos de uma recepção. — Um telegramma. — A Great Western. — Conflicto. — Junta de Revisão e Sorteio Militar. — "Meetings". — Instrucções eleitoraes. — Reintegração. — Jockey Club.— Anniversarios. — Vida social. — Varias.

Maceió, 17 de fevereiro de 1918.

Os jornaes desta capital ainda estão repercutindo os echos da recepção do marechal Gabino Bezouro, formulando a respeito da mesma commentarios accordes com o seu *credo* politico.

Nos jornaes sympathicos á *Alliança Republicana* vem, a proposito da alludida recepção, a noticia de que o trem que levava pessoas vindas do interior para saudarem o marechal em seu regresso á terra alagoana foi vergonhosamente apedrejado por membros da *Liga dos Republicanos Combatentes*, cuja directoria, por intermedio de um dos seus secretarios, se defende de semelhante imputação.

Entretanto o facto se deu, não tendo nós elementos para attribuil-o a este ou áquelle. Da lapidação sahiu ferido um moço conservador residente em Rio Largo.

— Entre os varios telegrammas de congratulações recebidos pelo marechal Bezouro, figura o que lhe foi passado pelo antigo deputado democrata dr. Barros Lins, homem de principios austeros e de vasta cultura.

— O *Correio da Tarde*, seguindo o exemplo de varios orgãos do jornalismo desta capital, formula em uma de suas ultimas edições vehementes censuras contra o serviço da *Great Western*, que, na secção de Alagoas, ultrapassa as raias da mais deploravel e criminosa desidia, donde redundam enormes prejuizos para o publico e especialmente para os que têm de transportar cargas nos trens da mencionada companhia.

— Em Viçosa, a 14 do fluente, deu-se um tremendo conflicto, motivado por questões entre os irmãos Teixeira, tres dos quaes estão em antagonismo a um quarto irmão. O facto verificou-se no lugar Bom Successo, onde se travou renhido tiroteio durante meia hora.

A policia tomou conhecimento do facto, sendo dadas providencias para a punição dos culpados e com o fim de evitar a reiteração de scenas de deponentes.

— Desde o dia 15 está funccionando, no quartel do 42.º batalhão de caçadores, a Junta de revisão e sorteio militar deste Estado.

— A *Alliança Republicana* vai promover uma serie de *meetings* de propaganda das candidaturas do marechal Gabino Bezouro e do dr. Antonio de Mello Machado.

O primeiro *meeting* realisar-se-á hoje, devendo occupar a tribuna o dr. Miguel Palmeira que será seguido por outros oradores.

— Por decreto n. 838 de 15 do corrente mez o sr. dr. Baptista Accioly estabeleceu as normas pelas quaes deverão ser realisadas as eleições governamentaes de 12 de Março vindouro.

— Por accordão do Superior Tribunal do Estado foi mandado que se reintegrasse no seu cargo de 3.º escripturario do Thesouro, de que foi exonerado pelo coronel Clodoaldo da Fonseca, o sr. José Augusto de Mello.

Foi relator do feito o desembargador Eutiquio Gama.

— Com a presença de representantes dos gremios respectivos desta capital effectuou-se na séde do *Jockey Club* uma reunião em que se tratou da realisação do 1.º campeonato de *foot-ball* para a disputa da taça *Jockey-Club*.

Ficou resolvido que uma commissão escolhida no momento apresentasse as bases e instrucções para o mesmo campeonato e para a creação de uma liga desportiva. Em nova reunião, que se realisará no dia 21 do corrente, serão apresentados os trabalhos da commissão nomeada.

— Fizeram annos: no dia 15 — dd. Julia Silva e Maria Pastora da Silva; a pequena Maria de Lourdes, filha do sr. Alcides Silveira; os srs. José Mello, au...... do commercio, e Newton de Accioly Cahet; no dia 16 — dd. Agra Prisco e Maria Sarmenta de Sant'Anna; a senhorita Ernestina Mazoni; a pequena Maria Leonina, filha do dr. Leonino Correia; o dr. Clovis Loureiro Farias, o coronel Serafim Costa e o sr. Celso Leitão de Almeida. Hoje passará o anniversario natalicio do estimado e popular jornalista Pedro Xavier aqui geralmente tratado por *Tio Pedro*.

Por motivo do anniversario do professor Faustino Silveira e de sua filha Nise Silveira houve a 15 do corrente no lar do estimavel cavalheiro uma animada *soirée* que deixou em todos os convivas indelevel impressão.

— Passaram por esta cidade: em viagem para o Maranhão, o dr. João Rodrigues, do *Jornal do Brasil*, e o dr. Annibal Freire, com destino a essa capital.

— Foi nosso hospede durante alguns dias, o sr. coronel Acacio de Lucena e Mello, gerente da *Progresso*, dessa cidade.

— Com a senhorita Alaira Bello filha do sr. major Unedino Bello, contractou casamento o sr. Zacharias de Albuquerque e Silva, negociante em Camaragibe.

— Os artistas Josefina Robledo e Fernando Molina realisaram hontem pelas 21 horas, no theatro Deodoro um excellente concerto de guitarra com acompanhamento de violoncello, sendo muito applaudidos pelo publico.

— Tem sido muito felicitado pelo seu regresso a Alagoas o marechal Gabino Bezouro.

— Falleceu hontem a interessante criança Antonia Accioly Salles, filhinha do dr. José Jorge de Farias Salles e de sua virtuosa consorte d. Ambrosina Accioly Salles. A meiga criança era sobrinha do sr. dr. Baptista Accioly.

A BORDO DA "MEARIM"

Revolta de marinheiros

Na 1.ª delegacia, sob a presidencia do dr. Arnulpho Lins e Silva, foi aberto hontem inquerito a respeito da revolta dos marinheiros da galera ex-allemã *Henriette*, ora nacionalisada sob o nome de *Mearim* e incorporada á frota do Lloyd brasileiro.

Foram ouvidos em auto de perguntas pelo 1.º delegado o commandante d'aquella embarcação sr. Pedro Patricio de Lima e os praticantes de piloto que viajam a bordo da mesma, testemunhas do facto: Carlos Pedro Silva, Edgar Castro, Eduardo Carvalho Ribeiro, Francisco Sobral, Alfredo Brandão e Alexandre da Silva.

— O immediato da *Mearim*, sr. Bruno do Valle Loureiro, veio para terra hontem, pela manhã, na lancha da Inspectoria da policia maritima.

Foi internado no Hospital portuguez, onde se acha em tratamento, por conta do Lloyd brasileiro.

O sr. Valle Loureiro foi ouvido em auto de perguntas n'aquelle estabelecimento pelo 1.º delegado e submettido a exame medico-legal pelo dr. Frederico Curio.

— Alem dos marinheiros a que nos referimos hontem, se acham tambem recolhidos á Casa de detenção á disposição do dr. chefe de policia, os de nome Ismael Antonio dos Santos, Alfredo José de Oliveira, Antonio Pinheiro Oliveira, José Manoel do Nascimento, Abel de Souza Martins, João Luiz de Almeida, José Luiz da Trindade, Pedro Roberto de Souza Raymundo Martins Ferreira e Antonio dos Reis Nulgaço.

— A revolta foi jugulada a bordo, na propria noite do facto, por um contingente de 12 marinheiros nacionaes encarabinados e municiados, ido do couraçado *Floriano*.

— Todos os marinheiros revoltosos vão ser substituidos.

— Está assim constituido o quadro da officialidade da *Mearim*:

Commandante, Pedro Patricio de Lima; immediato, Bruno do Valle Loureiro; 1.º piloto, José Cavalcanti Argollo; 2.º piloto, Sady Ribeiro; enfermeiro, Raul Claudio Sampaio; dispenseiro, Antonio de Souza Cardozo Filho; taifeiro, Melchiades de Oliveira Silva.

—

Para melhor conhecimento dos nossos leitores do interior e dos Estados proximos reproduzimos da noticia que a respeito hontem inserimos, os pormenores seguintes sobre o modo por que se verificou a revolta:

"A *Mearim* procede do Rio de Janeiro com destino á Philadelphia, nos Estados Unidos, trazendo um grande carregamento de manganez.

A viagem que já durava 22 dias, não vinha correndo regularmente, pois havia falta de generos alimenticios a bordo, determinando grande descontentamento no seio da equipagem que se compõe de 67 homens.

No intuito de derimir esta situação que dia a dia se ia aggravando cada vez mais, resolveu o capitão sr. Pedro Patricio de Lima arribar a este porto.

Logo que a *Mearim* fundeou no ancoradouro interno, o commandante cuidou de tomar providencias concernentes ás necessidades de bordo.

A esse tempo, assim que ficou a galera desembaraçada pelas autoridades do porto, 22 marinheiros saltaram, maugrado ordem em contrario do capitão Lima, demorando-se em terra até ás 20 horas e meia.

A essa hora já muito embriagados, regressaram 11 dos mesmos para bordo, em attitude hostil.

Tentaram logo prender o commandante. Este, porem, conseguio refugiar-se no seu camarote, fechando-se por dentro.

Sahio em sua defeza o immediato que procurou conter os marinheiros amotinados. Foi desattendido e victima de estupida aggressão. Um dos mais exaltados o accommetteu de faca em punho, ferindo-o na coxa esquerda.

O immediato, então, comprehendendo a gravidade da sua situação saccou de um revolver e alvejou os seus aggressores, ferindo ao de nome Manoel de Albuquerque, vulgo *Manoel Inglez*, mestre de véla no braço esquerdo.

Os outros marinheiros que não tinham vindo a terra, intervieram na lucta, procurando conter os seus camaradas revoltados, travando-se grande conflicto".

MOTOR

Vende-se um de 6 cavallos em perfeito estado quasi novo de optimo fabricante a tratar na rua das Trincheiras n.º 138 — antigo 60.

MONUMENTO AOS HEROES DE 1817

Subscripção a cargo de Pessoa de Mello & C.ª, da **Usina Alliança**:

Coronel Luiz Ignacio Pessoa de Mello, 10$; major, Bellarmino Luiz Pessoa de Mello, 10$; dr. Walfredo Pessoa, 10$; coronel Seraphim Luiz Pessoa de Mello, 10$; tenente-coronel Heliodoro Guedes, 2$; capitão João Maranhão, 5$; capitão Genetor Carneiro de Moraes, 5$; capitão José Honorato Xavier, 5$; total, 57$000.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O ESPELHO — Devemos á gentileza de *The Patriotic League of Britons Overseas* o offerecimento do n. 21 d'O *Espelho*, o brilhante jornal illustrado que se edita em Londres.

—

Semana sportiva —. Por intermedio do academico Genaro Meira Filho, agente n'esta capital da *Semana sportiva*, orgão dos clubs de foot-ball da Bahia, recebemos hontem o n. 21 d'esse interessante semanario.

Scenas & Telas

THEATRO SANTA IZABEL

Companhia lyrica italiana — A companhia lyrica italiana despediose hontem do theatro Santa Izabel. Fechou a temporada, naquella casa de espectaculos, com a chave de ouro, apresentando-nos uma das melhores peças mundiaes do theatro lyrico e aquella que mais nos agradou pela delicadeza e sentimentalismo da musica.

"Mignon", musica de Ambrosio Thomaz e libreto de Barbier e Carré, teria um unico defeito, abuso de arias, de romanzas, de cavatinas, de rondós, cada qual mais terno, mais encantador, mais sentimental, se o excesso dos trechos bonitos num poema lyrico-musical fosse cousa reprovavel.

A companhia lyrica deu-nos "Mignon"... bem "mignon", pelo excesso de cortes. A "tesoura" começou a funccionar na protophonia, que foi supprimida trabalhou em todos os actos, em todas as scenas, mas o que ficou foi ainda bastante para satisfazer aos espectadores, que sahiram do theatro com a mais agradavel impressão.

Temos por habito, quando a opera nos agrada, ennumerar os trechos que nos parecem mais bonitos, pelo sentimentalismo ou pela riqueza de orchestração. Para fazer o mesmo com a "Mignon" quasi seria necessario transformar estas linhas num indice. Não é fóra de proposito confessar que consideramos a "Polonaise" da opera de Ambrosio um dos trechos mais expressivos da musica mundial. Bastaria, portanto, que elle estivesse incorporado á "Mignon" para a immortalizar.

Mas não é só a "Polonaise". A canção do nomade, o bailado dos ciganos, o "raconto" de Mignon no 1.º acto; o "intermezzo" em compasso de "gavota", o duetto em tempo de valsa, a styriana, a aria "addio Mignon", o coro dos convidados em compasso de polka e a Polonaise no 2.º; as romanzas de Lotario e de Guilherme, o trecho evocativo do passado quando Mignon entra sem o saber na casa paterna, a oração e o final da peça, teem tanta belleza, tanta meiguice, tanto esplendor que não permittirão seja "Mignon" lançada ao esquecimento, emquanto houver corações que vibrem, que sintam, que palpitem pelo que é verdadeiramente bello.

E não é só a musica. O entrecho da "Mignon" é duma urdidura que prende o espectador desde o principio, até commovel-o na scena final.

Lotario perdera uma filha que julgava ainda viver. Fez-se cantor nomade para bem a procurar, de porta em porta. Levou assim quinze annos de peregrinação.

Encontrou um dia um bando de ciganos. O chefe ameaçava castigar uma dansarina. Lotario soccorreu-a. A rapariga ficou summamente grata ao seu protector.

Ao mesmo tempo, um bello joven a libertou, comprando-a ao chefe dos ciganos.

A partir desse momento, desenrolam-se scenas de amor. Mignon confessa aos seus amigos que desconhece completamente seu passado. Apaixona-se por aquelle que a libertara, e cobre-se de ciumes da que o ama. E' colhida, um dia, por um desastre, e o seu libertador a salva.

Mignon é conduzida accidentalmente á casa do cantor nomade. Parece que sonha. A' sua imaginação voltam os dias da infancia. Vae pouco a pouco, reconhecendo os objectos que deixara em pequena — um cinto, uma pulseira, o livro de resas que sabe e recita de cor. Approxima-se do quintal e exclama: E' a casa de mamãe!

E assim, o cantor nomade colhe os melhores fructos de sua peregrinação, encontrando a filha que ha quinze annos procurava e que se sente feliz ao lado do pae e do que a salvara e que lhe confessa amor.

A representação da "Mignon" esteve regularmente. Coube o papel de protagonista da peça á sra. Agozzino, que tem bastantes dotes para os papeis de gitana, por ella desempenhados na "Carmen" e no "Trovador". Estava hontem feliz. Logo no 1.º acto obteve palmas pelo modo sentimental com que cantou a romanza "Non conosci il bel suol", contando nada saber de seu passado nem ao menos do paiz em que nasceu. A sua voz estava clara e foi-se muito bem num "amorzando". No segundo acto colheu igualmente applausos, pelo modo por que cantou e dansou a styriana, e no 3.º pela interpretação que deu ao papel, na scena do reconhecimento do lar paterno.

Outra personagem de destaque foi o sr. Baldrich — o joven que liberta Mignon a peso de ouro, que a salva e que por ella se apaixona. Baldrich já hypnotisou a platéa pernambucana, pela sua voz maviosa e arte no cantar. Esteve excellente no duetto amoroso, com a sra. Caccioppo, na aria "addio Mignon" e na romanza ah! nono credeui tu nel virgina. A sua voz ahi foi de uma extensão admiravel. Os applausos estiveram na ordem directa do valor do canto. Foi obrigado a repetil-a, á insistencia da platéa.

O sympathico papel de Lotario, o cantor nomade, pae de Mignon, foi desempenhado pelo nosso patricio Mario Pinheiro, baixo da companhia. Esteve tambem num de seus felizes dias. Logo na 1.ª scena do 1.º acto obteve palmas com a canção do nomade, preludiada pela harpa. Esses applausos foram ainda maiores e mais expressivos na aria "De suo cor calmai le pene". Mario Pinheiro desencumbio-se bem de seu papel, impondo-se mais uma vez pelo real valor.

A' sra. Cacioppo coube encarnar Felina, rival da Mignon. Esteve feliz num duetto com o tenor Baldrich, no 2.º acto. Tinha, porém, de cantar a "Polonaise" — "Io son titania" — escolho para sopranos ligeiros, e incontestavelmente o trecho mais lindo da opera, especie do rondó da "Lucia".

E cantar num meio onde esse trecho é conhecidissimo e apreciado!... Não levou vantagem ás artistas que a teem antecedido, e, por infelicidade, a "Polonaise" foi cortada em muitos compassos, dando idéa de que os seus recursos vocaes não eram sufficientes para vencer as difficuldades. Além disso, ainda resoam nos ouvidos dos amantes da boa musica, a repetida audição do "Io son titania", da sra. Bertha Majthanyj. Existe tambem, entre nós, uma distincta amadora, a senhorita Judith Jordão, que canta admiravelmente o difficil trecho e, não ha muito fel-o com maestria no proprio Santa Izabel. A sra. Cacioppo, entretanto, recebeu palmas.

Fantuzzi, Federici e Barbaleci, deram regular desempenho aos papeis de pouco relevo que lhes couberam.

THEATRO DO PARQUE — Tendo a companhia lyrica italiana terminado a sua temporada no theatro Santa Izabel, resolveram os proprietarios do theatro do Parque contractal-a para uma pequena temporada, a preços populares. Assim poderão todos apreciar os magnificos espectaculos da excellente companhia.

A estréa terá lugar hoje, ás 8 1|2 da noite, com a primeira representação da sublime opera em 4 actos *O Guarany* do nosso immortal patricio maestro Carlos Gomes.

—

"Estando a rua do Hospicio sem calçamento, impedindo assim que passem bonds alli, a empreza do referido theatro conseguio que a *Pernambuco Tramways* faça partir um bond de Olinda, ás 19 e 50 minutos. Este transitará em frente ao theatro. Os automoveis poderão levar as familias até á porta do theatro, pois, já está concluido uma parte do calçamento, que a isso facilita.

No final do espectaculo haverá bonds para todas as linhas, os quaes estarão collocados em frente do theatro."

—

Moderno. — O cine-theatro da parça Joaquim Nabuco dia a dia vem conquistando as sympathias da sociedade pernambucana.

Os seus espectaculos têm arrastado ao espaçoso salão de projecções uma sociedade fina que faz justiça aos esforços da empreza do confortavel casino.

No "ecran" foi projectada hontem em première a ultima producção de Paromount, "A aranha", que tem como protagonista a genial actriz Pauline Frederick.

"A aranha" deixou no espirito dos espectadores do Moderno, excellente impressão.

—

Helvetica. — Não têm sido improficuos os esforços empregados pela actual empreza arrendataria do theatro Helvetica "L'aigrette" que desde domingo fazia parte do programma daquella casa de diversões ainda hontem lhe garantio verdadeiras enchentes.

Hoje, novo e bello programma.

—

POLYTHEAMA — "Uma moça de aldeia", drama em 7 actos, "A sombra do passado", drama em 4 partes e "O homem que odeia as mulheres", comedia de Witagraph.

São as fitas que o *Polytheama* apresenta hoje aos seus numerosos habitués.

Pequenos factos

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: João da Motta Leal, á ordem do sr. desembargador chefe de policia; Manoel Francisco e Souza, gatuno, á ordem do subdelegado do 2.º districto de São José; João de Mello, Manoel Francellino da Silveira, Ignacio Pereira da Silva e Maria José da Conceição, gatunos, á ordem do subdelegado de S. Antonio.

—

Da casa de detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: Saturnino Lopes Guimarães, á ordem do dr. 2.º delegado da capital: Manoel Pereira da Silva, Americo Torres, Francisco de Assis Cesar, Severino José de Mello e Amaro Honorio da Silva, á ordem do subdelegado de Campo Grande.

—

Os menores vagabundos Arthur Tiburcio dos Santos e José de tal, hontem, ás 12 horas, no caes do Ramos 1.º districto de S. José, travaram lucta.

Da contenda, resultou José vibrar uma ligeira canivetada na região deltoidiana, de Arthur. O criminoso conseguiu evadir-se.

O menor Arthur foi soccorrido pela Assistencia publica, não querendo recolher-se ao hospital Pedro II.

A policia local teve conhecimento do facto.

—

Nos Peixinhos, do municipio de Olinda, na fabrica de cortumes de couro, o operario Luiz Umbellino da Silva num accidente de trabalho recebeu esmagamento dos dedos annular, medio e minimo esquerdos.

Indo o ferido no posto da Assistencia publica, foi alli devidamente medicado, sendo em seguida recolhido ao hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

—

A sexagenaria Honorata Andrade de Lima, residente na Cambôa do Figueredo, hontem, ás 11 horas, compareceu á Assistencia publica, apresentando contusões na mão esquerda.

Depois de devidamente medicada recolheu-se á casa de sua residencia.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 20 — O paquete "Itu" fez experiencias de machinas, com excellente resultado. Deverá seguir, por estes dias, para Nova York, afim de substituir as caldeiras.

RIO, 20 — Verificou-se hoje, nesta capital, um caso de insolação.

RIO, 20 — No despacho collectivo de hoje, foram assignados actos:

promovendo ao posto de capitão o primeiro tenente Benedicto Passos de Carvalho; aos postos de primeiro tenente os segundos Leonidio de Figueiredo Naiva, Orestes da Rocha Lima, João Carlos Barreto e Gustavo Faria:

reformando o coronel Miguel da Cunha Martins e o tenente Antonio Augusto Franco.

RIO, 20 — O commercio desta capital nomeou uma commissão afim de participar ao presidente da Republica a escolha do sr. Othon Leonardos para candidato á deputação pelo Districto federal, nas proxixas eleições.

RIO, 20 — O "Norte" publica uma estatistica das acções da companhia Brahma, dizendo que 46.778 pertencem a allemães, 1.157 a americanos, 558 a brasileiros, 438 a austriacos, 10 a russos, 18 a inglezes, 39 a rumaicos e 2 a portuguezes.

RIO, 20 — O general Oliveira Valladão, conforme circula nos meios politicos, deverá deixar, em março, o cargo de governador de Sergipe, afim de ser eleito senador, ainda este anno, na vaga do sr. Pereira Lobo.

RIO, 20 — O Conselho superior do ensino concedeu equiparação á Faculdade de medicina de Bello Horisonte.

MADRID, 20 — O jornal "O Sol" fez a divulgação de documentos, provando que a embaixada allemã subvencionava os elementos anarchicos que dirigiam a propaganda contra a ordem publica e o governo.

LISBOA, 20 — O governo resolveu fazer a eleição do presidente da Republica por meio do suffragio directo, elegendo-se simultaneamente os senadores e deputados, com poderes especiaes para elaborar a proxima revisão da Constituição.

Loteria Federal

41 ext. em 20 de fevereiro de 1918. 45 do plano 340.

NUMEROS	PREMIOS
00626 (Capital)	20:000$000
47214	2:000$000
10924	1:000$000
22124	1:000$000
58044	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

21677 — 53961

PREMIOS DE 200$000

1284 — 8565 — 11122 — 24058
26510 — 29675 — 36405 — 41681
42857 — 43242 —

PREMIOS DE 100$000

1117 — 1882 — 4602 — 5098
7318 — 8477 — 9089 — 9345
10407 — 10535 — 13682 — 15663
17168 — 19135 — 20506 — 21285
21285 — 21331 — 21495 — 23353
24405 — 26806 — 27004 — 27943
28373 — 29373 — 30526 — 30712
31452 — 32754 — 34934 — 36712
47812 — 50994 — 51652 — 51731
53245 — 53500 — 54175 — 55245
59934

VIDA MILITAR

SEGURANÇA NOCTURNA

Serviço para a noite de hoje:
De vigilia o sr. commandante.
Superior de ronda o sr. ajudante e commissario.
De ronda os 2.º, 3.º, 4.º agente e anspeçada.
De permanencia o 1.º agente.
De ordem o guarda n. 28.
De ponto os guardas de ns. 11 á 30 e reservas de 31 á 40.
De promptidão os guardas de ns. 1 á 70.
Uniforme 3.º.

EXERCITO

Procedente da capital federal, apresentaram-se hontem no quartel-general os segundos sargentos João Pessoa de Mello e Cornelio da Costa Palmeira.

Foram concedidos 6 dias de dispensa aos segundos-sargentos João Pessoa de Mello e Cornelio da Costa Palmeira.

O sr. ministro da guerra, em telegramma de 19 do corrente, declarou que, dada a situação especial do corrente anno, permitte que a incorporação dos sorteados se faça até 15 de Março, ficando assim prorogado o prazo de que trata o numero 2 do artigo 138 da lei do sorteio.

Foi nomeado instructor do Collegio Nobrega o 1.º sargento amanuense Ascendino José Pinheiro de Carvalho.

Por telegramma do sr. commandante do 46.º batalhão de caçadores, teve o sr. general commandante da região communicação de que se apresentou na guarnição de Fortaleza o 1.º tenente Antonio Gentil de Albuquerque Falcão, que se encontra com tres mezes de licença para tratamento de saude.

Foi mandado acostar ao 12.º R. I. o sorteado Amancio José Duarte.

Foi indeferido o requerimento de Joaquina Maria da Conceição que pedio a exclusão de seu filho menor Antonio Aureliano da Silva, que verificou praça sem seu consentimento.

FORÇA POLICIAL

Serviço par hoje:
Superior do dia o sr. capitão Theophanes Torres.
Guarda de palacio o sr. 2.º tenente Augusto Guedes.
Dia á secretaria o sargento Rego Barros.
O 1.º batalhão dará as guardas de palacio, Recebedoria e Casa de detenção.
O 3.º batalhão dará a guarda do quartel da praça da Republica e a requisição da Casa de detenção.
O esquadrão dará a [illegible] da [illegible]

— [illegible] 15 do corrente, o sr. [illegible] geral do Estado, [illegible] que de conformidade com a decisão do sr. dr. governador, foi approvada a compra de cinco lampadas e uma grande, da illuminação electrica do quartel do 1.º batalhão, pela quantia de 36$250, ao negociante Samuel Pontual Junior, conforme solicitei por officio n. 714 de 9 do corrente.

— O sr. capitão intendente communicou hontem haver effectuado o pagamento da importancia de...... 17:524$250, referente ao mez findo, assim descriminadas: ao destacamento de Belmonte, 1:696$430; ao de Ouricury, 772$180; ao de Barreiros...... 777$950; ao de Correntes, 1:180$900; ao de Buique, 661$070; ao de Aguas Bellas, 768$510; ao de Caruaru'...... 817$980; ao de Belém de Cabrobó, 461$710; ao de Alagoa de Baixo.... 558$640; ao de Salgueiro, 344$740; ao de Floresta, 565$440; ao de Novo Exu', 439$610; ao do Brejo da Madre Deus, 1:108$640; ao de Timbauba, 820$710; ao de Panellas, 454$610; ao de Serinhaem, 516$270; ao de Quipapá, 288$470; ao de Flores, 1:048$120; ao de Ipojuca, 520$440; ao de Villa Bella, 764$660; ao de Boa-Vista..... 365$490; ao de Rio Formoso, 518$[illegible]; ao sr. 2.º tenente Manoel Emygdio Camello, 27$480.

ESCOLA DA FORÇA POLICIAL

Realizaram-se hontem, ao meio-dia, n'uma das salas do quartel do 1.º batalhão da Força policial, os exames da escola alli fundada pelo commandante geral o sr. coronel José Novaes.

Constituiram a banca examinadora o director da escola, 2.º tenente Alfredo De Agostini e os drs. Cirne de Azevedo, medico da Força e Barretto Campello, 1.º promotor publico da capital.

Foi o seguinte o resultado dos exames: anspeçada Francisco José Nogueira e soldado Gumercindo Cirsino Ferreira, approvados com distincção; soldados: Sergio de Carvalho Nobrega, Manoel Silvestre da Silva, João Ignacio do Amaral, José de Souza e Silva, Olivio Ferreira da Silva, Apolonio Carlos de Mello, Arlindo José de Oliveira, Alcides José d'Oliveira Barros e Abdon Liberato da Silva, approvados com plenamente gráu 8; soldado Cicero Palbino dos Santos, approvado com plenamente gráu 7; soldados Augusto Correia de Senna e Firmino Rogaciano Palmeira, simplesmente gráu 5; soldados Luiz Antunes de Oliveira, Mariano José do Monte e Firmino Francisco da Silva, simplesmente gráu 4 e soldado José Pereira Torres, simplesmente gráu 2. Reprovado, 1.

Assistiram ao acto, além do coronel José Novaes e officiaes, numerosas outras pessoas.

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, baixou hontem a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, tendo em vista um telegramma sob o n. 360,000 hoje recebido da Alfandega do Rio de Janeiro, em resposta á consulta feita por esta inspectoria, declara aos srs. conferentes e demais empregados que o producto que o laboratorio nacional de analyses considerou como solução espessa de silicato de sodio, deve ser incluida no art. 302 da tarifa vigente, para pagar a taxa de 30 réis por kilogramma."

DR. ARCOVERDE CAVALCANTI

CALLISTA DIPLOMADO

Trabalho delicadissimo por um processo novo e o mais aperfeiçoado até hoje conhecido na extracção de callos, cravos, frieiras, darthros, unhas encravadas, joanetes suores dos pés, etc.

CURA RADICAL GARANTIDA
ABSOLUTAMENTE SEM DOR

Dr. Arcoverde Cavalcanti, que acaba de chegar do sul do paiz, já installou o seu gabinete no 1.º andar do predio n.º 52 (antigo) á rua Barão da Victoria, onde se acha á disposição do publico.

Consultas todos os dias de 8 ás 11 e de 1 ás 5
e aos domingos

ATTENDE A CHAMADOS EM DOMICILIOS

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BOM CONSELHO

16 — 2 — 918 — Acaba de tomar posse do cargo de vigario desta freguezia, o revdmo. padre Alfredo Damaso, aqui chegado no dia 6 do corrente.

— Da cidade de Pilar, em Alagôas, acaba de regressar a exma. sra. d. Julia M. Tenorio, esposa do coronel José Cupertino, commerciante aqui residente.

— Assumio o exercicio do cargo de subdelegado de S. Seraphim deste municipio, o sargento Manoel Correia.

— Effectuou-se hontem a eleição estadual para senador e deputados, sendo as secções muito concorridas.

— Correo frio e desanimado o carnaval, não sahindo nenhum club nem mesmo mascaras avulsas, apenas houve brinquedos de entrudo, mesmo assim pouco animador.

— Tem havido desanimo no commercio, devido ao sorteio militar, ultimamente procedido, em vista dos sertanejos temerem vir á cidade.

— Continua o nosso commercio a soffrer com a falta de transporte de mercadorias de Garanhuns para o Recife e vice-versa. E' avultado o numero de volumes de cereaes, algodão etc. que estão n'aquella estação, aguardando opportunidade para ser despachados.

Reclamamos aos poderes competentes para que seja remediada esta anomalia, tão grande irregularidade a fim de que se normalise o nosso commercio.

— Transcorreu no dia 15 o anniversario da exma. sra. d. Georgia Santos, dilecta esposa do dr. Ernesto Santos, juiz de direito desta comarca.

A anniversariante foi muito cumprimentada devido as grandes relações de amisade que tem nesta cidade.

— Está funccionando a linha de automovel de Garanhuns para aqui, lamentamos estarem as estradas muito estragadas pelas chuvas ultimamente cahidas. As pontes por onde passam os autos estão deterioradas e quasi que intransitaveis. Esperamos que os governos municipaes d'aqui e Garanhuns, providenciem com urgencia, e bem assim o exmo. sr. dr. governador do Estado.

— Em viagem de seus particulares interesses, seguiram para o Recife, os srs. dr. Euclides Carvalho, juiz municipal desta comarca, coronel José Cupertino e capitão Euthychio Tenorio.

GLORIA DE GOYTA'

19 — 2 — 918 — Uma estrada de rodagem e um edificio para o paço municipal, eis dois grandes melhoramentos de que há annos se resente esta cidade. A estrada é hoje uma quasi realidade, pois o projecto está levantado, e o illustre dr. Manoel Borba, governador do Estado, prometteu a uma commissão de senhoritas glorienses, que há alguns dias fez entrega a s. exc. de um justo appello do povo desta terra, mandar construil-a o mais depressa possivel. Assim, é certeza absoluta nossa termos, antes do fim do anno, meios faceis de transporte para os productos de nosso fertilissimo municipio.

Quanto ao edificio do paço municipal, foi hontem encetada sua construcção, estando já preparado todo o material destinado ao mesmo.

O acto do lançamento da primeira pedra, que teve extraordinario comparecimento de pessoas de todas as classes, incluindo as principaes autoridades, prefeito e juiz de direito, foi solemnissimo.

O coadjuctor da parochia, revdmo. padre Balthazar benzeu todos os alicerces do edificio, pronunciando em seguida um bello discurso allusivo ao acto, no que foi succedido pelo intelligente moço Epaminondas Leite.

As alumnas da escola municipal Pedro Roma entoaram um hymno religioso e o nacional sendo acompanhadas em ambos pela banda musical gloriense. Innumeras e prolongadas gyrandolas fenderam os ares durante a cerimonia. Em seguida organisou-se concorrida passeiata tendo á frente a banda de musica, e seguida dos alumnos das escolas municipaes, e grande numero de senhoritas de nossa sociedade, e enorme massa popular. Após percorrerem as principaes ruas da cidade, dirigiram-se á residencia do coronel Antão Borges Alves Junior, influencia politica local, afim de cumprimental-o.

Brindou o coronel Antão Junior o estimado padre Balthazar, tendo aquelle cavalheiro agradecido com um bonito discurso, no qual disse congratular-se com o povo gloriense pelo melhoramento de que ia ser dotada nossa aprazivel cidade.

Em seguida o coronel Antão Junior fez servir aos presentes bebidas e bolinhos, seguindo-se animadas danças. Os manifestantes foram ainda á residencia do dr. Francisco C. Bezerra de Carvalho, do coronel Sebastião de Souza Costa da professora d. Theodora Rodrigues, e de outras pessoas de destaque social, sendo recebidos por todos com a maior gentileza e cordialidade. O edificio do paço municipal será de construcção moderna e nelle funccionará, além do conselho e prefeitura, o tribunal do jury.

Segundo a planta do predio, vê-se que este será alto, elegante e espaçoso, tendo area sufficiente para satisfazer os fins a que está destinado.

Enfim, pode-se dizer com segurança que o edificio do paço municipal está bem na altura de honrar a administração publica gloriense, graças aos esforços do major José Antonio de Albuquerque, prefeito do municipio.

GOYANNA

De N. S. do O':

14—2—918. — Na matriz desta localidade tiveram logar hontem, officio e missa de "Cinzas", sendo o celebrante o revmo. vigario padre Alberto de Azevedo que fez antes da cerimonia uma fervorosa pratica sobre a solennidade.

Haverá nesta matriz nas sextas-feiras da quaresma, ás 16 horas, o piedoso exercicio da "Via Sacra".

— Com a prendada senhorita Alice Dantas Cavalcanti, querida filha da exma. sra. d. Maria Anselma Cavalcante Dantas, professora municipal desta localidade, acaba de contractar casamento o sr. Arthur Gomes da Silva.

— Em visita ao seu digno genitor maj. H. Rabello, chegou aqui, no dia 10 deste e vinda de Correntes onde reside, a exma. sra. d. Maria de Lourdes Ferreira Rabello, digna consorte do sr. João Leopoldino Ferreira, abastado fazendeiro, naquella localidade.

— Durante este mez têm cahido aqui grandes chuvas. E' de lamentar que não tenham sido aproveitadas, pois os seus agricultores, não tinham roçados preparados para o plantio de cereaes. No entretanto as mesmas chuvas impulsionaram as plantas de canna.

— O Carnaval aqui, correu regularmente. O brinquedo esteve bem animado. O Club Lenhadores, deu a nota dos 3 dias.

— Acha-se já em franca convalescença da grave molestia que o trouxe acamado alguns dias o major José Eleutherio Pereira Rabello.

— Acha-se tambem restabelecido do ligeiro encommodo que o accommetteu o capitão João da Costa Maltez, juiz districtal desta localidade.

— Vindo de Garanhuns, onde reside, em visita á sua extremosa irmã d. Lydia Cavalcanti Correia de Oliveira, esposa do major José Gomes Correia de Oliveira, proprietario do engenho "Jucá" esteve aqui o dr. Castello Cavalcanti de Oliveira.

— Esteve tambem aqui no dia 10 o sr. Augusto de Azevedo, irmão do revmo. padre Alberto de Azevedo.

— Fazem annos ainda este mez a exma. sra. d. Francisca Ferreira de Oliveira Lima, esposa do capitão Antonio Ferreira de Lima, no dia 24, o sr. José de Barros Rabello no dia 28.

— Passou no dia 6 de Fevereiro o 10.º anniversario de posse do vigario desta freguezia, revmo. padre Alberto de Azevedo.

S. BENTO

17 — 2 — 1918 — Realisou-se no dia 11 a festa de N. Senhora de Lourdes, no povoado de Calçado desta freguezia. Celebrou a missa o vigario padre Francisco de Luna, que distribuiu a communhão a 16 neo-communguntes e a 36 associadas do Coração de Jesus. A referida festa esteve sob a direcção das exmas. sras. dd. Maria Secundina da Silva, Francisca Gonçalves e Auta Silva.

— No dia 24 será inaugurada na capella de N. Senhora da Conceição de Salobro do Lagedo um sub-centro do Apostolado da Oração. O acto será presidido pelo revdmo. padre Alfredo Guido, auxiliar d'esta parochia.

— O revdmo. vigario pretende, como nos annos anteriores, convidar um religioso franciscano para pregar missões em diversas capellas de sua parochia durante o tempo quaresmal. Os actos da semana santa serão celebrados em nossa matriz com solennidade. O movimento religioso nesta parochia durante o mez de janeiro foi o seguinte: baptisados, 108; casamentos, 28; confissões de enfermos, 14; viaticos, 3; extrema uncção, 12; communhões, 287.

— Para Rio Branco, onde vai trabalhar em seu ministerio parochial, seguirá esta semana o revmo. padre Francisco de Luna vigario desta freguezia.

— Será levada hoje a pia baptismal a interessante Alayde filha do estimavel sr. Samuel Santos de Moraes e sua exma. esposa d. Maria Santina de Moraes. Serão padrinhos da neo-baptisanda o sr. major Eutropio Guilherme de Azevedo e sua exma. esposa d. Leonor de Paiva de Azevedo.

— Correu bastante animado o carnaval nesta cidade. Appareceram alguns clubs com carros allegoricos, havendo baile em a residencia do dr. Ephrem Embirassu' e comparecendo ao mesmo muitas familias.

— Tem cahido neste municipio algumas chuvas, estando os agricultores bastante animados, na espectativa de bom inverno.

— Correu com muita ordem o pleito eleitoral neste municipio.

— Seguio para a capital, afim de trazer sua exma. familia o dr. Furtunato Roberto Guimarães, promotor publico desta comarca.

— A passeio seguio para Alagoas o revmo. padre Alfredo Guido, auxiliar desta parochia.

VICTORIA

19 — 21 — 918 — O carnaval correu muito animado. As batalhas de lança-perfumes e *confetti* foram animadas. Houve bailes publicos. A ordem publica não foi alterada.

— Lydia e José, dilectos filhos do estimado cavalheiro José Joaquim da Silva conselheiro municipal, seguiram para o Recife, onde iniciarão os seus estudos, como internos, nos collegios Santa Margarida e Oswaldo Cruz respectivamente

— A exma. sra. d. Leonor, digna mãe do illustre dr. João Correia, em companhia de sua irmã, regressou para o seu engenho *Miranda*, em Goyanna. O seu embarque foi concorrido.

— o exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador deste Estado, acaba de nomear o intelligente pharmaceutico Edgar Valois, redactor da *Cobanna*, para exercer o cargo de preparador de zoologia e botanica, na Escola de Agronomia.

— Esteve domingo ultimo, nesta cidade, o marechal Dantas Barreto, em propaganda eleitoral. Foi recebido pelos seus amigos e correligionarios. O illustre itinerante hospedou-se em a residencia do major I. de Britto, chefe politico dantista. O senador Oswaldo Machado que fez parte da comitiva do marechal Dantas, fez, no cinema moderno, uma conferencia politica. O marechal Dantas, regressou á tarde, pelo comboio do horario. S. s. foi muito acclamado pelos seus correligionarios.

— O "Circo pernambucano" terminou a sua temporada.

— Os "Grandes Olivares", que têm trabalhado no cinema Victoria, alcançaram um ruidoso successo.

— Acha-se, felizmente, restabelecido o muito estimado sr. capitão Francisco de Assis Hollanda Cavalcanti, collector estadoal, que ha dias se achava preso ao leito.

— Tambem já se acha completamente restabelecido o pharmaceutico Miguel Lagos, socio da acreditada "Nova Pharmacia".

QUEDAS

A's 14 horas de hontem, no Campo Grande, o menor de 9 annos de idade José Hilario Ribeiro, cahiu recebendo uma ferida contusa na região inguinal esquerda.

Levado ao posto da Assistencia publica, foi alli o paciente devidamente medicado, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia.

Hontem, ás 9 horas, d. Maria Augusta, residente á rua da Imperatriz, cahiu de uma escada ao solo e recebeu feridas contusas na face. Soccorrida pela Assistencia publica foi medicada.

Loteria de Nictheroy

13 ext. em 18 de Fevereiro de 1918, 5 do plano 6.

76577 (capital) . . . . . . 6:000$000
79469 . . . . 2:000$000

PREMIOS DE 400$000
102 — 18669 — 28255 — 77038

PREMIOS DE 200$000
8975 — 23194 — 47929 — 57421
76457 — 80978 — 82422 — 85005
91617 — 97512 — —

PREMIOS DE 100$000
3923 — 9806 — 23718 — 25410
33754 — 35495 — 37374 — 43230
41300 — 42648 — 44510 — 48104
57519 — 57867 — 65787 — 63336
75949 — 84733 — 85034 — 56203
76949 — 84732 — 85024 — 86303

PREMIOS DE 80$000
423 — 4764 — 6692 — 6846
12558 — 18340 — 21039 — 21921
22978 — 23992 — 27146 — 29200
41165 — 45664 — 59434 — 60224
62378 — 62615 — 64703 — 67822
78975 — 79774 — 81801 — 83579
91776 — 92212 — 94481 — 97516
97803

PREMIOS DE 40$000
3302 — 8612 — 11609 — 11836
12119 — 13486 — 19098 — 24935
26584 — 28571 — 32989 — 36198
38569 — 40147 — 44945 — 45080
45287 — 48205 — 49460 — 52742
55527 — 59451 — 61700 — 61780
68028 — 70187 — 72995 — 73166
75621 — 77021 — 79690 — 79916
80226 — 81384 — 83173 — 83173
85100 — 83481 — 85288 — 85614
85093 — 88503 — 88514 — 90640
92147 — 93673 — 93729 — 95611
96113 — 97780 — 98836 —

Approximações
76576 e 76578 . . . . . . 100$000
79448 e 79450 . . . . . . 50$000

Dezenas
76571 a 76580 . . . . . . 30$000
79441 a 79450 . . . . . . 20$000

Centenas
76501 a 76600 . . . . . . 8$000
79401 a 79500 . . . . . . 4$000

SOLICITADAS

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Manda publicar para conhecimento dos seus socios e demais interessados, o seguinte:

CURSO ELEMENTAR

Estão abertas, até o dia 28 do corrente, as matriculas para o Curso Elementar, gratis inteiramente aos socios da Associação, seus filhos menores ou tutelados.

Neste curso são ensinadas as seguintes materias: portuguez, arithmetica e geographia.

CURSO PREPARATORIO

Ficou creado, por deliberação da Directoria de 1917, um curso supplementar ao Curso Elementar, denominado Curso Preparatorio, cujas matriculas encerram-se tambem no dia 28 do corrente, sujeitando-se os candidatos ao pagamento de uma taxa muito modica.

São admittidos á matricula os que já estudaram o Curso Elementar e foram approvados nos respectivos exames e os que se submetterem agora a exames das materias daquelle curso.

Aos socios da Associação será concedido um abatimento de 50 o|o na taxa da matricula, cobrando-se aos extranhos a taxa integral.

São ensinadas as seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geographia e escripturação mercantil; os certificados de exames habilitam á matricula na Academia de Commercio, isentando os candidatos do exame de habilitação. Em ambos os cursos o ensino é essencialmente pratico e os exercicios versarão especialmente sobre calculos commerciaes, redacção de documentos, correspondencia, etc. Neste curso são admittidos tambem os que não são socios da Associação.

Melhores informações na Secretaria da Associação, todos os dias, de 10 ás 15 horas e de 18 ás 21 horas.

Partido Republicano Conservador

Realisando-se a 1.º de março vindouro as eleições para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, de 1918 a 1922, e para a renovação do terço do senado e da Camara dos deputados federaes, vem o directorio submetter ao eleitorado conservador e independente a lista dos nomes que aceita e indica aos suffragios do Estado.

Para succederem aos illustres srs. drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, que terminarão a 15 de novembro do anno corrente seu honroso mandato, foram escolhidos em memoravel convenção a que compareceram todos os elementos politicos de real prestigio no paiz, os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Não podia ser mais acertado, nem melhor consultar os interesses permanentes do regimen e da nação, a escolha do homem providencial, que é no momento historico, entre os estadistas patricios, quem reune em mais alto grão autoridade moral, capacidade administrativa, experiencia, visão intellectual e profundo tacto das pessoas e das cousas, qualidades estas que hão de assegurar ao Brasil, no seu governo, um periodo de apaziguamento e de elevação moral, de sensato e seguro desenvolvimento material.

Ao integro presidente de Minas Geraes coube a indicação para as espinhosas funcções da vice-presidencia, que se exercem effectivamente na presidencia do senado, e só este facto é de molde a tranquillisar a Republica que se habituou a vêr no digno candidato um cidadão esclarecido e moderado que em toda sua vida publica tem revelado indiscutivel criterio, abnegação e desinteresse pouco communs.

Para a Camara federal, o directorio recommenda os drs. João Elysio de Castro Fonseca, Estacio de Albuquerque Coimbra e Julio de Mello, seus actuaes representantes, que bem merecem que se lhes renove o mandato e ainda os drs. Annibal Freire da Fonseca, antigo deputado e professor cathedratico da Faculdade de direito e Joaquim Dias Bandeira de Mello, ex-deputado estadoal, filho do saudoso pernambucano dr. Herculano Bandeira de Mello e continuador de sua tradição e prestigio politicos; e para o Senado o conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira que tem representado o Estado desde a monarchia e é um nome acatado e querido em todo o paiz.

Assim procedendo o directorio do Partido Conservador sem preoccupar-se em que a munificencia official reserve ou não ás opposições apenas, os "restos" da representação, só ponderou a arregimentação dos seus elementos eleitoraes e os meritos e serviços dos seus amigos por acreditar que agora, como sempre, deve ser livre aos partidos organisados disputar no terreno legal os postos de representação, unindo na designação e numero de seus candidatos, com autonomia e independencia que defenderá em quaesquer vicissitudes.

E' das urnas que emergirá o julgamento da nossa acção politica.

Recife, 5 de fevereiro de 1918.

Estacio de Albuquerque Coimbra.
Presidente.
Antonio Gonçalves Ferreira.
João Elysio de Castro Fonseca.
João de Oliveira

Para presidente da Republica:
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.
Para Vice-presidente da Republica:
Dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro.
Para senador federal:
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Para deputados pelo 1.º districto:
Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.
Para deputados pelo 2.º districto:
Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.
Para deputado pelo 3.º districto:
Dr. Julio de Mello.

ELEIÇÕES ESTADOAES

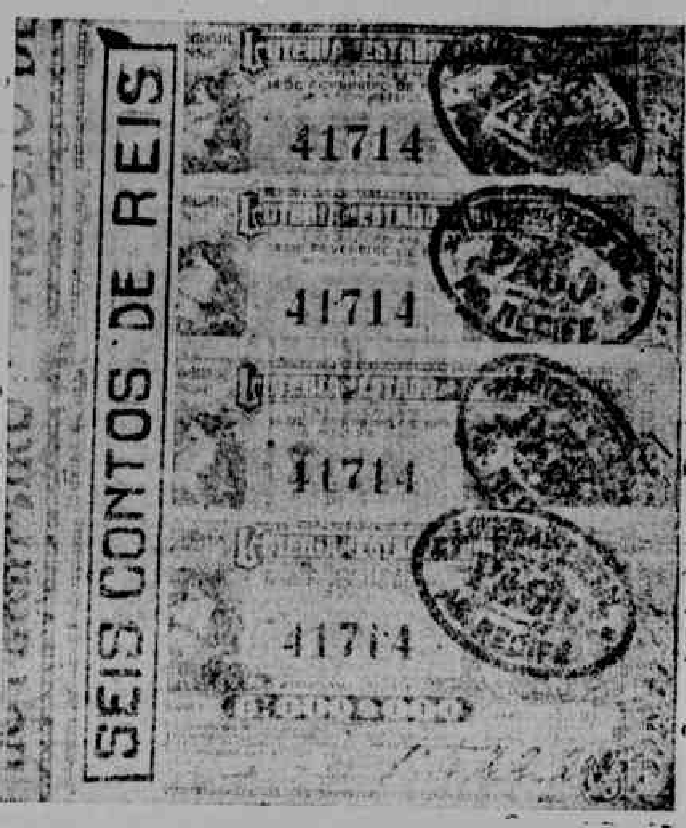
O Partido Conservador não apresenta candidatos nas eleições estadoaes. Recommenda aos seus amigos, que forem membros de mezas, comparecerem e tomarem parte na respectiva organisação

O DIRECTORIO.
(17061)

Para Senador Federal
DR. JOSE' MARCELINO DA ROSA E SILVA
(17214)

"LOTERIA DE NICTHEROY"

MAIS 6 CONTOS PAGOS



OS FELIZARDOS DO DIA 14:

Dr. Manoel Gondin, Capitão Medico do Exercito: 1:500$000;
Luiz Nunes Machado, filho de João Cezar Gondim: 1:500$000;
Maria José da Silva, costureira, moradora á Estrada do Rosarinho: 1:500$000; e
Manoel Luiz Simplicio, vendedor de fructas, morador no Monteiro: 1:500$000.

(17244)

Ao brioso eleitorado dantista do 1.º districto
Cerrae vossos votos no verdadeiro candidato dantista
DR. SIMÕES BARBOSA
(17051)

DESPEDIDA

Ausentando-me deste Estado com destino ao do Amazonas e na impossibilidade de me despedir pessoalmente de todos os amigos, venho por este meio apresentar a todos as minhas despedidas offerecendo os meus fracos prestimos em Manáos.

Irineu Pedroso.
(17236)

Recife, 20 — 2 — 18.

DR. ARCOVERDE CAVALCANTI
CALLISTA DIPLOMADO

Estive hoje no consultorio do dr. Arcoverde Cavalcanti na rua Barão da Victoria n.º 52, fazendo um tratamento de callos e unhas encravadas, que fiquei maravilhado com o novo processo e aperfeiçoadissimo habil callista que fez-me tratamento sem a menor dor do qual estou completamente agradecido.

Passo este a fim de recommendar á sociedade pernambucana que soffre do mesmo mal.

O dr. Arcoverde Cavalcanti pode fazer uso e reclame que bem lhe convier.

Resido na rua da União n.º 397.
Recife, 16 de Novembro de 1917.
Antonio Dantas Lima.
(17232)

Attesto que estive hoje no consultorio do dr. Arcoverde Cavalcanti aonde fiz extracção de doze callos que martyrisavam-me ha muito tempo, ficando satisfeitissimo pelo trabalho feito com muita proficiencia a ponto de não sentir a menor dor e aconselho aos que soffrem deste incommodo a procural-o para certificar-se da verdade, podendo o mesmo fazer uso do presente como lhe convier.

Recife, 22 de Novembro de 1917.
Luiz da Veiga Pessoa.
Residencia: rua do Espinheiro, n.º 646.
(17233)

Illmo. sr. dr. Arcoverde Cavalcanti.

Attendendo ao vosso pedido verbal, apraz-me declarar que fiquei plenamente satisfeito com a extracção de quatro callos, serviço esse feito em minha pessoa e com toda a pericia.

Piracicaba, 20 de Setembro de 1917.
Dr. Rodrigues de Almeida.

Reconheço verdadeira a firma supra do que dou fé. Piracicaba, 26 de Setembro de 1917. Em testemunho da verdade. Fernando Lopes Rodrigues.

(17234)

DR. ADJUTO DE MELLO DANTAS — Advogado — Aceita qualquer causa no civel, crime, ou commercial em qualquer parte, servida ou não, por estrada de ferro.

Residencia — Garanhuns.
(17143)

DR. BANDEIRA FILHO

Previne aos seus amigos e clientes que reassumio o exercicio clinico podendo desde já ser procurado para os misteres de sua profissão.

Residencia — Rua Conde da Boa Vista, 1632. Telephone, 397.

Consultorio, Praça da Independencia, 45, 1.º andar.

(17157)

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

De conformidade com o art. 33 dos Estatutos deste Banco, são convidados os senhores accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter logar a 1 hora da tarde, do dia 28 do mez corrente, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro n. 236, afim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1917, e bem assim, proceder-se á eleição do novo Conselho fiscal e seus supplentes para o exercicio vigente.

Outrosim de accordo com o artigo 39 ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até aquella data.

Recife, 21 de fevereiro de 1918.
Alfredo dos Santos Maia.
Secretario.
(17242)

AOS DOENTES
(Consultas Gratis pelo dr. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam: Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemias, Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado, etc. etc. que desejarem ficar completamente curados dessas terriveis molestias, queiram enviar, em envelloppe fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o DR. SCHALLER, ex-clinico em Leysin, (Suissa) enviará uma receita gratis!

Nota: deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs. para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. SCHALLER
Posta Restante do "Diario de Pernambuco".
(16633)

Só Leva um Minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se apresente na sociedade com a cutis maltratada; pois o applicar o

CREME DE PEROLAS DE BARRY

só leva um minuto, e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

A HECATOMBE DE GARANHUNS

O parecer do dr. Luiz Salazar, procurador geral do Estado

Para melhor ordem da nossa argumentação e analyse exacta dos factos a que se refere este processo, começa pelo seu

HISTORICO

No dia 14 de janeiro do anno proximo passado, foi assassinado nesta capital o coronel Julio da Silva Brasileiro, prefeito e chefe politico de grande prestigio em Garanhuns, pelo capitão Francisco de Salles Villa Nova e Mello, seu adversario naquelle municipio. O assassino dali viera na manhã do mesmo dia, com o proposito, segundo disse, de queixar-se ao sr. dr. chefe de policia de um espancamento que lá soffrera dias antes e cuja autoria attribuia a parentes do mesmo coronel Julio Brasileiro.

Transmittida, telegraphicamente, para Garanhuns, a noticia do assassinato na manhã do dia immediato, (15) foi profunda a consternação, a revolta que ella provocou, não só entre os membros da familia numerosa, como tambem entre os amigos particulares e politicos da victima. Naturalmente, a noticia se divulgou logo por todo o municipio, determinando extraordinaria affluencia de gente á cidade. Essa multidão era attrahida por motivos diversos: uns vinham prestar á familia enlutada a sua assistencia de amigos; outros procuravam a confirmação da noticia que lhes chegara; taes, já exaltados, vinham armados para a vindicta que é commum nos costumes sertanejos.

Sendo a casa da viuva Brasileiro o ponto natural de concentração de todos, para logo se encheu de gente de toda especie: proprietarios da região, commerciantes, influencias politicas, autoridades e na maior parte homens rudes das classes infimas, muito dedicados á victima.

Com a noticia, vieram necessariamente os commentarios. Assim, correu de prompto uma versão que incendiou os animos. Tendo em vista os antecedentes politicos do municipio que passara recentemente por empenhada campanha eleitoral, na qual, de parte a parte, as opiniões se extremaram, logo se propoz ser o assassinato do coronel Julio Brasileiro, não uma vingança pessoal de Salles Villa-Nova, mas sim o resultado de um plano preconcebido e concertado pelos politicos em evidencia na opposição municipal, de cujo plano seria o assassino simples instrumento executor.

Em consequencia, surgiram entre os mais chegados ao coronel Julio Brasileiro idéas de vingança, visando, naturalmente, aquelles do grupo politico adversario mais destacados. E essa vingança, celeremente, tomou vulto, convencendo-se, afinal, a população de que seria immediatamente executada a revanche, porque a esse tempo perambulavam pelas ruas da cidade, brandindo ameaças e imprecações e vindos dos logares circumvisinhos, grupos armados, entre os quaes aquella versão corria como certa. Igualmente, na casa da viuva Brasileiro havia muita gente armada que pedia vingança, indicando os suppostos culpados. Estes, muito justamente se alarmaram com as ameaças que de bocca em bocca corriam, estabelecendo-se, então, pelo contagio do terror, um panico indescriptivel entre as familias dos ameaçados e pela cidade toda.

Nestas condições, as pessoas graduadas do logar, á frente o vigario padre Lyra, o delegado de policia, tenente Meira Lima, o promotor publico, dr. Pacifico dos Santos, o juiz de direito dr. Abreu e Lima e outros, combinaram providencias para impedir a vingança imminente, cujas principaes foram um telegramma ao dr. Chefe de Policia pedindo tropa que garantisse a ordem publica e a ordem aos supplentes policiaes de assumirem os respectivos exercicios. A par disso, aquellas pessoas procuraram convencer de per si cada um dos exaltados, conseguindo de muitos promessas formal e até juramento de aguardarem pacificamente o procedimento judicial contra os suppostos mandantes e mandatario do assassinato. Mas, para prevenir qualquer explosão de odio, maximé já tendo sido assaltada a casa do dr. Borba Junior, espancado este e procurados outros, acharam todos de bom alvitre concentrar no edificio da cadeia publica, onde já estava aquelle doutor os ameaçados.

Esta providencia, é preciso dizel-o, parecia, então, acertada, principalmente porque as poucas praças de que dispunha o destacamento local, poderiam, num só ponto, offerecer resistencia efficaz aos amotinados, ao passo que, distrahidas para garantirem as casas ameaçadas, essa resistencia seria necessariamente enfraquecida, tornando-se, assim, impotente para conter a furia da multidão, quasi toda armada. Aliás os que se recolheram á cadeia, acharam-na razoavel, tanto que seguiram para ali, uns espontaneamente, outros levados pelo padre Lyra e tenente Meira Lima, a excepção do dr. Borba Junior que para lá fôra conduzido pelos que lhe assaltaram a casa, acompanhado pelo tenente Meira Lima que a isso annuiu porque na occasião não tinha outro meio de garantil-o senão consentindo que os seus aggressores o levassem para aquelle edificio.

Feito isso, parecia conjurado o perigo, serenando os animos e convencendo-se todos de que nada mais haveria. Infelizmente, porém, essa tregua fôra apparente. Pouco depois os odios recrudesceram, açulados por alguns dos querellados. Então, foi verdadeiramente impossivel conter a multidão. O grupo chefiado por Antonio Rosa Filho, que já havia assaltado a casa do dr. Borba Junior e aliás nunca cedera aos prudentes conselhos do padre Lyra, dr. Abreu e Lima e do proprio seu coronel Antonio Rosa, além de outros, (entre os quaes a testemunha Marcionillo de Mendonça) investivando sempre, juntando-se a outro sob o mando de Jorge Vaz, que então entrava na cidade, precipitou-se no assalto á cadeia. Mas, a pequena guarda, irreductivel no seu posto, resistiu heroicamente ás primeiras e furiosas investidas, sustentando com os assaltantes nutrido e prolongado fogo, até quando, mortos o cabo Cobrinha e outros soldados, gravemente feridos uma praça e o sargento Malta, commandante do destacamento, os bandidos tiveram entrada livre naquelle edificio e entregaram-se cannibalescamente ao saque e á chacina. Esta scena foi de uma barbaridade repugnante e talvez inedita nos annaes da criminalidade em Pernambuco. Nesta occasião, todos os refugiados, muitos dos quaes se bateram bravamente até a morte, soffreram ferimentos horriveis, fallecendo em acto continuo. Em seguida, os seus cadaveres foram saqueados e mutilados. Entre elles é preciso notar-se que estava um menor que ali fora fazer companhia a um dos refugiados, de quem era sobrinho.

Historiados, assim, os acontecimentos, passo á analyse do processado, depois do que para mais evidencia e clareza, indicarei nominalmente, a situação de cada um dos querellados diante das provas que os autos offerecem.

Processo

Designado pelo exmo. sr. dr. governador do Estado nos termos do art.° 132 da Constituição estadoal para proceder a inquerito e formação de culpa dos responsaveis por esses tragicos acontecimentos, o dr. José Francisco Ribeiro Pessoa, juiz de direito de Gravatá, deu inicio á sua funcção extraordinaria quando as consequencias moraes desses factos ainda pesavam sobre Garanhuns, entravando a vida normal da cidade e tumultuando os espiritos.

Taes circumstancias influiram, talvez, sobre o animo daquelle magistrado que, levado pelo horror da tragedia e no louvavel intuito de justiçar os culpados, perdeu um pouco da serenidade necessaria á sua acção, colhendo o inquerito algumas intrigas locaes, em prejuizo de provas legitimas sobre as quaes a convicção do observador imparcial pudesse tranquillamente repousar. Nesta superior instancia, cuja competencia se firmou em virtude da imputação feita ao dr. Abreu e Lima, ainda o andamento regular do processo foi embaraçado com a queixa offerecida pelas viuvas de algumas das victimas.

A apresentação dessa queixa teve dois grandes inconvenientes: primeiro o de não alcançar todos os factos, por faltas ás analyses qualidades; segundo o de elvar o processo de certa animosidade que não levaria se deixasse o Ministerio Publico agir como no caso convinha.

A parte offendida, seja qual fôr o seu intuito, tem interesse directo pessoal na acção criminal, interesse que ás vezes desmerece por illegitimo; ao contrario, o Ministerio Publico, na sua acção impessoal, procura a punição dos culpados mais efficazmente, porque sem odios nem prevenções, limita-se ao procedimento judicial que as provas indicam. Acresce que na queixa de "fls. 2" offerecida mediante uma procuração que não expressava os poderes em direito exigivel, esta Procuradoria se viu na necessidade de requerer a ratificação constante do parecer de fls. 14 para sanar esse vicio de origem, sendo ainda obrigada a estendel-a no additamento de "fls. 31 v." a seguintes a outros crimes connexos em obediencia ao principio da unidade processual. Não é possivel negar-se que o rumo seguido no inquerito e a feição dada ao processo do summario pelos interessados enfraqueceu de algum modo a acquisição, rebatendo porque, antes de terminado este foi a queixa abandonada pelo advogado.

Não obstante accentuam-se nos autos as responsabilidades seguintes:

Antonio Rosa Filho. Este querellado é um dos principaes responsaveis senão o maximo pelos crimes perpetrados na cadeia de Garanhuns no dia 15 de janeiro do anno findo.

Sobrinho do coronel Julio Brasileiro, ao receber a noticia do assassinato do tio, armou-se e saiu á rua, em estado de visivel agitação, a increpar os adversarios daquelle coronel. E' assim que a 3ª testemunha, Precilliano Cesar Eugenio Jesué, declara em seu extenso depoimento que logo pela manhã viu o querellado em companhia de seu irmão José Rosa, ambos armados, entrarem correndo em casa do coronel Julio e pouco depois sairem em direcção á do coronel Jardim (fls. 141 e 241 v.) Receiando a testemunha qualquer aggressão por parte desses dois querellados, retirou-se para a casa de um seu cunhado, de onde ouviu tiros disparados, segundo lhe disseram, contra a senhora do negociante Neves Guimarães, quando na janella de sua residencia. Depois, ouviu ainda dois tiros partidos do interior da casa do dr. Borba Junior, ouvindo dizer que estes tiros foram disparados por esse querellado e seu irmão José contra o referido dr. e que este, já ferido, fora levado preso para a cadeia por um grupo numeroso, composto desse querellado, seu irmão José e outros. Estas ultimas informações foram-lhe reveladas por Joaquim Rabello. O depoimento desta testemunha confere com o de Francisco de Assis Barbosa, "3ª testemunha do processo", que além de confirmar aquellas declarações, affirma que ouvira Antonio Rosa Filho dizer que ia assassinar os chefes opposicionistas para vingar a morte do tio e quando isso dizia estava armado em companhia de outros, tambem armados, todos muito exaltados.

A testemunha, impressionada com o que ouvira, foi á casa desse querellado ver se conseguia acalmal-o, o que não obteve, tendo mais tarde visto de sua casa que fica defronte da do dr. Borba o querellado Rosa Filho, capitaneando um grupo, assaltar a casa do dito dr. e leval-o preso e já ferido, para a cadeia. A testemunha, em vista do que presenciara, convenceu-se de que tinham sido improficuos os seus esforços no sentido de contel-o e retirou-se para casa, onde soube depois que a cadeia fora assaltada, vendo o querellado no grupo assaltante. O depoimento dessa testemunha combina com o depoimento da 2ª, dr. Pacifico dos Santos, um dos que mais se esforçaram para acalmar os animos dos exaltados, quando essa exaltação fez lhe ver a gravidade da situação. Diz o dr. Pacifico que tendo noticia de que o querellado em companhia de seu irmão e outros haviam assaltado a casa do dr. Borba, levando-o preso para a cadeia, sahiu em direcção a esse edificio, acompanhado do dr. Abreu e Lima, ao seu encalço e, encontrando-o já de volta, empunhando um rifle, aconselhou-o bem como o dr. Abreu e Lima a depor aquella arma e recolher-se á casa, ao que o querellado respondeu: "doutores, eu os respeito muito, mas neste momento não attendo nem a meu proprio pae". E fazendo um gesto violento arrebatou a arma que lhe seguravam na occasião. O dr. Pacifico ainda affirma que mais tarde, quando se empenhava mais uma vez em socegar as paixões, ouviu de um grupo, onde estava Rosa Filho, as seguintes palavras: "Vamos á cadeia, só se respeitam os presos. (fls. 108 e 109).

A' primeira testemunha, Francisco de Siqueira, affirma a "fls. 78" que o querellado tomou parte no assalto. A 4ª, Marcionilo Ferreira de Mendonça, confirma esse depoimento, declarando mais que a principio suppoz que o querellado tivesse attendido aos constantes pedidos do proprio pae, do dr. Abreu e Lima e della testemunha, no sentido de se acalmar e aos do seu grupo; mas foi simples supposição, porque a cadeia foi assaltada, mortos os refugiados e do grupo assaltante, entre outros que enumera, fazia parte Rosa Filho (fls. 154 e 155). A 5ª, João Tanecio de Albuquerque, apoia em muitos pontos as referencias das testemunhas já citadas. A 7ª, Antonio de Lima Penante, declara a "fls. 194 v." que da casa de Victorino Monteiro onde se escondera, ouviu Antonio Rosa Filho dizer, quando voltava do assalto á cadeia a uma preta de nome Clementina, que ella dissesse as pessoas de Garanhuns que já podiam abrir as portas porque a morte do tio Julio estava vingada. A 10ª padre Benigno Lyra, vigario da freguezia, que muito se empenhou em apaziguar os odios, aconselhando prudencia, diz que ao sair da casa do coronel Julio Brasileiro ali deixara muitas pessoas exaltadas, entre estas Antonio Rosa Filho, armado de rifle e dizendo: "A minha desgraça está feita", tendo elle, padre Lyra, pedido em vão aos parentes que o contivessem. Ainda affirma que celebrava missa quando ouviu detonações para a casa do dr. Borba Junior, sabendo a seguir que esse doutor fôra ferido e levado preso para a cadeia, acompanhado de um grupo de que fazia parte Antonio Rosa Filho e seu irmão José. Esta noticia levou o padre Lyra á cadeia, em visita ao ferido, mais lá não chegou porque em caminho foi solicitado por Assis Barbosa e dr. Barroso, juiz municipal, para irem á casa do dr. Abreu e Lima pedir providencias sobre o facto, ("fls. 259 v. e 260") Depois de estar com o dr. Abreu e Lima, foi a testemunha á casa do coronel Antonio Rosa e ahi encontrou o querellado apparentando calma. Voltando á casa do coronel Julio Brasileiro, encontrou o tenente Padilha e Thomaz Maia, este chorando e com receio de que a cadeia fosse assaltada (fls. 263) Momentos depois de sahir da referida casa, depõe a mesma testemunha, verificou-se o assalto á cadeia publica; pelo que, dirigindo-se a este edificio para prestar o conforto da religião de que é ministro, encontrou Antonio Rosa Filho e outros. Aquelle, interpellado sobre o que occorria, disse que haviam atacado a cadeia e que elle, Rosa Filho, tinha ido defendel-a.

Não se pode qualificar tanta perversidade e tanto cinismo!

As demais testemunhas depõem do mesmo modo affirmado todas a acção criminosa desse querellado nos acontecimentos de Garanhuns.

De taes elementos de prova, apreciados no seu conjuncto, decorre de modo iniludivel a sua responsabilidade criminal.

José Rosa — Esse querellado é irmão do antecedente e como elle responsavel pelos crimes mencionados na queixa e respectivo additamento.

Dominado pelo mesmo espirito de vingança, mostrando a mesma exaltação, acompanhou o irmão em todas as tropelias por este praticadas. E as testemunhas que depõem de modo a accentuar a responsabilidade de Antonio Rosa Filho, affirmam igualmente a responsabilidade de José Rosa. De sorte que a acção do referido querellado foi em tudo a mesma do irmão.

Jorge Vaz. Das provas dos autos resulta de modo patente a responsabilidade desse querellado nos factos criminosos de que venho me occupando. Foi a chegada delle á cidade, capitaneando um grupo vindo de Brejão, ás duas horas, mais ou menos, que determinou o assalto á cadeia. Pelo menos é isto que resulta dos depoimentos das testemunhas do summario, de modo indubitavel. A terceira testemunha, Francisco Assis Barbosa, diz que no grupo dos assaltantes, além de muitos outros que enumera, vira esse querellado. A quarta, Marcionilo Ferreira de Mendonça, tambem declara que esse querellado, inimigo pessoal do cel. Francisco Velloso, uma das victimas, entrou na cidade capitaneando um grupo muito numeroso, concorrendo assim para os tragicos acontecimentos e que ouviu dizer que foi elle, effectivamente, um dos assaltantes daquelle edificio. ("154 v.") A quinta viu passar em direcção á cidade um grupo acompanhando o referido querellado, grupo composto de 18 pessoas, entre estas alguns cangaceiros conhecidos, taes como Antonio e José Baio.

Mais tarde o viu fazendo parte do grupo que passeia pela frente e pelos fundos da cadeia, pouco antes do assalto.

A setima viu chegarem diversos grupos de Brejão, Mandahu' e outros logares, sendo um desses grupos chefiado pelo summariado Jorge Vaz. A's tres horas, todos os referidos grupos se dirigiram para a cadeia ("fls. 197") tendo o que obedecia ao mando do summariado entrado na cidade em attitude de combate com destino á casa de José Telles, onde Jorge Vaz costumava hospedar-se. ("199").

A oitava testemunha diz que, conforme lhe disseram, o querellado Jorge Vaz fez parte do numeroso grupo que assaltou a cadeia, confirmando assim o depoimento da setima testemunha.

As demais testemunhas fazem-lhe tambem referencias que salientam a sua acção naquelles acontecimentos.

Em vista de taes provas, não se pode deixar de reconhecer a sua responsabilidade como um dos principaes co-autores dos lamentaveis acontecimentos de Garanhuns.

José Correia Paes da Rocha — Esse querellado fazia parte de um dos grupos que entraram e perambularam armados, no dia 15, pelas ruas de Garanhuns e tomou parte no assalto á cadeia.

A quinta testemunha, João Leite de Araujo Cavalcanti, diz que o viu passar antes do assalto, acompanhado do conhecido cangaceiro Severiano Duda, ambos armados, e, pedindo a sua intervenção para que não fossem praticados actos de violencia contra os adversarios do coronel Julio, antes de apuradas as responsabilidades pelo seu assassinato, o querellado respondeu não poder satisfazer-lhe o pedido, accrescentando que se haviam morto aquelle coronel para se apoderarem da chefia politica do municipio, estavam completamente enganados, porque naquelle dia não ficaria vivo um só dos seus adversarios politicos capazes de substituil-o naquella chefia "fls. 167".

Combinado esse depoimento com o da setima testemunha que affirma ter visto o querellado entrar na cidade á frente de um dos grupos vindos de Brejão e Mandahu', com a declaração da terceira testemunha que o viu no grupo que assaltou a cadeia, fica fóra de duvida a sua responsabilidade pelos crimes ali occorridos. Estas declarações geram de facto a convicção de que elle realmente tomou parte em taes acontecimentos e, pois, não constituem meras presumpções, como se diz na sua defesa.

Manoel de Oliveira Dantas, vulgo Fogueteiro. Tomou parte activa nos acontecimentos e crimes de que se occupa este processo.

Sahindo ferido da luta que então se travou no edificio da cadeia por occasião de ser esta atacada conforme se vê do depoimento da quarta testemunha esse ferimento por si só faria a prova da sua criminalidade. De que tivesse sido ferido, não pode haver duvida, porque aquella testemunha, indo á casa da viuva Brasileiro, ali o encontrou ferido, bem como Vicentão que, segundo consta do processo falleceu em consequencia da lesão recebida ("fls. 154"). A mesma testemunha tambem ouviu dizer que elle tomara parte activa no assalto, o que é confirmado pela terceira que o viu no grupo assaltante.

Ora, bem examinados estes testemunhos, vê-se que é manifesta a sua connivencia nos delictos de que se occupa a queixa e respectivo additamento.

Martiniano Esteves dos Santos. Este desempenhou papel importante nos mesmos acontecimentos, junto ao grupo de Antonio Rosa Filho. A'quelles todas as testemunhas que elle tomou parte na aggressão ao dr. Borba Junior e no assalto á cadeia, do qual resultaram os crimes porque responde. Isto affirma, de sciencia propria, a 1ª testemunha, a "fls. 78", reconhecendo-o no auto de reconhecimento perante o juiz relator. A 3ª a "fls. 133"; a 4ª a "fls. 154" v. e 155; a 5ª a "fls. 165" v. e 166; a 7ª a "fls. 197 v"; a 8ª a "fls. 228"; a 9ª finalmente a "fls. 242". Todas essas testemunhas referem-se a esse summariado de maneira a deixar fora de duvida a sua responsabilidade nos acontecimentos em questão.

Joaquim Rodrigues da Silva, vulgo Pae d'Agua. Que esse querellado tomou attitude saliente nos crimes de Garanhuns affirmam quasi todas as testemunhas inqueridas no summario. A prova resultante dos autos quanto a este summariado é completa e perfeita. A primeira testemunha, Francisco de Siqueira, por occasião de prestar o seu depoimento no summario, reconheceu entre os accusados presentes o alludido querellado, como tendo feito parte do grupo, que assaltou a cadeia, declarando ainda, que o vira no assalto "fls. 78". A terceira numeraria viu esse querellado no grupo chefiado por Antonio Rosa Filho e affirma tel-o visto no assalto á cadeia tendo até sangrado uma das victimas. A quarta, Marcionilo Ferreira de Mendonça, ouviu dizer ter elle feito parte do grupo assaltante, salientando-se por actos de perversidade e pelos maus tratos ás viuvas das victimas, quando depois do assalto foram á cadeia em procura dos cadaveres dos seus maridos "fls. 154 v. e 155". A setima testemunha diz que elle em companhia de Martiniano Esteves, Antonio Rosa Filho e outros, todos armados e exaltados, o procuraram em sua casa para o levar preso; que viu os grupos chefiados por Antonio Rosa Filho, Jorge Vaz e Vicentão se dirigirem as tres horas para a cadeia "fls. 157" e que desses grupos fazia parte, entre outros o querellado Joaquim Rodrigues da Silva, conhecido Por Pae d'Agua, sabendo que elle foi um dos que tomaram parte nos acontecimentos do dia 15 fazendo-se notar por actos de crueldade. Ouviu ainda dizer que elle sangrara uma das victimas e maltrataram as viuvas de algumas destas quando foram á cadeia recolher os cadaveres. A oitava testemunha confirma os depoimentos anteriores (fls. 229).

Em vista de taes provas é evidente a sua responsabilidade criminal.

Balthazar Camillo de Souza A responsabilidade deste summariado resalta do depoimento das testemunhas da formação da culpa, as quaes accentuam de modo claro e evidente a sua participação nos referidos crimes. Que elle tomou parte no assalto á cadeia, affirmam a terceira testemunha a fls. 129; a quarta a fls. 154, a quinta a fls. 168 v. e, emfim, a oitava a fls. 121 v. O padre Lyra, 11ª testemunha, tambem o viu nas immediações da cadeia, logo em seguida ao assalto.

Aliás a quarta testemunha informa que estando em casa da viuva Brasileiro, viu chegar depois do assalto, ali o referido querellado e que este voltava da cadeia.

E' patente portanto a sua co-autoria.

Sebastião Firmino da Silva, vulgo Pocé. Este foi um dos assaltantes do edificio da cadeia, segundo depõe a segunda testemunha que o reconheceu quando em juizo. "78" declaração que é referendada pela terceira testemunha que o viu no grupo atacante "fls. 133" declarando mais que ouviu dizer que elle em companhia de Pae d'Agua praticara actos de atrocidades contra as pessoas refugiadas na cadeia. A quarta testemunha ouviu dizer o mesmo "fls. 154" Temos, pois, duas testemunhas de vista affirmando a presença do querellado na cadeia, uma de ouvida vaga constatando o mesmo facto alem das evidencias circumstanciaes.

A' sua responsabilidade, portanto, é indiscutivel porque o depoimento de duas testemunhas que affirmam de sciencia propria um facto criminoso faz prova em direito capaz de determinar a pronuncia e mesmo a condemnação de seu autor.

José Rodrigues de Freitas Sobrinho, vulgo Dudú. Este querellado exercia as funcções de carcereiro da cadeia publica de Garanhuns accusando-o as testemunhas de ter prestado auxilio necessario á execução dos crimes narrados na queixa de fls. 2 e seu additamento.

Assim a terceira testemunha conhece por ouvir dizer que foi elle quem collocou uma escada na janella dos fundos da cadeia e que por essa janella Calú', um dos assaltantes, atingiu para o interior do edificio, onde se achavam as victimas (fls. 130). A quarta testemunha ouviu dizer o mesmo (fls. 157) affirmando antes a fls. 154 v. e 155 que elle fez parte do grupo assaltante. A quinta viu-o armado de rifle em companhia de outros tambem armados perambulando pelas ruas da cidade e reconheceu-o no grupo que assaltou a casa do dr. Borba Junior (fls. 166). A oitava testemunha, finalmente, ouviu dizer por mais de uma pessoa que elle fez parte do grupo que assaltou a cadeia.

Taes referencias deixam ver inil- [illegible] dos responsaveis pelos alludidos factos criminosos.

Fausto Gallo. A setima testemunha que conhece bem esse querellado diz que o viu em Garanhuns no dia dos lamentaveis acontecimentos, salientando-se em todos elles "fls. 197 v." A terceira ouviu dizer disso, ouviu Fausto Gallo dizer quando os animos estavam muito irritados, que a chacina era muito natural e [illegible] as lagrimas de uma viuva. Mostrou-se, então, muito satisfeito com o que acontecera ao dr. Borba Junior, de quem era inimigo, segundo affirma a setima testemunha a fls. [illegible], aliás, um dos muitos que assaltaram a casa daquelle dr. e ajudaram a leval-o preso para a cadeia. Refere ainda esta ultima testemunha que segundo lhe disseram, esse querellado, quando em companhia de Antonio Rosa Filho e outros levavam o mesmo dr. para a cadeia, dizia: "Matem logo esse miseravel". A oitava testemunha a "fls. 121 v." diz que esse querellado participava do grupo que assaltou a cadeia.

Sendo um dos que "acompanhavam Antonio Rosa Filho, talvez o maximo responsavel pelos já mencionados crimes era Fausto Gallo, como se vê no dito das testemunhas, quem incitava Rosa Filho á pratica de violencias, já applaudindo e tomando parte na aggressão ao dr. Borba já aconselhando que o matassem. Demais, fez a apologia da [illegible], considerando-a muito natural e legitima. Concorreu, destarte para os crimes.

Quirino Florentino, Ernesto Tavares, José Bezerra da Silva vulgo José Flor, Antonio de Freitas Peixoto, Antonio Pedro Francisco, vulgo Molequinho, João Perigoso, João Cavalcante, Pedro Felix Caradura, José Felix Caradura, Candido Julião, Antonio Chicuca, João Figueiredo, João Mendonça da Silva, Manoel Faustino, Antonio Paio, Alvaro Paes, Severino Duda, Arthur Pedrosa, Vieira, Justino Borges, Leopoldino Barbosa, vulgo Boischã, Antonio Sotero de Lima, Manoel Sotero de Lima e Francisco Telles Furtado. Dos depoimentos da 1ª testemunha a fls. 78, da quarta a fls. 154 v. e 155, da quinta a fls. 166, da setima a fls. 197 e 199 da nona a fls. 242, da decima a fls. 263, resultam indicios vehementes de terem esses querellados participado da agitação de Garanhuns e do assalto á sua cadeia, onde se deram os crimes articulados no processo. As referencias feitas a esses querellados por aquellas testemunhas deixam ver isso.

Moradores, uns em Brejão, outros em Mandahu', de onde vieram em grupos criminosos, engrossados depois com outros elementos da cidade, todos amigos do coronel Julio Brasileiro e a elle muito chegados, homens rudes, incultos, foram levados por Antonio Rosa Filho e Jorge Vaz á pratica do crime, num concurso occasional de circumstancias e paixões desvairadas.

Portanto, peço a pronuncia de todos os querellados, cuja responsabilidade estudei, uma vez no art. "203" ("trezentos e tres"); sete vezes no art.° "294, paragrapho 1°" do Codigo Penal, porque os homicidios se qualificaram com as circumstancias do art.° "39, paragraphos 11, 12 e 14" todos do Codigo Penal, e ainda a pronuncia dos querellados Francisco Rodrigues, dito Joaquim Rodrigues da Silva, vulgo Pocé nas penas "do art.°" 365 do referido codigo.

Passo agora, a estudar a situação dos querellados quanto aos quaes reputo não provados a queixa e seu additamento.

Começo pela viuva do coronel Julio Brasileiro, d. Anna Duperron Brasileiro e sua filha casada com José Vianna Brasileiro porque de facto essas duas senhoras foram injustamente envolvidas no inquerito, pelas razões de [illegible] apontadas, sendo, aliás, comprehendidas na queixa com visivel desrespeito á sua dôr.

A' responsabilidade criminal não pode ser imprecisa e vaga. As suspeitas e imputações sem indicios em que se apoiam devem ser definitivamente repudiadas dos processos porque ha accusações de tal modo graves e indeleveis que se não justificam sem base em factos concludentes, positivados e [illegible]. E' esta uma materia sobremaneira delicada, que não admitte a extensão e imponderabilidade que lhe deram o juiz presidente do inquerito e as queixosas.

Se não é licito aos representantes da Justiça Social ou dos offendidos furtar-se ás inevitaveis conclusões dos indicios, deve haver, por outro, o maximo escrupulo em evitar-se que actos innocentes, perfeitamente explicaveis não sejam á luz de um criterio parcial e odiento, convertidos em indicios de criminalidade. A imputação feita a essas senhoras decorre simplesmente (as provas dos autos o affirmam) de ter sido a sua casa o ponto natural de concentração de toda a gente que se empenhou nos hediondos crimes de Garanhuns. A effervescencia de odios a propria hostilidade e audacia desses crimes. Vendo aquelle facto que examinado a frio, nada exprime, determinaram a sua inclusão no processo. Seria, porém, de desejar que o juiz presidente do inquerito e os advogados das queixosas, tomando aquelle facto na sua justa apreciação, pesassem melhor o procedimento judicial, pondo-o ao largo de desabridas imputações.

Nada nos autos justifica a imputação feita a essas senhoras. A primeira testemunha não se refere aos nomes das referidas querelladas, dizendo apenas que aquelles acontecimentos deram-se por instigações da familia Brasileiro sem indicar nomes e precisar factos. A segunda, dr. Pacifico dos Santos, affirma que essas senhoras pelo estado de abatimento moral em que ficaram com a noticia da morte de seu marido e pae, não cogitaram, nem poderiam cogitar de induzir seus parentes e amigos a actos de vinganças e isso affirma porque as viu completamente entregues á sua dôr. A terceira testemunha, Francisco de Assis Barbosa, não as considera responsaveis por aquelles crimes. A quarta informa que ellas são absolutamente irresponsaveis nesses crimes uma vez que se conservaram indifferentes a tudo quanto se passava, recolhidas aos seus aposentos, entregues ao pranto, o que ella testemunha, mais de uma vez, presenciou. Outras testemunhas do summario combinam com as citadas neste ponto.

Merece especial referencia o depoimento da setima testemunha Antonio de Lima Penante, a "fls. 202" o qual apezar de incluido na queixa que os suppostos mandantes, diz que a primeira daquellas senhoras move contra os suppostos mandantes do assassinato do seu marido, confirma inteiramente as referidas declarações, considerando-as incapazes de exercerem, directa ou indirectamente, actos de vingança, accentuando que a sua inclusão na queixa não o impede de dizer a verdade, fazendo-lhes justiça.

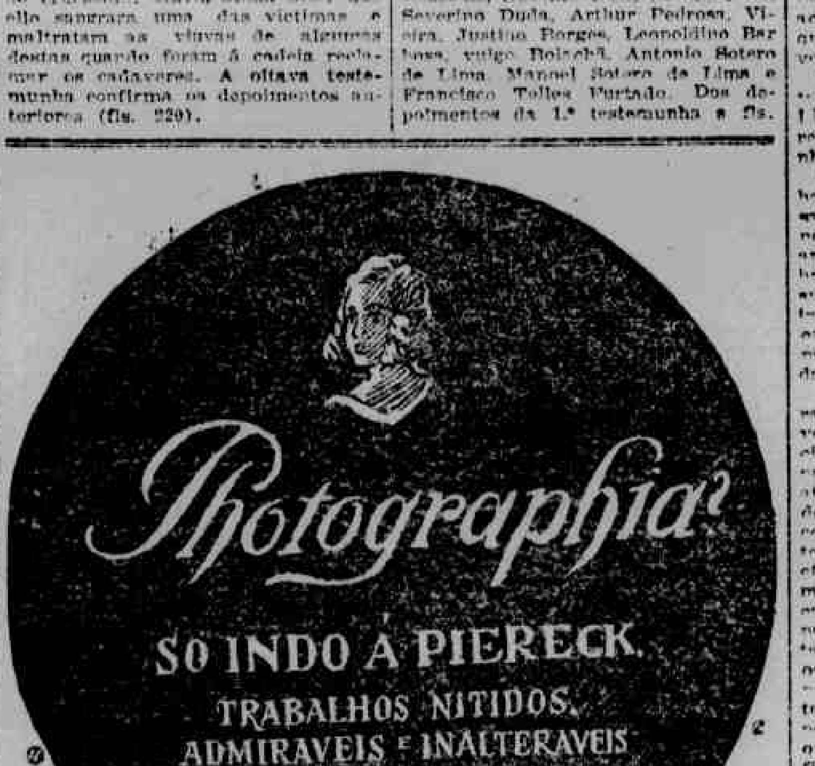
Dr. José Pedro de Abreu e Lima e tenente Antonio Pimentel de Meira Lima respectivamente, juiz de direito e delegado de policia de Garanhuns.

Contra estes dous querellados não ha nos autos um facto de que se possa concluir ter obedecido a um plano criminoso a concentração dos ameaçados na cadeia publica. Não ha duvida que depois dos factos consumados essa idéa demonstrou-se infeliz; mas, antes do assalto, qualquer prudente aconselharia aquella providencia insegavelmente indicada pelas circumstancias.

Aliás é de crer que se, porventura essas duas autoridades não estivessem tão ligadas á politica municipal e ponto de diminuirem o seu prestigio pela desconfiança que a sua attitude inspirava aos adversarios do coronel Julio Brasileiro e concessões que offerecia aos amigos deste a sua intervenção tivesse sido efficaz para evitar a tragedia. Pelo menos, senão a evitasse, faltaria campo á imputação. O conjuncto de provas accumuladas no processo dá tambem a impressão de terem sido os querellados nelle incluidos, não pela sua attitude nos acontecimentos, que foi conciliadora, mas, sim, pela sua conducta politica anterior que semeiou odios e suscitou desconfianças quanto ás suas verdadeiras intenções.

Hoje, serenados os animos, a sua intervenção não pode ser julgada de outra forma. Eu tenho do processo o juizo que acima exponho, sobretudo depois das allegações da defeza, onde o assumpto foi esgotado e cabalmente destruidas as frageis murmurações em que a queixa se apoiava quanto a esses querellados.

Tenente Antonio Padilha. São inteiramente applicaveis a este querellado as considerações relativas aos dous anteriores, porque a sua acção nos referidos acontecimentos foi toda conciliadora, como affirma a quarta testemunha a fls. 157 v.



Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO".

O SEU CASO NÃO É DESESPERADO

A Preparação do Dr. Crossman é um valioso medicamento para a Gonorrheia aguda ou chronica e toda a especie de enfermidades originadas por infecções genito-urinarias, *tanto n'um como n'outro sexo*. E' efficacissima para casos descuidados, porque actua directamente sobre as mucosas do systema genito-urinario, curando-as e estimulando-as até um ponto normal. Torna desnecessarias injecções ou irrigações e não produz incommodo algum gastrico ou renal; pelo contrario, a sua acção benefica sobre a mucosa do estomago occasiona um vantajoso effeito laxante.

Pode haver a certeza de que a Preparação do Dr. Crossman cumpre tudo o que outros tratamentos promettem. Um frasco de ensaio provará o seu merito; dois frascos bastam para os casos usuaes.

A venda em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Escrevam aos Srs. Schoene & Schilling, Representantes Geraes para o Brasil, Caixa Postal 564, Rio de Janeiro, pedindo um folheto interessante sobre este assumpto.

A' venda na Pharmacia e Drogaria, Montenegro & Cª. — Rua da Imperatriz n.° 270.

Official reformado do exercito, residindo em Garanhuns ha pouco tempo, entendeu que devia auxiliar as autoridades na manutenção da ordem publica, seriamente ameaçada. Mas não querendo fazel-o sem annuencia dos seus superiores militares, telegraphou ao commandante da região pedindo-lhe autorisação para agir, o que lhe foi concedido em telegramma. As referencias que poderiam prejudicar esse querellado quanto ás suas verdadeiras intenções e motivos de agir limitam-se a inconsistentes murmurações, e mais [illegible] pois nenhuma affirma que o querellado tivesse por qualquer modo provocado o assalto ou nelle tomado parte. A 7ª testemunha [illegible] viu distinctamente todos os grupos que seguiram para o ataque á cadeia e, depois de [illegible] nomes affirma que o querellado, bem como o tenente Meira Lima, não estavam entre esses grupos. A maledicencia a que acima me refiro é toda vaga, sem apoio em factos positivos ou informações de procedencia e origem conhecidas. Acresce que a sua acção foi identica á do padre Lyra, dr. Pacifico dos Santos, Abreu e Lima e tenente Meira Lima, devendo-se, portanto, presumir na ausencia de provas em contrario, que elle interviesse nos acontecimentos para manter a ordem.

Antonio Paes da Silva Rosa. A intervenção desse querellado nos acontecimentos de Garanhuns foi no louvavel intuito de evital-os e conter os filhos, Antonio e José, nelles principalmente empenhados. E' o que affirma o dr. Pacifico dos Santos, a "fls. 109 v. e 110". A quarta testemunha "fls. 159 v." ainda affirma que o viu lutando com os filhos e insistindo com os mesmos para abandonarem os seus intuitos de desordem, mostrando-se até muito indignado contra o procedimento delles. A oitava testemunha que se retirou de Garanhuns antes do assalto, diz que sempre o viu desarmado e que [illegible] prova os seus propositos de paz. E' [illegible] que a quinta testemunha declare que ouvira de Manoel Cavalcante Leal Sobrinho a affirmativa de que esse querellado tomara parte no assalto á casa do dr. Borba Junior, mas esta referencia não foi confirmada por Leal Sobrinho que a negou terminantemente.

Prevalecendo o principio de direito em virtude do qual não vale o referente sem a confirmação do referido, essa base em que a queixa se poderá apoiar está por si mesma destruida.

A quarta testemunha é a unica que informa ter o querellado assaltado a cadeia; mas reperguntado a "fls. 157" esclareceu que sairá de Garanhuns pouco depois de meio dia, isto é, muito antes do assalto, occorrido ás tres horas, e que a sua referencia foi colhida em conversas [illegible] da rua. Está, porem, claro dos autos que esse summariado não assaltou a cadeia e que toda vez que se envolveu nos apparentes acontecimentos, o fez no bom intuito de conter os filhos. O querellado é um pobre ancião respeitavel e que, talvez por ser cunhado do coronel Julio Brasileiro, foi envolvido nas intrigas locaes que o inquerito colheu.

Ainda ha a considerar quanto a [illegible] a semelhança do seu nome com o de Antonio Rosa Filho o que, talvez, tenha determinado, por confusão, os ditos indeterminados a que alludo a quarta testemunha.

Eutychio Brasileiro. Este é irmão do coronel Julio Brasileiro e exercia, no tragico dia 15, as funcções de subdelegado de policia. A sua attitude naquelle dia foi de retraimento. O dr. Pacifico no seu depoimento a fls. 109 v." diz que não viu nem ouviu dizer que elle tivesse tomado parte nos acontecimentos. A 3ª testemunha declara que o viu em casa da viuva Brasileiro muito acabrunhado com a noticia do assassinato do irmão, tendo-se alli conservado pensativo e taciturno. A 4ª testemunha que acompanhou de perto todos os factos e menciona o nome de muitos dos que assaltaram a cadeia, não se refere a esse querellado, acontecendo o mesmo com a 5ª e 6ª testemunhas. O padre Lyra no seu depoimento declara que pela manhã daquelle dia, encontrou o querellado muito exaltado em casa do cunhado e, armando-se, tentou sahir, mas a testemunha, chamando-o em particular fez-lhe certas ponderações, no sentido de mostrar-lhe os inconvenientes da sua attitude. A isso o querellado attendeu, retrahindo-se, definitivamente, tanto assim que nenhuma testemunha do summario affirma tel-o visto procurar o assalto ou nelle tomar parte.

Alvaro Brasileiro e Alfredo Brasileiro. São irmãos, sobrinhos do coronel Julio Brasileiro ambos casados com filhas de José Leal. Estiveram exaltadissimos na manhã do dia 15 tendo mesmo, sahido á rua armados. Mas, a conselho de amigos e parentes, reconsideraram, depondo as armas e recolhendo-se á casa do sogro commum como affirma a setima testemunha a "fls. 205 v." e ali permaneceram durante o resto do dia até depois do assalto á cadeia. Esse depoimento é apoiado por outras testemunhas do summario. Assim, não tomaram parte no assalto á cadeia, uma vez que a idéa do mandato e de plano preconcebido está excluida do processo, tendo sido os crimes mencionados na queixa e additamento o resultado de um concurso occasional de circumstancias e de paixões desvairadas como acima accentuamos, os querellados, parece-me, são irresponsaveis pelos mesmos crimes, segundo determina ●

art.º 10 do Cod. Penal. Esta disposição de lei é igualmente applicavel ao querellado Eutychio Brasileiro e outros de conducta identica que a tempo retrocederam.

Luiz de França Araujo, vulgo "Calangro". Andou armado em Garanhuns, como affirma a quarta testemunha a "fls. 60", o que é tambem confirmado pela quinta; mas, a sexta testemunha a fls. 198 diz que elle não foi á cadeia, apezar de fazer parte de um dos grupos de Brejão e esta declaração é confirmada pela 7.ª testemunha.

Francisco Telles Furtado. Apenas uma testemunha, a 8.ª diz ter ouvido dizer, sem se lembrar do referido, que esse querellado tomou parte no assalto. E' assim, um testemunho singular de ouvida vaga, sem apoio em outras provas circumstantes. Pois, sem valor juridico para autorisar a sua pronuncia.

Capitão Cezar de Medeiros Cavalcanti. A 1.ª, a 3.ª 4.ª, 6.ª 8.ª, e 10.ª testemunhas não se referem a esse querellado. A quinta testemunha é a unica que o viu armado nas proximidades da casa da viuva Brasileiro, tendo-o, aliás, visto armado na rua pela manhã. Soube tambem, por lhe ter dito Leal Sobrinho, que tomara parte no assalto á casa do dr. Borba Junior, mas a testemunha referida contesta formalmente a referencia ("fls. 270"). A pena ouviu dizer, sem lembrança de quem lhe disse, que esse querellado tomou parte no assalto; mas esse testemunho, tambem singular e de ouvida vaga, é contestado pelo dr. Pacifico dos Santos que affirma de sciencia propria que elle não assaltara a cadeia porque estivera escondido em casa do dr. Barroso, juiz municipal, acompanhado da mulher e dos filhos, durante todo o dia 15. Sómente, alguns dias depois começou-se a fallar no seu nome como responsavel por esse assalto.

José Brasileiro Vianna. Genro do coronel Julio Brasileiro, com quem morava. Diz a quarta testemunha, "fls. 155 v.", que estivera esse querellado em casa, junto á mulher e á sogra e que dellas não se affastou. Ninguem o viu armado ou fazendo parte de grupos desordeiros. Declarou a 2.ª testemunha, dr. Pacifico dos Santos, a "fls. 109", que esse querellado era um dos que acalmavam os exaltados. Depois do assalto demonstrou comprehender a grave e difficil situação de sua familia diante daquelles factos, mas accentuou que elles se deram contra a sua vontade e conselho.

Deusdedith Maia. E' menor e ninguem a elle se refere senão a setima testemunha. Isso mesmo para dizer que não lhe consta tomasse parte o querellado nos factos criminosos. (fls. 202).

Thomaz Maia, Joaquim Gauberto da Costa, conhecido por Joaquim Vaz, Jacome de Mattos Sampaio, José Telles Furtado, Ormindo Pires, Francina Caldas, Nicoláu Deletiere, Maria Telles, mulher de José Telles, a mulher de Jacome Sampaio, indeterminada, e Luiza de Barros Accioly, conhecida por Sinhasinha. Não tomaram parte nos crimes conforme affirmam a quarta testemunha "fls. 155" v., 156 e 156 v. a setima a "fls. 200", a terceira a "fls. 150". Todas as testemunhas citadas dizem que os referidos querellados não tomaram parte nos crimes, tendo multas dellas estranhado que fosse incluidas na queixa. As demais não fallam em nenhum dos querellados acima indicados.

Antonio Gomes de Lima, Antonio Gomes de Oliveira, Santino Aleixo de Barros, Abilio Paes de Lyra Antonio Gomes da Silva, José da Silva Braga, presos; Antonio Francisco da Silva, Minervino Vieira, José Gomes de Oliveira, Elesbão de Barros Silva, Heriberto Cordeiro Burgos, Manoel Rosa, Antonio Paes Bezerra, Antonio José da Costa, João Faustino, José Barbosa da Silva, Octavio de tal, Arthur de Joanna, José de Abreu. Contra qualquer destes querellados não ha nos autos a minima referencia positiva ou negativa.

Egregio Tribunal. Do paciente estudo, que fiz nos autos para maior evidencia das responsabilidades e simplificação do trabalho dos juizes, conclui o que acima expuz, sem interesse ou parcialidade de qualquer ordem que não a exacta indagação da verdade. E' possivel, porém, que o meu esforço dado o emmaranhado dos crimes, numero avultado de criminosos e extensão dos autos, se resinta de algumas lacunas. Taes faltas, de que a difficuldade do trabalho a executar me excusa, esse Egregio Tribunal suprirá com as suas luzes e melhor criterio.

Recife, 1—2—1918.

LUIZ SALAZAR DA VEIGA PESSOA.

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

Abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que nesta data comprou ao Sr. João da Costa Callado, a sua fabrica de doce Paz e amor, assim como a marca registrada denominada Paz e amor de seu fabrico, sita á Avenida Tigipió, antiga estrada do Giquiá a Jaboatão n.º 1352. Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas contas no prazo de 8 dias a contar desta data.

Recife, 17 de Fevereiro de 1918.

José Maria dos Santos
Confirmo
João da Costa Callado.

AVISO

PEREIRA CARNEIRO & Cia. recebem até o dia 28 deste mez propostas para fornecimento aos vapores da Companhia Commercio e Navegação dos seguintes generos:

Carne fresca	kilo
Miudos	"
Pão	kilo ou unidade
Bolacha	"
Gelo	"
Batatas	"

(17176).

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

De conformidade com o artigo 23 dos estatutos deste Banco, são convidados os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter logar á 1 hora da tarde, do dia 28 do mez corrente, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro n.º 290, a fim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal relativos ao anno social findo, em 31 de dezembro de 1917, e bem assim proceder-se á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes, para o exercicio vigente.

Recife, 14 de Fevereiro de 1918.

Alfredo dos Santos Maia.
Director-secretario.

(17195)

COMPANHIA CERVEJARIA PERNAMBUCANA
DIVIDENDO

Convidamos os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio desta Companhia, á rua Visconde do Rio Branco, n. 129, o primeiro dividendo de suas acções, na razão de dez por cento ou vinte mil réis por acção.

Recife, 14 de Fevereiro de 1918.

A DIRECTORIA.

(17182)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "IRIS"

De accordo com o art. 147 do decreto n.º 434 de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia á rua Visconde de Itaparica n.º 234, 1.º andar os seguintes documentos referentes ao anno de 1917:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1918.

Os administradores.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Antonio Francisco Loureiro.
Francisco Pinto.

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA
CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL
49.º SINISTRO

Tendo sido paga ao sr. Manoel Nobrega e Pedro Paulo da Silva, beneficiarios do ex-mutualista **João Antonio Correia**, fallecido na cidade de Alagoa Grande, Parahyba do Norte, apolice n.º 0884, a importancia de **Rs. 15:589$800**, equivalente ao peculio e percentagens a que tinham direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á Thezouraria desta Sociedade até ao dia 28 do corrente mez, uma quota sinistral de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no artigo 10.º da letra A dos nossos Estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do artigo 11.º e seus paragraphos.

Recife, 9 de Fevereiro de 1918.

Pela **Mutualidade Pernambucana**
Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Na conformidade da lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 290, os seguintes documentos, referentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1917:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.
Recife, 24 de janeiro de 1918.
Assignado) Alfredo dos Santos Maia.
Director-secretario.

(16828)

CONVITE
DIRECTORIA DA COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Devidamente autorisada pela Assembléa Geral de 18 de Janeiro ultimo, esta Directoria convida aos srs. socios que se acham atrazados no pagamento de emprestimos directos e bem assim aquelles que foram eliminados em debito para com a Sociedade a comparecerem a séde social, os primeiros para se regularisarem e os segundos para serem readmittidos, caso queiram, fazendo-se a uns e a outros todas as concessões possiveis.

Recife, 15 de Fevereiro de 1918.

Olimpio Costa.
Director

(17217).

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE
Fornecimento de Carne verde para o Collegio S. Joaquim, na Colonia

Na secretaria da Santa Casa recebe-se propostas em cartas fechadas, até o dia 1.º de Março para o fornecimento de dois a trez bois por semana, entregues no referido Collegio, nas seguintes condições:

O fornecedor abaterá os bois, os quaes depois de esfolados e limpos serão pesados e pelo preço que for ajustado se pagará á vista a respectiva importancia.

O couro e o fato ficarão pertencendo ao Collegio e não entrarão no peso. O preço será por kilo.

Só se acceitam animaes sadios e gordos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Fevereiro de 1918.

O escrivão
José Carlos de Souza Lobo.

(17196)

ESCOLA DE PHARMACIA DO RECIFE
EDITAL

Estão abertas nesta Escola, até o dia 28 do corrente, as inscripções para exame de 2.ª epoca.

Secretaria da Escola de Pharmacia do Recife, em 15 de Fevereiro de 1918.

M. C. de Moraes Guerra.
Secretario

(17197)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
EDITAL DE CONCURRENCIA

A Associação Commercial de Pernambuco, precisando mandar proceder á pintura das cupulas de seu edificio social, sito á Avenida Rio Branco, vem pelo presente, de ordem do seu presidente, abrir a concurrencia para os respectivos trabalhos, para o que fica marcado o prazo de 8 dias, devendo os interessados apresentar suas propostas em cartas fechadas á secretaria da mesma Associação.

Secretaria da Associação Commercial, em 20 de fevereiro de 1918.

Francisco Pinto.
1.º secretario.

AVISO

Dr. José Marques Leão previne os seus amigos e clientes que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro reabriu o seu consultorio cirurgico-dentario á rua Barão da Victoria n. 370 — 1.º andar onde poderá ser encontrado das 9 ás 17 horas.

Recife, 13 de Fevereiro de 1918.

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.
Residencia — Rua José de Alencar, n. 145, 1º andar.
(antiga Pensão Ingleza)

(16166)

ANNUNCIOS

ACADEMIA DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

(Fundada e mantida pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco)

De ordem do sr. director, faço publico que se acha aberta a matricula nesta Academia, encerrando-se no dia 25 do corrente.

Será permittida a matricula:

1.º) aos candidatos que requererem de proprio punho ao director, juntando attestado de vaccina, certidão de edade superior a 16 annos e certificado do exame de habilitação, composto das seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica e geographia;

2.º) aos que apresentarem certificado de approvação nos exames finaes do curso preparatorio, mantido pela "Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco", de accordo com o novo regulamento;

3.º) aos que apresentarem certificados de approvação dos exames das quatro materias acima referidas, prestados em estabelecimentos reconhecidos pelo Governo Federal;

4.º) aos que exhibirem certificado de approvação nos exames do curso de admissão ou curso preparatorio mantido por alguma Academia de Commercio que seja equiparada ou subordinada ao decreto n.º 1339, de 9 de Janeiro de 1905.

A nenhum candidato será concedida a matricula no Curso Superior, sem ter feito regularmente o Curso Geral, cujo certificado de approvação deverá juntar ao requerimento.

Secretaria da Academia de Commercio de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1918.

Raul Monteiro.
Secretario.

(17222)

Agente Peregrino
Escriptorio-Rua 15 de Novembro, 272
Leilão
DE PREDIOS

DO ESPOLIO DE ANTONIO GONÇALVES DE AZEVEDO
ULTIMO E DEFINITIVO
2.ª feira 25 do corrente
A's 13 horas
EM SEU ESCRIPTORIO

Um sobrado n.º 19, á rua Marcilio Dias (antiga Direita), freguezia de S. José, edificado em terreno proprio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, apparelho e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 mts. 60 e de fundo 23 mts. 80, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha externa e apparelho o 2.º andar tem 3 janellas de frente 2 salas, 4 quartos, sotão em salão cosinha, banheiro e apparelho, frente de azulejo.

Um dito n.º 145, á rua Marquez do Herval, antiga da Concordia, freguezia de São José, edificado em terreno de marinha, sob n.º K (141 K) tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, e 1 janella, 4 portas e um vão fechado no oitão, dividido em 4 salas, sendo 1 occupada com estabelecimento commercial com 1 salão; a 2.ª com uma sala, 1 quarto e apparelho; a 3.ª 2 salas, 1 quarto e apparelho; a 4.ª 1 porta e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, apparelho e pequeno quintal, medindo de frente 9 mts. 20 e de fundo 23 mts., no 1.º andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e cosinha, 4 janellas no oitão e apparelho.

Uma casa terrea de tijolo e cal n.º 229, á rua Oitenta e Nove, antiga imperial, freguezia de São José, edificada em terreno de marinha H (308 H) com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, apparelho, quintal murado e portão para a via ferrea de São Francisco, medindo de frente 4 mts. 50 e de fundo 17 mts. 40 tem 1 quarto externo com banheiro.

Um sobrado n.º 40 á rua Saudade, freguezia da Boa Vista, edificado em terreno de marinha sob n.º G (379) tendo no pavimento terreo 1 porta e 4 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, escada interna, saleta, cosinha, 1 quarto com banheiro, 1 dito para creado, 1 dito com apparelho e quintal murado, medindo de frente 10 mts. e de fundo 19 mts. 70, o 1.º andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e 1 gabinete.

Um dito n.º 20, á rua dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, edificado em terreno proprio, tendo no pavimento terreo, que é dividido em 2 habitações, 3 portas de frente, 4 janellas, inclusive a da escada, sendo a 1.ª das habitações com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, agua, banheiro, apparelho e quintal murado, a outra tem 2 salas, 4 quartos, agua, banheiro apparelho e quintal murado o 1.º andar que tambem é dividido em 2 habitações, tem 7 portas de frente com varanda de ferro em roda, 2 salas, 4 quartos, sotão com saleta, 2 quartos, apparelho e quintal independente, tendo na outra habitação 2 salas, 4 quartos, sotão com 1 quarto, 1 saleta, dispensa, apparelho e quintal em separado, medindo de frente 11 metros e de fundo 17.

Um solo onde se acha edificado o predio n.º 26 á rua Quinze de Novembro, medindo de frente 6.20 e de fundo 26.10.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 49, á mesma rua, medindo de frente 6.90 e de fundo 45.40.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 59, á mesma rua, medindo de frente 4.60 e de fundo 25.70

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 67, á mesma rua, medindo de frente 7.20 e de fundo 28.0.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 1 á rua Primeiro de Março, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6.50 e de fundo 9.20.

Um dito onde está edificado o predio n.º 3, á mesma rua medindo de frente 4.5 e de fundo 8.60.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 5, á mesma rua, medindo de frente 4.5 e de fundo 8.60.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 7 á mesma rua, medindo de frente 13.50 e de fundo 8.60.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 11, á mesma rua, medindo de frente 5.90 e de fundo 13.40.

Um dito onde está edificado o predio n.º 32, á rua Duque de Caxias, medindo de frente 4 metros e de fundo 4.10.

Um dito onde está edificado o predio n.º 31, á mesma rua medindo de frente 7 metros e de fundo 26.

Um dito, onde se acha edificado o predio n.º 38, á mesma rua, medindo de frente 5.50 e de fundo 23.50.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 39, á mesma rua, medindo de frente 5.80 e de fundo 4.20.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 42, á mesma rua, medindo de frente 20.70 e de fundo 14.50.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 43, á mesma rua, medindo de frente 6.40 e de fundo 300.90.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 45, á mesma rua, medindo de frente 5 metros e de fundo 22.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 46, á mesma rua, medindo de frente 6.50 e de fundo 16.70.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 47, á mesma rua, medindo de frente 4.90 e de fundo 25.90.

Um solo onde está edificado o predio n.º 2, á rua Sigismundo Gonçalves, antiga do Cabugá, medindo de frente 23.30 e de fundo 6.80.

Um solo onde se acha edificado o predio n.º 12, á mesma rua, medindo de frente 4.80 e de fundo 29 metros.

Um dito onde está edificado o predio n.º 14 á mesma rua, medindo de frente 5.20 e de fundo 27.70.

Um dito onde está edificado o predio n.º 16, á mesma rua, medindo de frente 5.60 e de fundo 28.70.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 18, á mesma rua, medindo de frente 8.30 e de fundo 39.10.

Um dito onde se acha edificado o predio n.º 18, antigo 14 á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 7.50 e de fundo 31.80.

Um dito onde está edificado o predio n.º 10, antigo n.º 16 á mesma rua onde se acha a Pharmacia Ricord, medindo de frente 7.20 e de fundo 31.80.

Um dito sem numero, antigo 23, medindo de frente 6 metros e de fundo 17.10, occupado pelo deposito da Fabrica Caxias.

Um solo onde está edificado o predio n.º 22, antigo 28, occupado pelo pelo armazem Moreira Lima, medindo de frente 5 metros e de fundo 25.

Um dito onde está edificado o predio n.º 22, antigo 30, á mesma rua, occupado com o armazem Moreira Lima, medindo de frente 50.10 e de fundo 25.

Um solo onde está edificado o predio 24, onde esteve a loja Viuva Veiga, antigo n.º 32, á mesma rua, medindo de frente 4 de fundo 25.60.

SEGUNDA-FEIRA 25 DE FEVEREIRO
A'S 13 HORAS
EM SEU ESCRIPTORIO A' RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 272.

O agente Peregrino por mandado do dr. juiz municipal da provedoria e a requerimento do espolio de Antonio Gonçalves de Azevedo, venderá em publico leilão judicial, os predios e solos acima mencionados.

Caução de 20 %.

(17211).

BONITO
PHARMACIA POPULAR

Acaba de se abrir a nova pharmacia com a denominação acima nesta cidade onde o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de drogas e productos chimicos nacionaes e extrangeiros, assim como pessoas completamente habilitadas para despachar qualquer receita. Sortimento novo a preços commodos, tudo a capricho.

Rua da Cadeia, em frente ao mercado publico.

Guilherme Duque Bezerra & C

(17249)

FORÇA, SAUDE E VIGOR

Fraqueza geral, anemia, rachitismo, lymphatismo, neurasthenia, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, cura-se com o tonico reconstituinte — JUVENTALOL. Unico que reconstitue as forças e a energia intellectual; unico que em poucos dias cura a phosphatura. A' venda na Drogaria Oriental, Pharmacia S. Paulo, Pharmacia Santo Antonio, Praça da Independencia, n. 50.

(17089)

EM MACEIO': VENDE-SE

O mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem *mosquitos* e que é EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR, situado proximo a estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C.ª por cartas ou telegrammas. Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

(16840)

ALCOOL 42 GRAOS

PEREIRA PINTO & C.º
Rectificado Extrafino
Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na *Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.*
Vendem no Escriptorio
Rua Barão do Triumpho n.º 24

Desembargador Hermelino Marques de Leão
SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este beneficio preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques de Leão, Senador Estadoal.

Firma reconhecida.

Advogado no Rio de Janeiro
(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

GASTRICOL — São unicos depositarios em Pernambuco, deste grande especifico das *molestias do estomago*, do *Figado*, dos *Intestinos* e do *Baço* etc. etc.

SILVA BRAGA & Cia.
(Droguistas)
Avenida Rio Branco
Recife

Vende-se tambem em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

A LAVOLINA
EM 1/2 HORA APENAS

Lava
Alveja e } a roupa
Desinfecta

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!
Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

DARTHROS

A POMADA MARAVILHOSA é agente antiseptico poderoso; com tal actua, curando rapidamente feridas de qualquer natureza, ulceras darthros, empingens, eczemas, boubas, sarna, comichão e todas as affecções locaes que a pelle esteja compromettida.

Deposito geral — Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n.º 18.

(16651)

XARQUE FRESCAL— de caixa—genero superior, gado abatido nos proprios campos de Minas, procurem nos armazens e mercearias.

(17112)

GONORRHEAS

BLENOZIL — Cura

Quereis vos libertar da GONORHEA, CORRIMENTOS, PURGAÇÕES, e de toda sorte de molestias semelhantes?

Tenha sempre, para combater esses inimigos de vosso corpo e o flagellador de vossa alegria um vidro de BLENOZIL.

Depositos : *Pharmacia Santo Antonio*, **Praça da Independencia n. 50 e** *Pharmacia Oriental*, **rua Estreita do Rosario n. 137.**

(16876)

AVISOS FUNEBRES

DESEMBARGADOR MANOEL DO NASCIMENTO DA FONSECA GALVÃO
Segundo anniversario

A familia do desembargador MANOEL DO NASCIMENTO DA FONSECA GALVÃO manda rezar missas pelo descanço eterno de seu querido e nunca esquecido chefe na Ordem Terceira de S. Francisco ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, 2.º anniversario de seu fallecimento e convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de religião confessando desde já o seu eterno reconhecimento.

AGOSTINHO DE BARROS E SILVA
Setimo dia

Adelia de Britto e Silva e seus filhos, Anna de Barros e Silva, Carlos Frederico Xavier de Britto e sua familia, Julius von Sohsten e sua familia, sinceramente contristados pelo prematuro desapparecimento de seu nunca esquecido e adorado esposo, pae, filho, genro, cunhado, irmão e tio AGOSTINHO DE BARROS E SILVA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu descanço eterno mandam celebrar pelas oito horas do dia 23 do corrente na Matriz da Boa-Vista e Matriz das Graças; confessando-se gradecidos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de piedade chistã.

Haverá salva para cartões.

LUIZA MONTARROYOS SALLES DUTRA MARIS
Setimo dia

Alvaro Godofredo Valença e familia, compungidos com o fallecimento de sua nunca esquecida comadre, LUIZA MONTARROYOS SALLES DUTRA MARIS, convidam seus parentes e amigos, e da finada para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente, na matriz de Palmares, confessando-se desde já eternamente gratos a todos aquelles que compareceram.

CEL. JOSE' IGNACIO CARNEIRO

Dr. José Carneiro Filho, Maria Luiza Carneiro, Maria Amalia, Angelita, Adelia, Thereza, Beatriz, Nestor e João Carneiro, Bernardino de Assis, sua mulher e filhos, e Alexandrina da Annunciação, filhos, genro e sogra do sempre chorado coronel **José Ignacio Carneiro**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela sua alma, no dia 23 do corrente, ás nove horas, na capella do povoado de Aripibu'. Desde já aos que comparecerem hypothecamos a nossa gratidão.

MARIA DO CARMO CARNEIRO
7.º dia

Manoel Virginio Carneiro Leão seus filhos, genro, nóra, neta e sobrinhos, compungidos com o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e tia d. **Maria do Carmo Carneiro Leão**, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada extincta mandam celebrar no convento de S. Francisco ás 8 horas de sabbado 23 do corrente, 7.º dia de seu passamento.

A todos que compareceram o seu eterno reconhecimento.

Haverá salva para cartões.

(17243).

JULIA A. BRANDÃO LEÃO
30.º DIA

Alfredo da C. Brandão e familia, Antonio da C. Brandão e familia, Julio da C. Brandão e familia, Virgilio da C. Brandão e familia, Arthur da C. Brandão e familia e Etelvina da C. Brandão, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua lembrada mãe, sogra e avó na Ordem Terceira do Carmo do dia 23 de Fevereiro, ás 8 horas.

A todos eterna gratidão.

ZULMIRA RIBEIRO CAMPOS
TRIGESIMO DIA

Manoel da Costa Campos, ainda sob a dolorosa impressão do inesperado desapparecimento de sua esposa **Zulmira Ribeiro Campos**, convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas que para repouso de sua alma manda celebrar pelas 8 horas de quinta-feira 21 do corrente na matriz de S. José, trigesimo dia do seu fallecimento.

A todos que comparecerem, antecipa seu eterno agradecimento.

(17218).

AGOSTINHO DE BARROS SILVA
Setimo dia

Carlos de Britto & C.ª mandam celebrar missas pelo descanço eterno de seu saudoso amigo e Socio Agostinho de Barros e Silva, na Matriz da Bôa Vista pelas 8 horas do dia 23 do corrente, e para assistil-a convidam a todos os seus amigos, confessando-se antecipadamente agradecidos aos que comprecerem.

ALDEYDA GUABIRU'
3.º ANNIVERSARIO

A familia da pranteada e inesquecivel **Aldeyda Guabiru'**, fará celebrar missas pelo repouso eterno de sua alma, na capella do Sagrado Coração de Jesus, (Collegio Salesiano), ás 7 horas da manhã de sabbado 23 do corrente.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

JULIA ANTUNES BRANDÃO
TRIGESIMO DIA

Alfredo da Cunha Pereira Brandão, sua mulher, filhos e nora, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na matriz de Palmares, ás 7 1/2 da manhã de sabbado 23 do corrente por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó **Julia Antunes Brandão** pelo repouso eterno de sua alma. Antecipando os seus agradecimentos aos que compareceram a este acto de religião e caridade.

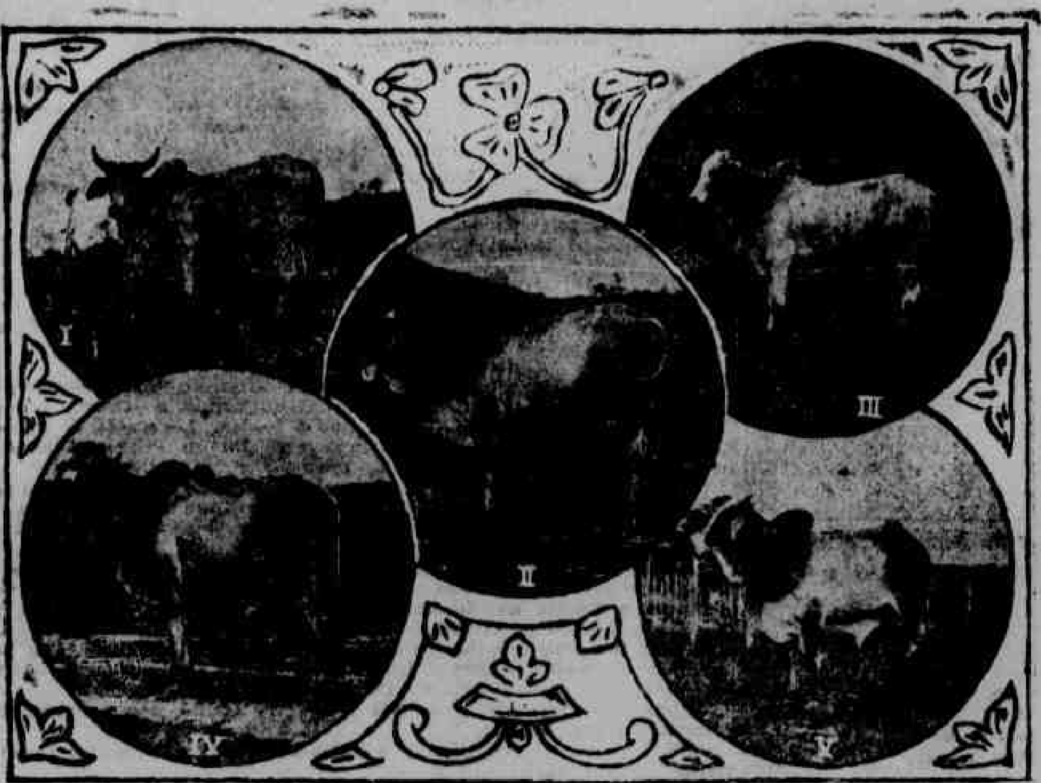
MAJOR GERONCIO DE MELLO

João Norberto de Lima e familia convidão os amigos e parentes para assistirem a missa do 7.º dia por alma do seu dedicado Amigo Major **Geroncio de Mello**, na matriz de São José da Lage (Alagoas) antecipando desde já seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, quinta-feira 21 do corrente.

S. José da Lage, 19 de Fevereiro de 1918.

REPRODUCTORES DE RAÇA

Novilhotes zebús Guzerat e Nellore



Precisando reduzir o numero de vaccas para selecção e cruzamento, a fazenda de criação annexa á uzina Serra Grande, em S. José da Lage, (Alagoas) está expondo á venda cinco bellos novilhos puro sangue de 2 1|2 a 3 annos, das raças Guzerat e Nellore.

Aos compradores serão offerecidas bonitas photographias em ponto grande do specimen de sua escolha.

Informações no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura **YORK** caporal

BOUQUET

'BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

Pernambuco Tranways & Power Company Limited

MOTORNEIROS

Esta Companhia precisa de homens de bom comportamento, robustos e de bôa estatura, que possam prestar uma fiança de rs. 50$000 em dinheiro. Os candidatos ganharão durante o tempo de 6 semanas de praticagem. Os interessados deverão se apresentar ao Chefe do Trafego no Escriptorio da Companhia na Praça Arthur Oscar.

W. C. Butler,
Superintendente Geral.
(17168)

INJECÇAO BROU

Preservativa infallivel

Curação rapida, certa, sem perigo, das **Esquentamentos** antigos ou recentes. Supprime **Sandalo e Copaiba** productos de cheiro nauseoso e revolador, e que demais cançam o estomago
Rue Dombasle, 6 PARIS

ENGENHO

Vende-se no municipio de Goyanna o engenho "Pitu'-assu'", moente e corrente, com capacidade para safrejar 2.000 pães de assucar, bastantes mattas bem conservadas e proporções para criação em grande escala.

Vende-se tambem uma caldeira de Ransomes, força de 20 cavallos, uma moenda de 23"x18" e uma tacha de 9 palmos com pouco uzo.

A tratar com o dr. Frederico Rego, em Goyanna ou com o dr. Theophilo Rego, no mesmo engenho.

Pode-se ir do Recife ao engenho em automovel.

(17183)

GRATIFICA-SE BEM

a quem der informações ou apprehender uma bengala de minrapinima, fingindo larangeira, com castão de ouro, tendo elle florões em alto relevo, no redor e lateralmente, a qual foi furtada. A alludida bengala tem monogramma, na base superior do castão, com as iniciaes A. F. A.

O interessado será encontrado á rua Imperial n.° 1505, ou na redacção do "Jornal Pequeno".

(17225)

Elixir de Nogueira

Empleado con exito para las siguientes molestias:

[illegible]
Dartros.
Bubas.
Buboses.
Inflamacion del utero.
Corrimientos de los oidos.
Gonorreas.
Carbúnculos.
Fistulas.
Espinas.
Cancros venereos.
Raquitismo.
Flores blancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crestas.
Reumatismo en general
Manchas en la piel.
Affeciones syfiliticas.
Ulceras de la boca.
Tumores blancos.
Affeciones del higado.
Dolores de pecho.
Latidos de las arterias del pescuezo.
Tumores de los huesos **y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.**

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)

GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

A. Americano Rio

SERTANEJAS Tendo augmentado extraordinariamente **Compram-se as latas a 600 réis**

a sahida das saborosas bolachinhas SERTANEJAS, os fabricantes deste acreditado artigo, para melhor attender ás necessidades do mercado, resolveram comprar as latas vasias das mesmas, a razão de 600 RÉIS.

A tratar á Travessa da Madre de Deus n. 14

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURATORIOS

do

DR. CELSO AMANCIO RAMALHO

Rua 1.° de Março n.° 80 — 1.° andar

RECIFE — PERNAMBUCO

Secção **Advocacia**

Patrocina todas as causas civeis, commerciaes e orphanologicas, especialmente inventarios, alvarás, annullação de casamentos, desquites, adiantando custas. Patrocina gratuitamente despejos de casas sob a administração do Escriptorio.

Secção **Procurações**

Administra, hypotheca, vende, compra, recebe, pagа, aluga despacha e executa todos os mandatos sob as melhores garantias. Serviço de pagamento de impostos prediaes absolutamente gratis aos srs. Proprietarios.

Expediente das 12 ás 16 horas

(16652)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

Empreza Mendes & C.ª

TEMPORADA LYRICA POPULAR

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza JOSE' LOUREIRO do Rio de Janeiro

Direcção artistica do maestro CAV. A. DE ANGELIS

HOJE—Quinta-feira, 21 de Fevereiro de 1918—HOJE

A'S 8 1|2 EM PONTO

Inaugurção dos espectaculos populares, com a sublime opera em 4 actos do immortal maestro brazileiro CARLOS GOMES

O GUARANY

Cantada pelos artistas *Bergamaschi, Cacioppo, Pinheiro, De Franceschi, Fiori, Savorini, Barbacci, Marchesini* e Coro geral.

Preços:

Camarotes, 25$000. Cadeiras distinctas, 5$000. Cadeiras de 1.ª 3$000. Cadeiras de 2.ª 2$000. Entrada geral 1$000.

Os bilhetes encontram-se á venda no escriptorio da fabrica CAXIAS das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — RIGOLETTO

Domingo em matinée — TRAVIATA — Entradas gratis para as crianças.

Bonds para todas as linhas no final do espectaculo

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — **Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

AVIZO — Deante dos nossos multiplos contractos de fornecimento de films somos forçados a retirar da téla, em pleno successo, o film "O DESAMPARADO", para dar logar a outro ainda mais emocionante e luxuoso, cabendo desta vez a interpretação á genial **Pauline Frederick.** CONCURSO DE ARTE organisado que obteve o primeiro premio no pelo "Correio da Manhã", no Rio de Janeiro.

MATINE'E ELEGANTE — SOIRE'E DA MODA para a reunião da élite pernambucana.

A gloriosa, a eminente, a incomparavel

PAULINE FREDERICK

resurge n'uma obra vigorosa, forte, animada, pelo seu talento genial.

Um duplo papel, no mesmo film, de paixão desordenada, de odio, de rancor, de sacrificio sublime, excedendo todas as anteriores e brilhantes creações da actriz maravilhosa, de **"Zazá"**, **"Vendida"** e **"Vibora"**.

PAULINE FREDERICK nas garras do homem mais vil de Paris!

As mais bellas creações da moda yankee — a moda que triumpha.— Uma victoria em toda a linha:

"A ARANHA"

Sete actos de belleza tragica, de primorosa execução, em que ao lado da artista excelsa surge o elegante THOMAS HOLDING, o queridos das senhoras

A téla tenebrosa, a vingança cruel e, afinal, o caminho sinistro da guilhotina!

Um assombro, o maior e mais recente exito do Strand, de Nova York

SEXTA-FEIRA. — Continuação do estrondoso successo —"RAVENGAR" 3.° e 4.° epizodios — O INCENDIO DO MAGIO-PALACE — O GRANDE TREMOR DE TERRA — A Visão dos mysteriosos olhos de RAVENGAR, que desafia a curiosidade publica.

A SEGUIR — **O cantico do fogo— Corações em tempestade — A escrava — Patsy — A destemida — Rapaz folgazão — Honrar e obedecer — O beijo** — respectivamente interpretados pela ROBINE, MARY PICKFORD VALESKA SURATT, JUNE CAPRICE, RITA JOLIVET, GEORGE WALSH, CLADYS BROCKWELL, MARGUERITTE COOURTOUT.

AGUARDEM o film **"OS VALOROSOS PORTUGUEZES NA FRENTE"** e sentireis os vossos corações pulsarem de enthusiasmo ao verem um punhado de bravos defendendo a sua patria.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

5.ª feira, 21 de Fevereiro

1.° PROGRAMMA

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª partes

CORA — A AVENTUREIRA

Sensaccional drama de aventuras da fabrica Henri, interpretado por SUZANA RAVONNE estrella dos palcos parisienses.

2.° programma

1° programma:

1—2—3—4—5—6 e 7 partes

"U'A MOÇA DA ALDEIA"

Uma verdadeira obra prima que o "Polytheama" exhibe, como sempre, sem retumbantes reclames. Obra de folego, da FOX-FILM, trabalhada pela querida e admirada

JUNE CAPRICE

2.° programma:

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª partes

A SOMBRA DO PASSADO

Drama em 4 actos da querida fabrica NORDISK

Protagonista— A terna ELSA FRALICK

5.ª parte

O HOMEM QUE ODEIA AS MULHERES

Comedia da VITAGRAPH

SEXTA-FEIRA — A FILHA DO CIRCO — 5.° e 6.° episodios.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras . . $600
Creanças menores de 8 annos. $400

A MULHER-IMAN

POR

KITTY GORDON

SEGUNDA-FEIRA, 25

O maior successo do dia !
O melhor "film" da semana !
As maiores enchentes do mez !

OS PROGRAMMAS DO

HELVETICA

DOMINAM SEMPRE

KITTY GORDON

a famosa artista, cujas espaduas estão seguras em muitos milhares de dollars

Interprete de — A MULHER-IMAN

PERANTE ELLA curvam-se os poderosos, humilham-se os altivos, arruinam-se os opulentos!

PERANTE ELLA os outros affectos dissipam-se, offerecidos em holocausto a outro affecto maior!

PERANTE ELLA abatem-se, esboroam-se as muralhas que as convenções oppõem ao magnetico poder feminino!

PERANTE ELLA sacrificam-se reputações, nascem ambições novas, suffocam-se as mais nobres repulsas!

PERANTE ELLA uma só força triumpha: a que emana da sua seducção omnipotente!

Com este extraordinario film, lança a — TRIANGLE-FILMS — o grito de desafio a toda a producção americana!

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FILIAL NO PORTO

FUNDADO EM 1864

CAPITAL	12.000	CONTOS FORTES
CAPITAL REALISADO .	9.000	" "
FUNDO DE RESERVA .	4.950	" "

FILIAL EM PERNAMBUCO. — Avenida Marquez de Olinda n.° 113 — RECIFE.

Filiaes no Brazil

SANTOS, S. PAULO, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PARA' E MANAUS

CONTAS *"DEPOSITOS POPULARES"*

LIMITE — 10 CONTOS DE REIS

Juros 4 °|° ao annno.

ENTRADA INICIAL 50$000 réis, devendo as seguintes entradas não ser inferiores a 10$000 réis — RETIRADAS até 20 °|° do capital accumulado.

Juros contados em 31 de Março e em 30 de Setembro

Para outros esclarecimentos dirigir-se ao edificio do Banco

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.° 113

RECIFE — PERNAMBUCO

(17235).

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.346.859

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 18 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 21 de fevereiro de 1918
Cambio, cotações da Junta de corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide *Vida Commercial.*

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito. .	36:425$000
Sahidas de deposito. . .	7:435$000
Saldo para a Delegacia.	28:990$000

Recife, 20 de fevereiro de 1918.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de fevereiro de 1918

Do dia 1 ao dia 18. .	906:199$850
Dia 19 exgoto.	5$000
Exportação.	5:558$380
Estatistica.	463$000
Diversos impostos. . .	31:849$570
Saneamento.	718$230
Agua.	3:405$980
Somma.	948:200$010
Em igual periodo do anno de 1917. . .	877:563$310
Differença para mais.	70:636$700

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação. 1918.

Semana de 11 a 16 de fevereiro de

Aguardente cachaça, (litro). .	$150
Alcool, (litro).	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo).	2$770
Assucar refinado 1.ª (kilo). .	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo). .	$470
Assucar usina (kilo).	$600
Assucar branco (kilo).	$480
Assucar crystal (kilo).	$580
Assucar someno (kilo).	$410
Assucar demerara. (kilo). . .	$360
Assucar mascavado (kilo). . .	$210
Bagas de mamona (kilo). . .	$590
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo).	2$100
Caroços de algodão (kilo). .	$100
Cêra de carnauba.	3$300
Couros seccos espichados (kilo)	2$450
Couros seccos salgados (kilo).	2$250
Couros verdes (kilo).	1$460
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo)..	$220
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$520
Arroz pilado (kilo).	$400
Café (kilo).	$590
Pelles de carneiro em cabello (uma).	2$650
Pelles de cabra em cabello (uma).	3$700
Fecula de mandioca.	$210

Os demais productos acham-se na pauta geral.
3.ª secção da Recebedoria, 9 de fevereiro de 1918.
Approvo.
Administrador, (a) *Lacerda de Almeida;* O chefe, (a) *F. de Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — Vendido a 43$000 a arroba, genero garantido.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de ... 8$500 a 9$000 pelos 15 kilos genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos, na estação. Prolongamento: 11$000 Gravatá de Bezerros: 12$000 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 30$000 a 32$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se ao preço de 7$000 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo a 7$600 a 7$800, lavado, saccaria nova 75 kilos, 7$400 a 7$400, o commum Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, 6$000 a 6$200.

Sal triturado — $110 a $120 (kilo).

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$500
Alhos, mauuça.	$240
Alpista, arroba.	15$500
Arroz carolina, arroba. . . .	17$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$000 a. . . .	52$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . . .	2$000
Canella em pó, libra. . . .	2$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia.	
Carveja preta, duzia a. . .	40$000
Idem Brahama, caixa. . .	44$000
Idem Antarctica, caixa. . .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 13$000 a.	15$000
Chouriça, lata.	9$000
Cominho, lata.	4$000
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, secco 11$ a	12$000
Folha de louro, kilo. . . .	2$600
Farello de algodão, sacco. .	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 74$ a.	78$600
Herva doce, kilo.	3$500
Kerosene, caixa.	16$500
Manteiga nacional, k. 4$500 a.	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia.	
Old Tom inglez, caixa. . .	50$000
Phosphoros de madeira. . .	90$000
Phosphoros de cêra.	95$000
Pimenta da India, kilo. . .	4$000
Queijo Palmyra, um. . . .	8$000
Idem do Prata.	Não ha
Idem do Reino.	Não ha
Velas grandes, caixa 45$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa 15$800 a.	17$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinh alcobaça, 1|10. . . .	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a.	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10 .	60$000
Vermouth italiano, caixa. .	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade. .	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

Cotações

EM 19 de fevereiro de 1918

Carne verde (kilo).	1$400	a	1$000
Carneiro (kilo). . .	2$000	a	1$800
Suino (kilo). . .	1$800	a	1$600
Aves (uma). . . .	3$500	a	1$500
Arroz (cuia). . . .	3$000	a	2$80
Gomma (cuia). . .	2$000	a	1$800
F. mulatinho (cuia)	2$600	a	2$40
Feijão preto (cuia). .	2$600	a	2$40
F. branco (cuia). .	5$000	a	4$80
Fava (cuia). . . .	1$500	a	1$40
Farinha (cuia). . .	$800	a	$70
Milho (cuia)	$800	a	$70

EXPORTAÇÃO

Em 14 de fevereiro de 1917

Para o exterior

Vapor *Therezina*, para o Paraguay: João de Meira Lins, 500 saccos com 30000 ilos de assucar mascavado.

Para Montevidéo: Leão Cia., 45 saccos com 2700 kilos de assucar somenos; Demetrio & Moreira, 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal; A. Gomes Fonseca 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal; F. Leite & Peres, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal e Amorim Costa Cia. 6 caixas com 419 kilos de doces.

Para o interior

Vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: Leão Cia 400 caixas com 1200 litros de alcool desnaturado; Eurico Cardozo Cia., 250 caixas com 9000 litros de alcool desnaturado; Pinto Alves Cia., 2500 saccos com 150000 kilos de assucar uzina.

Barca *[illegible]*, para Santos: Demetrio & Moreira 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado e Pinto Alves Cia., 9 saccos com 557 kilos de algodão em pluma.

Vapor *Olinda*, para Parintins: Martins & Canuto, 100\|2 com 9000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Cannavieiras*, para Bahia: Pereira Pinto Cia., 9 toneis e 3 pipas com 7185 litros de alcool.

Vapor *Bagé*, para o Rio de Janeiro: Loureiro Barboza Cia., 3500 saccos com 175000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Itatinga*, para Porto Alegre: Eugenio Cardozo Cia., 400 saccos com 2400 kilos de assucar uzina; Antonio do Rego Lima, 5 toneis com 33000 litros de alcool; C. Lyra Cia., 300 saccos com 18000 kilos de assucar uzina; Pinto Alves Cia., 300 saccos com assucar uzina e 700 ditos assucar branco com.... 70000 kilos; H. da Silva Loyo Cia., 500 saccos com assucar uzina e 100 litos assucar branco com 36000 kilos; Oscar Amorim & Berardo, 534 saccos com 32040 kilos de assucar uzina; Silva Guimarães Cia., 1000 saccos com assucar uzina e 300 ditos assucar branco com 6600 kilos; A. C. Costa Alecrim, 27 saccos com 1620 kilos de assucar branco; Demetrio & Moreira, 400 saccos com 24000 kilos de assucar uzina; A. Jovino da Fonseca, 500 saccos com assucar branco e 200 ditos assucar uzina com 42000 kilos; Boxwell C., 100 farodos com 17633 kilos de algodão em pluma e Agostinho Costa Cia., 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco.

Para Santos: Boxwell Cia., 100 fardos com 17803 kilos de algodão em pluma; M. Soares & Filho, 150 saccos com 9000 kilos de cocos e Joaquim Didier, 8 caixas com 1692 kilos de vaquetas, 2 fardos com 494 kilos de raspas de sola e 1 fardo com 262 kilos de couros preparados.

Para Pelotas: Amorim Costa C., 150 caixas com 1080 kilos de goiabada; Boxwell Cia., 50 fardos com 8831 kilos de de algodão em pluma; Pereira Pinto Cia., 4 toneis com 2480 litros de alcool; Oscar Amorim & Berardo, 366 saccos com 21960 kilos de assucar crystal; Eugenio Cardozo Cia., 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina; Agostinho Costa Cia., 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina; F. Gortz Cia., 25 caixas com 900 litros de oleo de ricino; Martins & Canuto, 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina; Silva Guimarães Cia., 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina; Miranda Amorim, 100 saccos com assucar uzina e 200 ditos assucar branco com 18000 kilos; Demetrio & Moreira 300 saccos com 18000 kilos de assucar uzina e C. Costa Alecrim, 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina.

Para o Rio G. do Sul: Agostinho Costa Cia., 300 saccos com 18000 kilos de assucar uzina e Amorim Costa Cia., 10 caixas com 720 kilos de goiabada.

Para Paranaguá: João de Meira Lins, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado e Leão Cia., 690 saccos com 41400 kilos de assucar mascavado.

Para a Victoria: A. Gomes Fonseca, 70 saccos com 4200 kilos de assucar mascavado.

Para Uruguayana: Pinto Ferreira Cia., 10 toneis com 6000 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro: Joaquim Didier, 9 caixas com 1474 kilos de vaquetas, 7 fardos com 1862 kilos de raspas de sola, 2 fardos com 478 kilos de couros preparados.

Para a Bahia: Amorim Costa Cia. 5 caixas com 450 kilos de massa de tomates e 86 ditas com 6156 kilos de goiabada; Amorim Campos Cia., 50 caixas com 1800 litros de oleo de ricino e Carlos de Britto Cia., 15 Caixas com 910 kilos de massa de tomates e 223 caixas com 15663 kilos de doces.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Maranhão*, entrado de Manaos e escalas em 18 a tarde e consignado ao Lloyd brasileiro.

Carga de Manaos:
Barricas vasias, 20 amarrados a Antonio Rego Lima.
Films, 2 caixas a Alberto Sestini.
Carga do Pará:
Amostras, 3 malas a Alves de Britto Cia.
Batatão, 1 caixa a Silva Braga C.
Preparados pharmaceuticos, 2 caixas a C. Costa Cia.
Perfumarias, 4 caixas a Miguel Waqum.
Quadrados, 6 á ordem.
Taboas, 25 amarrados á ordem.
Carga do Maranhão:
Amostras, 4 malas á ordem.
Tecidos, 10 fardos a A. de Britto Cia.
Carga do Ceará:
Artigos consulares, 1 caixa a Barza Cia.
Espoletas, 1 caixa a Andrade Costa.
Films, 1 caixa a Agencia C. Universal; ferragens, 1 caixa a Lino de Oliveira Cia.
Perfufarias, 1 caixa a Oswaldo Cia.
Carga da Parahyba:
Amostras, 6 malas á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 20 de fevereiro de 1918

Entradas:

Rio e escala, 5 dias, vapor nacional *Bahia* de 1548 toneladas, equipagem 89, commandante Antonio Severino dos Santos, carga ao Lloyd brasileiro. Passageiros para este porto 77.

Areia Branca e Natal, 2 dias, vapor nacional *Itaquera* de 926 toneladas, equipagem 60, commandante N. Willafs, carga sal em transito a Raul de F. Correia. Passageiros para este porto 9.

Porto de Pedras, 1 dia, lancha *Diana*, mestre Olympio José dos Prazeres, carga 277 saccos de assucar a Olympio Prazeres.

Sahidas:

Manaus e escalas, vapor nacional *Bahia*, commandante Antonio Severino dos Santos, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem, procedentes de portos do Estado, 35 embarcações a vela, conduzindo diversas mercadorias.

VAPORES ESPERADOS

Itapuca, P. Alegre e escalas a..	22
Tocantis, sul a.	22
Pará, Manaus e escalas a. . . .	22
Iris, sul a.	22
Pyrineus, sul a	23
Cuyabá, Nova York e escalas a	24

VAPORES A SAHIR

Itaqui, sul a.	21
Bagé, Rio a.	21
Therezina, Rio, Montevideo e Buenos Aires a.	21
Satellite Aracaju' e escalas a ...	21
Bahia, Manaus e escalas a. . . .	20

VAPORES

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes á passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6573)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE
ITAQUERA

Sahe sabbado, 23 de Fevereiro, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITAPUCA

Sahe sexta-feira, 22 do corrente, para: CABEDELLO, NATAL e MACAU.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.
A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.
Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.
Para mais informações com o agente da Companhia.
RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 763

VILLA NORMANDE

(Pension Française)

Madame Lucienne Gerville, proprietaria da "Villa Normande" (Pension Française n. 2 Fernandes Vieira) previne á sua fina e escolhida freguezia, assim como ás pessoas de sua amizade, que vem de transferir o seu estabelecimento, denominado "Villa Normande" de Fernandes Vieira para o Becco da Fabrica n. 44 — Magdalena.
Installada agora em vasto, hygienico e confortavel predio, com accommodações amplas, grandes espaços, illuminação electrica, jardim e sitio bem arborisado para passeio e distracções dos hospedes, está actualmente a "Villa Normande" em condições de receber os mais exigentes freguezes. Cosinha puramente franceza, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene. Servida por bonds das linhas de Magdalena, Torre, Varzea e Prado. — Telephone 109.

(16787)

GRANDIOSA DESCOBERTA
DA
TINTURA VEGETAL
Numeros 1, 2, 3, 4 e 5
POR
JOSE' ANTONIO DE SOUZA PACHECO
N.º 1, Asthma, Coqueluche, Tosse — N.º 2, Pulmão, Estomago — N.º 3, Epilepsia — N.º 4, Erisypela — N.º 5, Enjoos de terra e mar.
Vende-se na
PHARMACIA PASSOS — Rua Larga do Rosario n.º 244
, *Timbauba — Pernambuco*
(17209)

ESCOLA ACADEMIAL DE COMMERCIO

AURORA 209 (antigo 41) — 1.º andar

Director — *Professor EZEQUIEL LOPES*

Bahia: curso primario. **Lisboa:** curso secundario. **Londres:** curso commercial e curso de Philologia e Litteratura (Doutorado e Professorado).
Matriculas abertas a 8 e aulas a 15 de Janeiro de 1918.
Horas de classe: entre 11 e 3 da tarde.
Curso Academial: dividido em 4 annos.
1.º — a approvação habilita ao diploma de Auxiliar de Livros.
2.º — ao de Guarda-Livros.
3.º — ao de Contador.
4.º — ao de Bacharel em Sciencias Mercantis.

PROGRAMMA

1.º anno — Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Algebra, Escripturação.
2.º anno — As mesmas materias do 1.º anno e Physica.
3.º anno — Portuguez (correspondencia) Francez, Inglez, Italiano, Allemão. Contabilidade, Geometria, Geographia, Chimica e Historia Natural.
4.º anno — Hespanhol Allemão, Banco Modelo, Legislação de Fazenda, Noções de Direito Civil, Direito Commercial, Direito Publico, Direito Internacional e de Economia Politica, Finanças e Estatistica.
A entrada ao Curso Academial impõe um exame previo de Portuguez (Grammatica, sem Syntaxe), Arithmetica (operações elementares) e Escripturação (leves noções preliminares), para cujo estudo tem a Escola Academial um curso especial de Admissão.
As linguas estudam-se pratica e theoricamente. As cadeiras de Direito, Legislação de Fazenda e Economia Politica serão preferentemente confiadas a Lentes da Academia de Commercio. Esta Escola prepara tambem a exames no Gymnasio Pernambucano. No concernente a Sciencias admitte como proprios os titulos outorgados pelos Gymnasios equiparados: não assim quanto a Lingua pela feição eminentemente pratica, que requerem as exigencias do Commercio.
Lista dos alumnos que em 1917 prestaram exames sem nenhuma classificação de simplesmente.
No 2.º anno — com distincção todas as materias — Amaro Chaves e Mario Loureiro Lima.
Com distincção umas e plenamente outras materias — Arlindo de Paula Lopes, Manoel Cavalcanti dos Santos Araujo, Bernardo Cantinho de Oliveira, Eurico Foggi da Silva Caldas e Altino Marques da Silva.
No 1.º anno (distincção umas e plenamente outras materias) — Aloysi Machado Uchôa, Aurelio Machado Uchôa, Bartholomeu dos Santos, Clovis Machado Uchôa, José Maximiliano Freitas do Carmo, José Polycarpo de Freitas e Luiz Wanderley Lins.
Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

AURORA, 209 (antigo 41) 1.º andar
(16816)

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes
Não causa nunca Prisão de Ventre
Este Ferruginoso é intoiramente assimilavel
DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias
Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE**
VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. — *Encontra-se nas principaes Pharmacias.*

Para Terdes Olhos Assim

Grandes e brilhantes—Palpebras macias—
Pestanas longas e fortes
Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta
LAVOLHO
e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos.
LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica.
A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.
Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio de Janeiro.
DALVINO SOBRAL & C. — Pernambuco

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma, com urgencia, á rua do Bispo Cardozo Ayres n.º 1 (antigo).

ALUGA-SE uma boa casa na Rua Capitão Lima n. 448, Sto Amaro. A tratar na rua 89, n. 118, antiga Vidal de Negreiros.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

ASTHMA E COQUELUCHE. — Curam-se radicamente com o xarope de Urucu', do pharmaceutico Rodolpho Theophilo, do Ceará. Experimentae... Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de Pernambuco.

ALVARENGAS — Quem tiver e queira alugal-as de 10 a 50 toneladas de registro, para o serviço das obras do porto, queira o procurar no armazem n.º 1, das mesmas obras, o sr. Rodrigues Dantas com quem poderá tratar. Das 7 ás 17 horas

ALUGA-SE um commodo com janella a um cavalheiro decente; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista, esquina da Ponte Velha n.º 140, 1.º andar.
(17229)

AMA DE LEITE — Precisa-se na rua da Aurora, 49 — 3.º andar.

ARADOS — bicos, aivecas e pertences C. T. 2 e SYRACUSA recebeu AUGUSTO DA SILVA —Loja de Ferragens — rua Duque de Caxias n. 293.

CRAVOS, rosas e plantas, vendem-se á Estrada dos Afflictos, 676.

CAFE' moido puro só o "Patria" Rua das Florentinas.

CIGARROS com 5 vales em 2 maços só na Tabacaria Magestic unica no Recife que distribue vales gratis. Compra-se vales. Rua Nova n.º 310.
(17052).

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — uzai o alcoolato de carica melicia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço 1$500.

ELIXIR DEPURATIVO (Formula do dr. Paulo Corrêa) — Preparado efficaz no tratamento da syphilis em todas as suas manifestações. Infallivel na cura do rheumatismo agudo e chronico, ulceras, darthros, eczemas, canceros venereos, etc.
Vende-se em todas as pharmacias.
Deposito geral — Pharmacia Pinho — Rua Nova n.º 317.
Preço 2$500.
(16883)

É o melhor café moido que deve ser preferido o "Patria" —Florentinas, 229.
(17121)

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife. — Preço 5$000.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.
Deposito: "Drogaria Confiança", Cabugá, 16 — Preço 3$500.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

PATRIA é o café moido puro, por todos preferidò. Rua das Florentinas.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiosthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife.

PARA NERVOSO E INSONIAS — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves—Preço: 10$000.

BATINEIRO
RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(13898)